Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.187 || RIO DE JANEIRO — SABBADO, 9 DE ABRIL DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

MINAS DETRACTADA

A imprensa inspirada nas prodigalidades do sr. Wenceslau Braz, exprimindo a propria raiva e a raiva desse mesmo sr. Wenceslau e seus comparsas pela estrondosa derrota que soffreram em Minas, esforça-se por explical-a, mas de modo desairoso ao povo mineiro. Começa por attribuil-a á corrupção, chegando até á affrontosa audacia de affirmar que um só voto civilista, naquella terra, não houve que não custasse dinheiro paulista. Tal injuria ao povo mineiro pagou-a elle proprio com o seu dinheiro desviado de seus fins licitos pelo sr. Wenceslau, para o bandulho de seus defensores e endeusadores. Ao dinheiro paulista ajudaram o *cometa* e o padre, de tal sorte que, conforme a imprensa que o sr. Wenceslau soube converter ao hermismo, tres foram os factores da esplendida victoria que, naquelle Estado, alcançou o civilismo:—o *cometa* (quasi sempre estrangeiro, observa um dos orgãos daquella imprensa), o padre ignorante e fanatico e o eleitorado venal.

Assignalemos desde já, como o merece pela sua audaciosa inconsequencia, a nota de estrangeiro pespegada ao caixeiro viajante como objecção á sua intervenção na cabala em favor do chefe civilista, justamente por um jornal dirigido por um estrangeiro que se julga com o direito de dirigir a opinião brasileira e que se gaba de ter sido um dos autores da candidatura do marechal. O caixeiro viajante, cinquanto estrangeiro, aqui reside, aqui trabalha e ganha a vida, quasi sempre com familia aqui constituida e com filhos brasileiros, e não pensando em sair daqui ou certo de acabar aqui os seus dias, tem motivo muito legitimo de se interessar pela sorte do Brasil. Um máo governo no Brasil, acarretando desastrosas consequencias para o paiz, as acarretaria para todos aqui residentes, nacionaes ou estrangeiros, e conseguintemente para elle. Por que, pois, se ha de estranhar que o caixeiro viajante fizesse a propaganda por meios licitos e honestos, mediante a palavra persuasiva, da candidatura que reputava promettedora de melhor governo para o Brasil, candidatura, que elle via e sentia, era a candidatura abraçada com enthusiasmo pela grande maioria do povo brasileiro?

O *cometa* viaja sempre e assim póde bem conhecer o sentimento do povo brasileiro. Por toda a parte por onde elle passava se lhe deparava a ogeriza, o horror que os brasileiros sentiam pela candidatura militar. Elle acompanhava a onda, com tanto mais satisfação quanto a opinião e o sentimento geral eram a sua propria opinião e o seu proprio sentimento. Manifestava-se pelo sr. Ruy Barbosa. Procedia como os melhores brasileiros. Assim, unicamente, o despeito póde inspirar censuras a essa attitude do caixeiro-viajante. Quando elle, apezar de estrangeiro, combatia a candidatura Hermes, era mais brasileiro que os brasileiros partidarios dessa candidatura. Louvores, pois, ao caixeiro-viajante.

E o padre? Entre o marechal Hermes, em quem o padre não via um filho da Egreja obediente aos seus mandamentos, e o senador Ruy Barbosa que, bom catholico, se compromettera, na sua plataforma, a sustentar e defender a liberdade da Egreja, estava o padre no seu direito, mais ainda no seu dever, preferindo este áquelle. Mas o marechal Hermes teve tambem por si padres de batina e sem batina, catholicos que se dão por muito sinceros e melhores columnas da Egreja. Si a maioria esteve com o sr. Ruy, foi porque a sua causa era melhor com relação aos sentimentos religiosos e ao respeito que elles merecem do Estado. Fanatico e ignorante é o padre sempre que contraria aos interesses e paixões de outros. O sr. Wenceslau teve tambem padres a seu lado. Estes, porém, para s. ex., não tinham defeitos. Eram bons patriotas e espiritos cultos. O padre influe, sem duvida, nas eleições em Minas, como em todas as populações catholicas. Mas a sua influencia não é de tal monta que decida do resultado do pleito eleitoral. O civilismo venceu em Minas porque estava no espirito e no sentimento do povo, porque este não podia mentir ás suas tradições que tanto o elevam na historia patria.

A injuria de que o povo mineiro se vendeu ao dinheiro paulista é uma miseria tal que a lançamos ao desprezo. Sinta o sr. Wenceslau na propria face a bofetada que á patria mineira atiram seus detractores por elle subvencionados. Filho degenerado, elle não sente que a attitude de Minas no pleito eleitoral é a sua condemnação. O sr. Wenceslau que falta a compromissos solennes, porque lhe acenam com paga vantajosa á traição, não comprehende que a sua terra guarde fidelidade ás suas reminiscencias liberaes e á sua missão historica de terra da alliança entre o espirito da tradição conservadora e o genio da ordem liberal. Os mineiros, os mineiros que amam as montanhas que lhes serviram de berço, estes se desvanecem de que Minas sobresaisse e se nobilitasse "pelo valor de sua independencia, abnegação ou martyrio, neste encontro de forças tão deseguaes entre uma reacção da moral publica, inopinadamente levantada, e a solida organização do poder, firmado no dinheiro, nas armas e na presumpção do triumpho inevitavel." Minas, como muito bem disse o preclaro candidato civilista, que "ainda se não experimentára num commettimento de tal magnitude, agora se conhece a si mesma, sabe hoje o que vale, e póde medir a sua invencibilidade." Injuriem-n-a como quizerem, injurie-a até o jornal de que o presidente da Republica fez socio o governo nacional, detractem-n-a e calumniem-n-a, da historia do Brazil os injuriadores e detractores de Minas não conseguirão arrancar a pagina fulgurante que a independencia e civismo de seus filhos acabam de escrever.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Hontem, o dia foi muito quente. A temperatura variou entre 31°8 e 21°8.

HONTEM

INTERIOR — Foram desprezados os embargos de Paschoal Segreto e Sociedade P. de Bellas Artes na questão relativa ao pavilhão Concerto-Avenida.

* Esteve reunida no Ministerio do Interior a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

* Ao director do Jardim Botanico foi dirigido por diversos funccionarios do Ministerio da Agricultura, um abaixo-assignado no sentido de serem os bondes da mesma companhia levados até ás proximidades daquelle Ministerio.

* O dr. Julio Lohwann, director do laboratorio chimico do Jardim Botanico, telegraphou ao titular da pasta da Agricultura communicando que com a maior brevidade assumirá o seu cargo.

* A renda da Alfandega foi de 258:175$969 sendo 100:009$125, em ouro e 158:166$844, em papel.

EXTERIOR — Foi lançado ao mar, em Hamburgo, um novo cruzador allemão.

* O *Figaro* noticiou que o presidente da Republica Franceza visitará brevemente o rei da Italia.

* Demittiu-se o *comité* director da Exposição Regional de Valencia (Hespanha).

* Partiu de Cadiz para a Argentina, carregando 1.200 emigrantes, o vapor *Pio X*.

* Em Gallina (Italia) foi sentido violento tremor de terra.

* O Senado francez approvou o orçamento geral da Republica.

* Incendiou-se em Beachyead o cruzador *Cal-rurona*.

* Declinou em Dunkerque a gréve dos estivadores.

* Continuam em gréve os operarios das construcções civis de Berlim.

* Foi inaugurado em Dover um marco commemorativo da travessia da Mancha.

* Falleceu em Cordoba o celebre toureiro Lagartijo.

* Deixou o Tejo o cruzador *D. Carlos*.

* No concurso hippico disputado em Roma ganhou o tenente Rolla.

* Chegou a Petersburgo o novo embaixador turco Helm-pachá.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: deputados Oliveira Botelho, Hosannah de Oliveira, Rodolpho Paixão, Graccho Cardoso e Diogo Fortuna; dr. Leoni Ramos, dr. José Felix da Cunha Menezes, dr. Araripe Junior, dr. Nunes Ribeiro, dr. Mello Mattos, dr. André Cavalcanti, dr. Goulart de Andrade, dr. Paranhos da Silva, dr. Edmundo Vieira, dr. Sebastião Lacerda, dr. E. Passos, maestro Alberto Nepomuceno, maestro Elpidio Pereira, coronel Joaquim Libanio, coronel João Corrêa Pacheco, coronel Raymundo de Vasconcellos, dr. Adelmar Tavares, dr. J. de Moura Moniz, dr. Luiz Inglez de Souza, dr. Joaquim Eulalio e dr. Lucillo Bueno.

Caixa de Conversão

Entraram £ 157, equivalentes 2:512$; sairam £ 1.955, dollars 205 e 2:160$ em moedas de ouro nacionaes, correspondentes a 35:514$059; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 3:611$000.

Existe em caixa a somma de 224.519:879$478.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	A VISTA
Sobre Londres	15 5/64	14 15/16
» Paris	$632	$638
» Hamburgo	$780	$788
» Italia	—	$638
» Portugal	—	$333
» Nova York	—	3$313
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/16	15 1/8
Caixa matriz	15 1/32	15 1/8

Renda da Alfandega

Em ouro	100:009$125	
Em papel	158:166$844	258:175$969
Renda dos dias 1 a 8		2.031:792$399
Em egual periodo de 1909		1.736:411$947
Differença a maior em 1910		295:380$452

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as folhas dos guardas municipaes (letras J a Z).

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Bahia*, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa; *Dacia*, para Rio Grande do Sul; *Oceano*, para Durban; *Pyrineus*, para os portos do sul; *Acre*, para Victoria e mais portos do norte; *Muquy*, para Espirito Santo, Bahia e Aracajú; *Itajubá*, para Santos e mais portos do sul; *Teixeirinha*, para S. João da Barra, Victoria e S. Matheus, e *Tamar*, para Santos.

* Desembarcam, ás 2 1/2 da tarde, no caes Pharoux, os restos mortaes de Joaquim Nabuco.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes: Gremio Dançante Petalas de Rosas, baile; Familiar dos Filhos da Lusitania, sessão do conselho; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicaram:
Rio Grande do Sul.
Loteria Federal.
Ao dr. Rodrigues Barcellos.
A Sul America.
Anselmo Gonçalves Fontes, ao publico.

A' tarde e á noite

Apollo — *A Diverciada*.
Recreio — *José do Telhado*.
Carlos Gomes — Variedades e attracções.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Parque Fluminense — Sessões continuas.
Cinema Odeon — Ultimas producções cinematographicas de grande successo.
Cinema Rio Branco — *A fada de um irado* e *Sonho de ...*
Cinema Ideal — Sessões de grande successo.
Cinema-Palace — Sessão e original programma.
Cinematographo Parisiense — "Filmes" diversos e variados.
Cinematographo Paris — Vistas de grande sensação e novidade.
Circo Spinelli — Funcção.

Sobre a presidencia da Camara dos Deputados, na proxima sessão ordinaria, pois na extraordinaria servirá a mesa da sessão passada, ainda ha por ora desaccordo. Parece mesmo que os proceres republicanos ainda não cogitaram do caso. Só o sr. Seabra se preoccupa com elle, e está claro, porque o sr. Seabra quer desalojar o sr. Sabino Barroso para ser o presidente.

Por isso mesmo, e para evitar que a presidencia venha a caír em mãos do sr. Seabra, muitos politicos entendem dever ser mantido o sr. Sabino. Mas o sr. Seabra não está por isso, e move céos e terra para convencer os directores da politica dominante de que o sr. Sabino é fraco, é doente, que não tem pulso, emquanto elle, o sr. Seabra, tem pulso forte que, já se vê, é elle.

O primeiro vice-presidente, o sr. João Lopes, este não será reeleito. Ha forte indisposição da maioria contra elle, porque foi sempre, em toda a sessão do anno passado, uma garantia da minoria, não se prestando a ser instrumento de prepotencia e de tyrannia contra ella. Mas quem substituirá o sr. João Lopes? Caso fique assentada a eleição do sr. Seabra para presidente, um nome se impõe para 1° vice-presidente, o do sr. Jesuino Cardoso.

Indo os dois para a mesa, teremos a tempestade desencadeada sobre a Camara. Si a querem, e elegem ambos. Não haja duvida.

Os jornaes hontem desmentiram que o couraçado *Rio de Janeiro* tivesse o augmento de algumas mil toneladas.

Não chegámos a affirmar propriamente isso, mas que na Armada havia uma grande corrente favoravel áquella idéa, e registrámos os boatos que corriam sobre a possibilidade da acceitação da mesma idéa pelo ministro da Marinha.

Não ignoramos que um contra-almirante, agora fóra do Brazil, opinou pela collocação de tubos torpedicos no *Rio de Janeiro*, e que um outro achava prudente a collocação de mais dois canhões de 305 mim, opiniões regeitadas pelo ministro da Marinha, que de fórma alguma queria transformar o nucleo por si organizado.

Não erramos, entretanto, em affirmar que, caso mandasse o governo brasileiro construir mais couraçados, a actual tonelagem seria abandonada e sim escolhida talvez a de 25.000.

Correndo o boato do desejo que anima parte de nossa Marinha e como mesmo ha tempos foi questão de estudos o augmento de 650 para 900 ou talvez 1.000 toneladas para os cinco *destroyers* que faltam para completar o programma "Alexandrino" e de aperfeiçoamentos para o *scout Ceará*, o registrámos, pois, augmentados os auxiliares, era de suppor que a principal força o fosse tambem, porquanto cremos que com os navios adquiridos se formarão tres divisões poderosas e independentes.

Segundo foi hontem publicado, pensa-se na inauguração do retrato do marechal Hermes na sala da agencia da estação Central da Estrada de Ferro. Ao que se diz, essa homenagem espera apenas o beneplacito do sr. Frontin, que anda de viagem pelo ramal de Pirapora. Póde-se, pois, contar como certo que o retrato irá figurar na sala da agencia.

O marechal Hermes, embora já se tivesse vaidosamente proclamado *presidente eleito*, ainda não está em exercicio para merecer semelhantes distincções. Por emquanto elle é um simples candidato á curul do Cattete, e, nestas condições, não tem qualidade alguma que o recommende á dependuração da agencia.

Vê-se que os partidarios do sr. Hermes, certos de que o seu fraco é uma vaidade pretenciosa e estulta que, a despeito da sua proclamada modestia, nunca deixa de se exhibir, procuram a todo o momento explorar-lhe esse ponto vulneravel.

Não é de estranhar, pois, que isso aconteça. O sr. Hermes já figurou em effigie nas armas da Republica, póde muito á vontade figurar tambem nas paredes da agencia.

Realizou-se hontem, na Camara, mais uma sessão preparatoria da convocação extraordinaria.

A presidencia foi exercida pelo sr. Torquato Moreira, unico dos representantes da mesa que se acha nesta capital.

Na hora do expediente, foi lido um convite dirigido áquella casa do Congresso para se fazer representar nas homenagens funebres que vão ser tributadas a Joaquim Nabuco.

O presidente nomeou uma commissão, composta dos srs. José Carlos, Domingos Gonçalves e Garcia Adjuto.

Os deputados promptos elevavam-se hontem a 110, tendo, por isso, declarado o presidente que ia officiar á mesa do Senado, communicando-lhe haver numero legal para a abertura da sessão.

A' 1 hora e 10 minutos foram encerrados os trabalhos.

Amanhã será solennemente installada a sessão extraordinaria do Congresso Nacional.

Passa hoje a data da promulgação da Constituição do Estado do Rio.

Por esse motivo não funccionarão as repartições publicas estaduaes e municipaes.

A' 1 hora da tarde haverá recepção no palacio do Ingá, onde o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, receberá cumprimentos do alto funccionalismo fluminense e de amigos da situação.

O coronel Pedro Ivo da Silva Henriques, director do Arsenal de Guerra desta capital, tem recebido innumeros cumprimentos pela approvação do novo regulamento daquelle arsenal, assignado no ultimo despacho presidencial.

Para assistir ás solennidades do desembarque dos restos mortaes de Joaquim Nabuco, o barão do Rio Branco desceu de Petropolis, em trem especial, hontem, ás 11 horas da noite.

Pharmacia Santa Maria, rua Barão de Mesquita, 367. Consultas gratis, preços sem competencia.

Reuniu-se hontem, conforme noticiámos, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do ministro da Fazenda, a Junta Administrativa da Caixa de Amortização, tendo ficado resolvido promover-se o resgate das apolices no valor de £ 2.000.000, restantes do emprestimo de 1879.

Essencia Passos, sem egual na ulcera chronica.

Tendo o general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial, verificado que o capitão do Exercito Luiz Furtado só esteve naquella corporação como instructor de infanteria, durante a administração do general Souza Aguiar, mandou que ficasse sem effeito a parte de seu relatorio que se refere áquelle official, que do seu cargo se exonerára antes de o general Thaumaturgo assumir o commando da Força.

Essa resolução consta da ordem do dia n. 146, baixada a 2 do corrente.

Estrada de Ferro Rio das Flores

Mais uma negociata do sr. Frontin

O conde Frontin, que já arranjou com o governo a grande bandalheira da Estrada de Ferro Melhoramentos, pretende agora fazer mais uma desabusada transacção com a E. F. Rio das Flores.

A respeito recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Na duvida continúa o povo da zona da E. Ferro Rio das Flores, sobre a venda da mesma pelo seu proprietario, o conde da Central, ao governo da Republica.

E' certo que ha necessidade do conde ou vender essa Estrada ou entregal-a ao governo. O seu estado é lastimavel. Rara é a semana em que não se registra um descarrilamento na sua linha. E' preciso que fique bem patente que os descarrilamentos que se dão não são devidos aos empregados da Estrada, que são muito praticos e habeis nos exercicios de seus cargos. Assim tambem o gerente da Estrada, dr. Barros Carvalhaes, é um homem correcto o quanto póde ser no cumprimento de seus deveres.

Todo o nosso mal é devido ao conde da Central não dispensar a menor attenção aos habitantes desta zona.

O conde fica com toda a renda que produz a Estrada, sem se lembrar de comprar dormentes para a linha. O nosso mal é que os dormentes estão em pessimas condições e não são substituidos por outros; as suas substituições são feitas pelos trabalhadores da linha, que nos logares mais precisos tiram os deteriorados e collocam um páo roliço verde, que elles mesmos cortam nos mattos na beira da Estrada, ainda por generosidade dos seus proprietarios.

Não vemos vantagem para que tirem o trecho da estrada de Taboas ao Commercio, que são 17 kilometros, mais ou menos, de extensão, para seguir para Valença, que é uma zona imprestavel, só tem capoeira e restinga na extensão de 17 kilometros, no maximo, onde moram uns tres sitiantes de criadores de cabras. Quanto ao trecho de Taboas a Commercio tem elle diversas fazendas agricolas na sua margem.

Os habitantes da zona do Rio das Flores não precisam, nem por luxo para ir á capital, passar por Valença. Para que ha de desejar passar em Valença quem fôr á capital da Republica? E' absurdo isso! Si de Taboas a Commercio ha 17 kilometros, para que ir se viajar mais de 30?!

A encampação da Rio das Flores, para cortar o seu ramal de Taboas ou mesmo de Marambaia, não consulta aos interesses dos habitantes da grande zona que ella percorre.

Todo isso não passa de uma grande negociata do conde da Central, que, a todo o transe, quer impingir ao governo a Rio das Flores, por uma quantia que ella não vale, devido mesmo á propria culpa do conde, que, tendo de ha muito esse plano, deixou que o seu material rodante ficasse no estado lastimavel em que se acha.

Como já o disseram: é um crime o arrancamento dos trilhos da Rio das Flores, mórmente para servir a interesses inconfessaveis! O bem desta zona nunca quiz o conde da Central, esse ricaço que, como muitos outros, se tem enriquecido nesta Republica com o sacrificio da nação, que vive a hypothecar todas as suas rendas para cobrir as despesas que vão fazendo com a politica e com os grandes roubos que continuadamente se dão na administração publica; nunca desejou o bem estar deste povo (desta zona).

Ainda ha pouco uns americanos pretendiam comprar a Rio das Flores por mais de 300 contos, e installar nas suas margens grandes fabricas de tecidos, com o aproveitamento da quéda do Rio Preto. Pois elle não quiz vendel-a. O seu calculo já estava feito, e era vendel-a ao governo por grande somma.

E' possivel que quando forem publicadas estas linhas já esteja assignada essa grande bandalheira de compra, mas ficará o nosso protesto feito."

Nos diversos cemiterios municipaes sepultaram-se, durante o mez de março findo, 151 adultos e 269 creanças, produzindo aquelles enterramentos a somma de 5:700$000.

No mesmo periodo foram reformadas 32 sepulturas.

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex que hoje se realizou a abertura solenne da Assembléa Legislativa do Estado, com a leitura da mensagem que lhe apresentei.

Respeitosas saudações. — *Araujo Pinho*, governador da Bahia."

Foram escolhidos para servirem arregimentados no exercito allemão os seguintes officiaes:

Arma de artilheria — Capitães Raymundo Pinto Seidl e Francisco Jorge Pinheiro; primeiros tenentes Epaminondas de Lima e Silva, Cesar Augusto Pargas Rodrigues, Olympio de Mesquita Vasconcellos e Bertholdo Klinger e segundo tenente Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá.

Arma de infanteria — Capitães, Luiz Furtado, João Heleodoro de Amorim e José Carlos Vital Filho; primeiros-tenentes Julião Freire Esteves e Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba e segundos-tenentes Ildefonso Escobar, José Bento Thomaz Gonçalves e Estevão Leitão de Carvalho.

Arma de cavallaria — Primeiros-tenentes José Maria Franco Ferreira, Jeronymo Furtado do Nascimento, Euclydes de Figueiredo e Arnaldo Brandão.

Arma de engenharia — 1° tenente José Pinheiro de Ulhoa Cintra.

A nomeação dos officiaes acima está dependendo da resposta do kaiser, que notificará si são ou não *personas gratas* os officiaes escolhidos pelo governo.

Durante o impedimento do engenheiro ajudante da Directoria do Patrimonio, dr. João Vieira Ferro, exercerá esse cargo o engenheiro Conrado Müller de Campos.

Por absoluta falta de espaço adiámos para amanhã um novo artigo da serie "O marechal e sua obra."

Pingos e Respingos

Hermeneutica do Jornal do Chaleira: "E' em torno da phrase *estar no exercicio dos direitos politicos* que se tem debatido a questão. Que quer ella dizer? Não quer *evidentemente* dizer que o cidadão a eleger deve estar exercendo effectivamente os seus direitos politicos, e *sim que elle deve ter a capacidade de os exercer*."

O Seabra, ao lêr tanta calinada, exclamou:
—Este é dos meus! *Nada mais logico!...*

* * *

Em vista da adhesão do Jurumenha ao candidato do Nilo, os tres vereadores nilistas da Camara de S. Gonçalo declararam-se backeristas...

Deus sabe o sacrificio que esses homens acabam de fazer no momento actual; mas o acto de abnegação e coragem fica bem justificado: com o Jurumenha, *nem para o céo!...*

* * *

—Não ha mais duvida: o Seabra está mesmo trabalhando para ser presidente da Camara...
—Por que diz isto?
—Porque li a *vária* do *Jornal* contra o Sabino e a bancada mineira...

* * *

PELO MODERNO...

"O paiz está sujeito a uma camarilha; cada qual elege deputado ou senador o seu "Incitatus".

(De um collega.)

Grande progresso fizemos
Sobre isso, que ha tanto foi,
E um *Incitatus já temos*
Que, em vez de cavallo, *é boi?...*

* * *

Da ineffavel *A Tribuna*: "Parece sem fundamento a noticia de que o partido democrata da Bahia *elegerá* o tenente Hermes, a começar porque esse facto *não lograria a acquiescencia do marechal*."

A Tribuna que morda aqui neste dedo... O que o facto não consegue lograr é a *acquiescencia do eleitorado!...*

* * *

Na Avenida:
—"Acha o Seabra que os politicos mineiros estão desmoralizados..."
Todos, ao mesmo tempo:
—"E elle?..."

* * *

Dizem que no dia seguinte ao da chegada do marechal só havia 8$000 na caixa da *Junta-por-Tudo*...

O Nilo declarou ao Leoni que não se responsabilizava *por novos emprestimos*...

Ahi está como se inutilizam tantas vocações oratorias!...

Cyrano & C.

O estellionato Lage

O PARECER DO PROMOTOR

E' CRIME

Começa a acção da justiça.

Com uma brevidade, que merece todos os louvores, o dr. Honorio Coimbra, promotor publico, que funcciona perante o juiz da 1ª vara criminal, deu hontem a sua promoção sobre a denuncia apresentada pelo director desta folha contra João de Souza Lage.

Entendeu o digno representante do ministerio publico que Lage commetteu o crime de estellionato. Deixou, porém, de dar denuncia contra elle por lhe parecer que o caso compete á justiça federal, porque, com as manobras fraudulentas de João Lage, o lesado foi o Thesouro Nacional.

Não discutiremos esta questão de competencia. O que nós queremos, e comnosco a sociedade brasileira, é a punição do culpado, seja qual fôr o fôro em que elle tenha de responder.

Quer nos parecer, entretanto, que o estellionato commettido por João Lage tem um duplo aspecto, ou antes tem duas phases distinctas que convém accentuar.

A primeira, aquella a que, propriamente, se refere a nossa denuncia e os documentos que a instruiram, foi a dos artificios fraudulentos que Lage poz em pratica para illudir o Banco da Republica, tirando dinheiro para si.

A competencia para conhecer deste caso pertence, indiscutivelmente, á justiça local, salvo si se quizer entender que o ex-presidente Rodrigues Alves é cumplice de João Lage. Nesta hypothese, a competencia seria da justiça federal.

Vamos ver qual é a segunda phase do crime:

Como o Banco déra dinheiro a Lage por influencia do presidente da Republica e do ministro Bulhões, a divida d'*O Paiz* passou para o Thesouro quando se fez a reorganização do Banco.

Dahi é que veiu o prejuizo do Thesouro. Mas foi por culpa de Lage? Parece que não. Lage, quando praticou o seu crime, visou o Banco da Republica.

Foram o sr. Rodrigues Alves e o ministro Bulhões que receberam aquella divida perdida, naturalmente para abafal-a e extinguil-a por um accordo criminoso. Esse accordo chegou a estar feito. Lage devia pagar a sua divida com 5 °|°. Não o fez porque um dos directores do Banco, a quem o sr. Bulhões déra ordem verbal para fazer a liquidação pediu-lhe uma *ordem por escripto*, por se tratar de coisa muito lesiva aos interesses do Thesouro.

Bulhões não teve coragem de mandar a ordem por escripto...

Mas o publico naturalmente ha de perguntar: por que razão a divida de Lage passou para o Thesouro, quando o dinheiro foi dado pelo Banco da Republica sob a fórma de uma operação commercial?

Só os srs. Bulhões e Rodrigues Alves poderão responder a esta pergunta.

Mas ainda por este lado não se póde dizer que sejam elles os culpados do prejuizo do Thesouro, porque, quando elles deixaram o governo, a divida estava *re-integra*.

Foram Lage e o sr. Nilo Peçanha que occasionaram esse prejuizo.

E vae-se ver como:

Lage era dono de todas as acções d'*O Paiz*. Fingiu que saia da directoria da empreza e propoz uma demanda para annullar as obrigações fraudulentas que elle mesmo contraira. Foi um novo artificio, um novo estellionato que, aliás, não parou ahi.

Morto o mallogrado presidente Affonso Penna, que elle atacára por não ter conseguido que se prestasse aos seus designios de rapinagem criminosa, Lage entrou em accordo com o presidente Nilo Peçanha.

Foi por ordem deste que o governo se tornou accionista de 811 contos d'*O Paiz*.

Mas *O Paiz* era uma sociedade quebrada com um capital de quinhentos contos.

Lage por chimicas de escripturação elevou esse capital a QUATRO MIL CONTOS DE RE'IS. E logo que apanhou o accordo do governo em se tornar seu socio e accionista, rematou as suas fraudes com esta outra fraude: fez uma emissão de debentures de *mil e oitocentos contos de réis!*

As acções, que até então valiam pouco mais que zero, passaram a valer muito menos que zero.

Mas o damno que a justiça deve ter em mente é o damno social, é a vergonha, a humilhação que nos tem infligido esse aventureiro emparceirado com governos deshonestos.

Ora, a narração do delicto e todos os documentos que foram apresentados á justiça referem-se ao estellionato que ficou perfeito e acabado no dia em que Lage, depois de ter usado de artificios e manobras fraudulentas, levantou o dinheiro do Banco.

O Banco não foi prejudicado, porque o governo ficou com a divida. Si não tivesse ficado, o prejuizo seria do Banco.

Sendo assim, parece que o fôro competente para julgar o crime é a justiça local.

O caso vae ser affecto ao sr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal. Este é que vae decidir si procede ou não o parecer do representante do ministerio publico, quanto ao fôro do delicto.

Uma coisa, porém, já está fóra de duvida: o representante da justiça reconhece que se trata de um crime.

E' este o teôr da promoção do dr. Honorio Coimbra:

"Exmo. sr. dr. juiz da 1ª vara criminal — Havendo recebido de v. ex., em data de 4 do corrente, um officio acompanhando uma petição do dr. Edmundo Bittencourt, devidamente instruida, e na qual se diz haver noticia de um crime publico, passo a manifestar-me a respeito, como me cumpre.

Primordialmente, convem deixar fóra de duvida a legitimidade do acto praticado pelo requerente.

Embora haja, logo, sido endereçada a um juiz criminal e contenha, em apparencia, alguns dos caracteres de queixa ou de denuncia, a petição que me foi remettida só visa, como na mesma se declara, trazer ao conhecimento da justiça a pratica de um estellionato, que é imputado a João de Souza Lage.

A primeira questão que occorre é a inherente á natureza desse acto, isto é, dessa maneira de provocar a acção da justiça.

O nosso systema, quanto á iniciativa da acção penal, é mixto, conferindo não só ao ministerio publico, como aos particulares, nos crimes publicos, o direito de promover o processo, sendo denominado denuncia o requerimento inicial dos representantes da justiça e queixa o requerimento dos particulares.

O direito de queixa compete, porém, exclusivamente aos offendidos ou a quem tenha qualidade para os representar (arts 407, paragrapho 1°, do Cod. Penal e 72 do Cod. do Proces. Criminal).

Não possuimos a acção popular por denuncia de qualquer cidadão (mesmo não offendido directamente), como possuem os hespanhoes e os inglezes.

Outrora vigorava o direito de denuncia por parte de qualquer do povo, em se tratando geralmente de crimes inafiançaveis ou outros especificados no art. 74 do Cod. do Proc. Criminal.

Era, então, nosso systema semelhante ao francez (Cod., arts. 31 e 63), ao italiano (arts. 38 e 104) e ao allemão (paragrapho 156), isto é, havia a queixa quando a acção partia do offendido, e denuncia quando se dava a formal participação de crime, feita por terceiro. Tem razão o professor Garraud, quando diz: "A queixa (*plainte*) differe da denuncia (*denonciation*) como a especie differe do genero."

Convem lembrar que a *denonciation* deve ser, por direito francez, dirigida aos representantes do ministerio publico, e não póde ser, como a *plainte*, endereçada ao juiz de instrucção (arts. 30, 48 e 50 do Cod. de Instr. Crim.).

Mas agora, repetimos, não existe essa fórma de acção, que se convencionou chamar *popular*, e que não era, no outro regimen, *principio de direito commum*, e sim excepção reservada para certos delictos ou delinquentes, que provocavam tal necessidade (Pimenta Bueno — *Apontamentos*, 2ª ed., pag. 81).

A denuncia, nesse sentido especial (com esse caracter de queixa dada por *pessoa não offendida*) está implicitamente revogada, conforme demonstrou o dr. João Mendes Junior (*O processo criminal brasileiro*, vol. II, pag. 141). Em face do paragrapho 2° do art. 407 do Cod. Penal, combinado com o art. 72, paragrapho 9°, da Const. Federal, sómente cabe a qualquer do povo "denunciar abuso das autoridades e promover a responsabilidade dos culpados." Em se tratando, pois, de crimes commettidos por particulares, ou de crimes commettidos por funccionarios publicos, *sem ser no exercicio ou a pretexto de exercer o emprego*, não cabe denuncia offerecida por qualquer do povo.

— Na especie, porém, não se trata nem de *queixa*, nem de *denuncia*, na technica da processualistica criminal.

O dr. Edmundo Bittencourt, entendendo que determinada pessoa (João de Souza Lage) commettera um crime de acção publica, qual é o de estellionato, limitou-se a dar ao ministerio publico circumstanciada e documentada noticia de factos que se lhe afiguraram criminosos.

Para o caso, em pouco importa a fórma do proceder. Tanto podia ser feita assim, como por meio de um artigo de imprensa, de uma carta, ou por outra maneira — a participação de um crime deve merecer a attenção da justiça.

O particular, nessa hypothese, age como *provocador* da acção publica. Ensinava a tal proposito o provecto marquez de S. Vicente: "Em vez de denuncia em fórma, póde qualquer cidadão limitar-se a dar noticia ou aviso á autoridade, de qualquer crime, para que ella se informe e proceda como julgar conveniente; é uma simples advertencia ou cooperação civica, que não obriga o juizo a instaurar o processo. Estes simples avisos não são sujeitos a responsabilidade alguma, *não são denuncias*." (*Apontamentos*, já citados, pags. 83 e 84.)

Demais, ha dispositivo legal que autoriza o procedimento que teve o dr. Edmundo Bittencourt. E' o art. 279 do Cod. do Proc. Criminal, neste ponto como em muitos outros vigorante: "Qualquer cidadão póde representar ao promotor para este officiar, nos casos em que o deve fazer; para o que lhe subministrará conhecimento e instrucções do crime cuja denuncia propuzer, com declaração do tempo, logar e das testemunhas presenciaes ao acto denunciado."

A leitura attenta e cuidadosa dos documentos em que o dr. Edmundo Bittencourt baseou a publica noticia dos factos attribuidos a João de Souza Lage gera, sem duvida, a convicção de que o procedimento deste ultimo deve ser examinado pela justiça repressiva.

Ha effectivamente, pelo menos, indicios de criminalidade, resultantes dos seguintes factos:

— o uso de falsa qualidade para assumir uma obrigação contratual;

— a caução de titulos (debentures) que não tinham sido subscriptos nem emittidos, conforme já foi declarado em sentença, e que só foram fabricados para servir de base a um emprestimo;

— o emprego de manobras e artificios para persuadir a existencia de bens que podessem alicerçar a transacção realizada no Banco da Republica, *tendo tudo como escopo a obtenção de proveitos pessoaes*.

Surge, entretanto, uma impossibilidade de agir por parte desta promotoria publica: a incompetencia da justiça local, que lhe parece manifesta e decorrente dos proprios termos da circumstanciada exposição do dr. Edmundo Bittencourt.

Empregando, como parece provado, todos os meios illicitos de captação de vontades e de illaqueação da boa fé alheia, João de Souza Lage veiu, afinal, a lesar, não um particular, mas o Estado, a propria União Federal.

Conforme muito bem disse o dr. Edmundo Bittencourt, "as acções dadas ao *governo* não têm o minimo valor, e o Thesouro teve um prejuizo real de 811:000$000."

Ora, si o prejudicado por meio de estellionato foi o Thesouro Federal, claro está que á justiça federal compete agir, de accordo com o art. 23 da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1910.— *Honorio Coimbra*, promotor publico."

Foi adiada de 21 de abril para 13 de maio a inauguração da estação de Pirapora.

O director da E. F. Central do Brasil communicou ao ministro da Viação que até ao fim do corrente anno serão inaugurados 2.381 kilometros da nossa principal via ferrea.

Estiveram hontem no palacio Rio Negro, em Petropolis, os drs. Fernando Magalhães, Miranda Jordão, Leonidas Mello, Rosa e Silva e Hemeterio dos Santos.

A Camara Municipal de Pirahy iniciou hontem as suas sessões felicitando o presidente da Republica pela sua administração.

O dr. Nilo Peçanha visitará hoje, ás 2 horas, a Camara Municipal de Petropolis.

O dr. Nilo Peçanha autorizou o general Bormann a ir a Macahé, no dia 10, represental-o na inauguração do forte.

O sr. Serzedello e os emprestimos

O sr. Serzedello saiu-se hontem dos seus silencios administrativos para nos admoestar em dois *escrevem-nos* do *Jornal do Commercio* (edição da manhã e edição da tarde). Veiu defender, com a sua logica um pouco irritada, a medonha operação financeira do emprestimo municipal.

Comprehendemos a delicadeza do estado de saude do sr. Serzedello. Surprehendido com a critica severa aos manejos preparados no palacio da Prefeitura para levar ao cabo a desastrada aventura dos cinco milhões esterlinos, elle tergiversa, desnorteia e explode.

Mas perde o seu tempo. Os *escrevem-nos* que deu á publicidade retratam bem ao vivo em que situação melindrosa se encontra o seu espirito. De manhã, appareceu o sr. Serzedello tomado de umas raivas tremendas contra o "pseudo Conselho Municipal", que ousára pronunciar-se em desfavor da extraordinaria transacção. E era de vêr como o nosso astucioso prefeito demonstrava, com admiravel sapiencia financeira, os grandes beneficios reluzindo nas douradas libras que o sr. Alcindo foi buscar. A' tarde, porém, sem mudança de lua, mas com a mudança de temperatura, o irado cidadão já falava uma linguagem condicional e tinha phrases como estas: "o pretendido emprestimo municipal", "supponhamos que eu realize um emprestimo", etc., etc.

De sorte que uma pessoa desprevenida, sem conhecer as condições de saude do prefeito, fica a esfregar os olhos deante dos dois contradictorios documentos, estampados no mesmo dia, num mesmo jornal e com a mesma assignatura! No fundo, o que elles revelam é a exacerbação psychica do sr. Serzedello. Sinceramente lamentamos contribuir para esse triste occaso de uma intelligencia como a do sr. prefeito. Acima de tudo, está, porém a nossa probidade jornalistica, que vimos mantendo desde dez annos de porfiadas campanhas. Não poderiamos, de fórma alguma, patrocinar com o nosso silencio essa patifaria financeira, em que se empenham os gatunos mais refinados do governo apodrecido do sr. Nilo. Teremos, pois, de esvurmar até ao fim a pustula em perspectiva de se formar no lombo do orçamento da receita, burro de largo dorso, montado pelos *maîtres-chanteurs* de todas as administrações municipaes. Não o poderemos fazer com os formidaveis talentos do sr. Serzedello, que, nos seus *escrevem-nos*, desdenhou a nossa capacidade para discutir semelhantes assumptos. Em todo caso, com as minguadas lições que temos da experiencia de certas calamidades orçamentarias, amontoaremos neste modesto logar as pedrinhas da nossa argumentação, que, embora não bebida nos solidos compendios do sr. prefeito, reflecte o sentir geral do publico, atribulado pela carestia da vida e ameaçado agora com as probabilidades de uma sangueuga tributaria, resultado fatal de todas as combinações admiraveis do engenho financeiro dos illustres collegas do sr. Serzedello.

Nas explicações raivosas dadas á estampa pelo *Jornal do Commercio*, fica-se sabendo que os milhões esterlinos mandados buscar terão sem escrupuloso emprego em construcções de matadouros modelos, fornos de incineração e predios para escolas, bellas coisas

que o prefeito imagina fazer dentro dos sete mezes de administração que ainda lhe restam, alguns dos quaes serão perdidos em exames de papeis, escripturas, etc.

Ora, o que se percebe nestas explicações, é que o sr. Serzedello não morre de amores pelos matadouros, nem pelos fornos, nem pelas escolas. O empenho de apressar todas essas grandes reformas é unicamente inspirado pelos interesses pessoaes que estão em jogo. Ha uma sucia de patifes da politica e do jornalismo com as baterias da sua advocacia administrativa assestadas para tão altos negocios. O prefeito não lhes ignora os nomes e conhece-os perfeitamente. Si imagina agora confundir-nos com a sua enumeração de serviços a serem começados, é que já nem sabe guardar as reservas do negocio... Si ainda soubesse, viria que a confissão de semelhantes coisas é a prova mais cabal da tarefa ingrata em que se metteu, a triste prova de que s. ex. não se peja de ser o guarda-costas de uma infinidade de ladrões de boas roupas e bons talentos, com o sr. Alcindo na vanguarda.

Num gesto solenne de opereta, o sr. Serzedello, no seu *escrevem-nos* vespertino, fulminou-nos com esta phrase:

— "Fique o *Correio da Manhã* certo de que sou um homem de bem!"

Mas nós nunca dissemos o contrario! Estamos certos, estamos mesmo muito certos, de que o sr. Serzedello é um homem de bem. O que pomos em duvida não é a sua honorabilidade pessoal, mas a integridade — sim, a integridade — do seu miolo. Porque o sr. Serzedello é um demente. Não ha exemplo de mais deploravel decadencia mental. Na Prefeitura, não é s. ex. quem resolve: são os tratantes como o sr. Alcindo *et reliqua*. Fala-se tambem em outras influencias: o sr. Serzedello, no que se diz, é dominado por uma força indomavel, a que elle não resiste e que tomou de assalto a Prefeitura, e é afinal o criterio com que o prefeito resolve seus negocios administrativos, os negocios de toda uma cidade.

Lamentamos não ter meios legaes para requerer um exame de sanidade no sr. Serzedello. Haviamos de provar então a sua maluquice.

Que o emprestimo não é opportuno, já o disse tambem o sr. Nilo, quando, na sua propria phrase, *apitou* pelo telephone, chamando a policia dos raciocinios do prefeito para defender semelhante accumulo de onerosas responsabilidades sobre os minguados cofres municipaes. O sr. Serzedello, infelizmente, já não raciocina: submette-se.

Explica-se dessa maneira a sua pertinacia em trabalhar junto ao sr. Nilo pela realização do emprestimo. Ao *apito* do presidente, o prefeito respondeu com uma brusca viagem a Petropolis. E no palacio Rio Negro, os dois, em conciliabulo, fecharam a transacção.

Digam-nos agora si ainda se póde tomar ao sério este sr. Nilo. O homem que subiu ao poder com aquellas conhecidas declarações de guerra aos emprestimos, que renovou os seus desejos com o recente telegramma ás praças européas, que se manifestou claramente sobre a *inopportunidade* deste emprestimo municipal, é o mesmo que dias depois, num *tête-à-tête* em Petropolis, deixa o dito por não dito e permitte que a firma Serzedello & C. envie á Europa o ladrão Alcindo Guanabara com os encargos do formidavel negocio.

O que se procura levar ao cabo não é um emprestimo, com os fins honestos a que hontem o sr. Serzedello alludiu, mas uma desabusada ladroeira, destinada a favorecer [illegible] de varios generos e differentes qualificações.

Quem vae depois distribuir e applicar o saldo que ficar, deduzidas as commissões e propinas, é o sr. Rapadura, cuja ascendencia na Prefeitura ninguem desconhece. Por mais que o sr. Serzedello affirme que o emprestimo será uma coisa séria, ninguem lhe acredita nas palavras, porquanto a operação foi confiada precisamente a um bandalho celebre desta Republica, o sr. Alcindo, a respeito de quem não se póde ter a minima illusão.

CINEMATOGRAPHO

Não percam de ver hoje o programma do CINEMA IDEAL

Com relação á informação que hontem démos a proposito do mandado de prisão expedido contra o tenente Wanderley, recebemos a seguinte carta do major Alexandre Leal:

"Com espanto li hoje uma noticia no vosso jornal sobre a intimação da pronuncia do tenente Wanderley, como um dos mandantes do assassinato dos estudantes no largo de S. Francisco de Paula.

Diz uma parte dessa noticia:

"Pronunciando aquelle tenente, o juiz da 1ª vara criminal officiou ao commandante da 1ª brigada estrategica determinando fosse recolhido á prisão aquelle official.

O portador desse officio, um official de justiça do juizo, foi mal recebido no quartel-general, onde o despediram sem resposta, depois de terem chasqueado a communicação do juiz criminal."

Essa redacção foi falsamente informada. Um official de justiça dirigiu-se a mim [illegible] quartel-general, na segunda-feira, ao [illegible] portador da [illegible] tinha acabado de receber [illegible] sobre a [illegible] do sr. [illegible] prisão [illegible] pertencente [illegible] jurisdicção [illegible] mesma [illegible] official [illegible] o official [illegible] officiar [illegible] ao juizo [illegible] engano na [illegible] a prisão [illegible] va estar [illegible] Guerra [illegible] deviam [illegible] Departamento da Guerra.

Essa é a verdade.

Sem mais [illegible] chasquear no [illegible] muito me [illegible] objecto de serviço.

[illegible] estima e consideração, etc."

Tiveram começo hontem, no Hospicio Nacional de Alienados, os trabalhos do concurso para preenchimento da vaga para alienistas daquelle [illegible] Gustavo Riedel [illegible] chama [illegible] Renato Pacheco, Chaves de Castro [illegible] Foi sorteado o ponto [illegible] prova escripta [illegible] syphilis. Exame mental de um doente. [illegible] Segunda-feira proxima será [illegible]

A questão do algodão

O TRIUMPHO DA MORAL

Rejeição da sinistra proposta dos grandes industriaes

E' com o maximo prazer que noticiamos que a proposta dos srs. Cunha Vasco e Jorge Street, pela qual se pretendia obter a elevação dos direitos sobre o fio de algodão para tecelagem, proposta que determinaria, como provámos, a ruina de vinte e cinco fabricas de meias, além das pequenas fabricas de tecelagem, foi rejeitada, por cinco votos contra dois, pela commissão revisora da tarifa da Alfandega, na sua sessão de hontem.

Contavamos com esse resultado, pois fiavamos que a maioria da commissão não se deixaria embalar pelo cantico das sereias que souberam enredar os seus intuitos especulativos atrás do rotulo dos interesses da lavoura nacional. Seria presumir que a commissão era inconsciente ou que acceitaria uma cumplicidade condemnavel na ruina de pequenos e modestos industriaes o imaginar que ella iria votar a proposta dos srs. Cunha Vasco e dr. Street. Triumphou a moralidade, como devia ser. Ainda bem que assim foi, e sobejamente compensados nos achamos da fadiga que a discussão de tão melindroso assumpto nos trouxe, pela resolução digna de applausos tomada pela maioria da commissão.

Relatemos agora o que foi a sessão de hontem, acalorada, cortada de incidentes, tempestuosa por vezes, á qual assistiram os fabricantes de meias, os srs. Leon Simon, conde de Carapebús e René Levy.

* * *

Sob a presidencia do dr. Corrêa da Costa, proseguiu hontem a discussão das taxas sobre fio de algodão para tecelagem.

Como noticiámos, os dois industriaes, srs. Cunha Vasco e Jorge Street, tinham proposto o seguinte:

"*Fio simples, para tecelagem: crú, $800; branco, 1$000; tinto ou estampado, 1$200; tudo com a razão de 40 °|°, o que dá para estes productos, e por sua ordem, os seguintes valores:* 2$000, 2$500 e 3$000.

Artigo novo: fio torcido para tecelagem: crú, 1$000; *branco,* 1$250; *tinto ou estampado,* 1$500; *tudo com a razão de 40 °|°, correspondendo aos seguintes valores:* 2$500, 3$125 e 3$750.

O fio glacé, ou marcerizado, simples ou torcido, crú, branco, tinto ou estampado, pagará as taxas respectivas e mais $600 por kilo."

Encetou o debate o sr. Baptista Franco, que declarou ser fraco orador, e que por isso se via forçado a escrever as suas opiniões sobre a materia, pedindo licença para proceder á leitura das suas considerações.

Entendia que a proposta do sr. Cunha Vasco devia merecer o mais serio e rigoroso estudo, sem o qual não deve ser approvada. Em sua opinião, todo o fio para tecelagem é mais ou menos torcido. Dahi resulta a desnecessidade de uma taxação especial para o fio simples e outra para o fio torcido. Depois, é impossivel estabelecer nas alfandegas criterio em que se baseie a distincção entre as duas especies de fio. Depois, tal disposição acarretaria uma alluvião de conflictos nos despachos, balburdias e irregularidades incessantes.

A proposta Vasco-Street encerra elevadas percentagens sobre as taxas actuaes.

O sr. Baptista Franco leu em seguida as disposições das varias tarifas brasileiras sobre o fio, em que as taxas têm sido successivamente aggravadas.

As taxas actuaes, proseguiu, garantem perfeitamente a industria, e a protecção chegou a um grão que póde ser considerado de saturação.

Si a proposta do sr. Cunha Vasco triumphar, as pequenas fabricas que não fiam ficarão todas gravemente prejudicadas, tanto mais que se deve ter em vista que ainda aggravarão as taxas agora propostas as quotas em ouro, que augmentam muito os impostos effectivos.

Apresentou a sua proposta, que não é mais do que a conservação das taxas actuaes, com as differenças resultantes da alteração de quotas ouro, pois o algodão paga presentemente 50 °|° e passará a pagar 40 °|°.

Quanto ao algodão marcerizado, cuja industria foi agora iniciada, julga conveniente classifical-o com um aggravamento da taxa actual.

Assim, a sua proposta era:

Fio simples ou torcido para tecelagem:
Crú, $530 *por kilo; razão,* 30 °|°;
branco, $600 *por kilo; razão,* 30 °|°;
tinto, $750 *por kilo; razão,* 30 °|°;
glacé ou marcerizado, mais 20 °|° *sobre os respectivos direitos.*

Devemos esclarecer que o fio *glacé* ou marcerizado paga actualmente 2$ por kilo.

Respondeu o sr. Cunha Vasco lendo tambem extensa exposição, que procuramos resumir, pois que em grande parte ella não tinha importancia.

Disse que o fio torcido ou o simples são qualidades differentes; que poucas são as fabricas que o empregam, e que não está incluido na tarifa actual. Mas não é possivel marcerizar o fio sem o torcer, e dahi vem a necessidade de classificar esse producto.

Nos outros paizes, a taxa sobre o fio marcerizado é muito mais elevada do que sobre o fio simples.

— Na tarifa belga, é apenas de 5 °|°, retorquiu o sr. Dannecker.

— Mas na Belgica ha apenas a tecelagem, e não a fiação, respondeu o orador. Mas não succede o mesmo na Allemanha.

Do imposto sobre o fio dependem a lavoura e a industria do algodão.

Depois o sr. Cunha Vasco alargou-se em considerações sobre a cultura do algodão nos Estados do norte do Brasil e sobre as qualidades especificas do algodão de Pernambuco, do qual a fabricação nacional consome 40 milhões de kilos, ou cerca de metade da producção total. Toda a área productora de algodão nos Estados Unidos corresponde apenas a 28 °|° da área occupada por identica cultura só no Estado do Maranhão.

Depois de ter descripto o valor das fibras do algodão nacional, sob os pontos de vista de comprimento e resistencia, conclue que o algodão brasileiro só não serve e não presta para quem não quizer aproveital-o.

Fabricas nacionaes têm obtido fios até n. 80, como succede com a America Fabril. A fabrica de S. Felix, com producção superior ao seu consumo, e não tendo compradores, foi obrigada a montar teares para a tecelagem de algodão crú. Já funcciona no Brasil um milhão de fusos, produzindo trinta milhões de kilos de fio. Havendo fiação e pessoal habilitado, porque não se ha de impedir a importação do fio?

Respondeu o sr. Dannecker demonstrando á evidencia que não ha nenhuma vantagem, nem para a lavoura nem para a industria, com a elevação das taxas, e concluindo por propôr a conservação das actuaes.

Varios incidentes cortaram o discurso do sr. Dannecker, um dos quaes foi provocado pela referencia que o orador fez á riqueza dos industriaes.

— Isso é uma questão pessoal! gritou o dr. Street. Si enveredamos por esse caminho, então temos que ver!

Serenados os animos, coube a palavra ao sr. Leon Simon, que disse que não estranha, antes louva a attitude dos dois industriaes, pois ha sete annos que os vê pugnando pelo augmento das taxas.

Todavia, nenhum paiz do mundo conseguiu ainda fazer toda a multiplicidade de fios necessarios para as differentes modalidades da industria.

Fala-se do algodão nacional. Quiz compral-o, e é comprador. Mas dirigiu-se á fabrica Alliança, e não conseguiu que lhe vendessem o fio. O mesmo nas outras fabricas.

— E' isso mesmo! interrompeu o sr. Baptista Franco; esse é que é o caso.

— Por que não montou fiação? inquiriu o dr. Street.

— Pela simples razão de que para os tecidos de malha são precisos fios de tão variadas qualidades, que eu seria um desastrado si fosse applicar nesse trabalho os meus capitaes ou os alheios! O Banco do Brasil fez quanto pôde para que a fabrica de S. Lazaro tivesse uma fiação completa, e, apezar de que a essa fabrica nunca faltavam capitaes, nunca ella deixou de importar fio do estrangeiro. Com o algodão nacional somente podem ser fabricadas meias duras, incommodas para os pés delicados da maioria dos brasileiros.

Ha algodões de fibra longa que são ordinarios, e outros ha que, sendo de fibra curta, são muito bons. Destróe assim os commentarios do sr. Cunha Vasco, e fala com a autoridade que tem, de ser o primeiro fabricante que no Brasil fez meias, tendo já concorrido á Exposição Nacional de 1881.

E' sua opinião que o excesso de protecção é contraproducente. Assim, foi contrario á lei, sobre os phosphoros, elevando as taxas. A protecção em demasia é negativa; ella concorre para o não aperfeiçoamento das industrias e para a carestia da vida, o que determina carestia de salarios.

— E' isso o que nós queremos! exclamou o sr. Cunha Vasco.

Falando nos preços do algodão nos mercados estrangeiros, em comparação com os dos mercados nacionaes, levou esse facto á responsabilidade da tarifa, confirmando com as suas palavras a opinião ainda hontem emittida pelo *Correio da Manhã*.

Si vingar a proposta que se discute — a do sr. Cunha Vasco, o proletariado das fabricas de meias, que não vive muito gordo...

— Todos os fabricantes estão perdendo! aparteou o conde de Carapebús.

— ...ficarão na miseria. Sou contrario ao exaggero do proteccionismo; sou pelo progresso e aperfeiçoamento das industrias, e não pelo monopolio dellas! Si soubesse que o proletario agricola lucraria com o augmento do imposto, subscreveria esse augmento; mas succede o contrario. Com a ganancia da protecção, dentro de poucos annos teremos o excesso da producção, e então será preciso uma lei que regule o assumpto.

O sr. Leon Simon concluiu o seu discurso dizendo:

— Será um acto injusto, uma iniquidade, votar o aggravamento das taxas.

Pela attitude dos membros da commissão, era visivel que a proposta do sr. Cunha Vasco estava rejeitada. Então o dr. Street, como taboa de salvação, lançou mão de um alvitre lembrado pelo conde de Carapebús, e que era applicar uma taxa especial aos fios proprios para o fabrico de meias.

— A discussão já está encerrada! disse o dr. Corrêa da Costa.

— Mas isto é uma nova phase da questão. Dizem que o algodão nacional não se presta para a producção de certos fios... *Tambem diziam que a juta não poderia ser preparada no Brasil, e eu já provei o contrario.*

A juta! O supremo ideal do dr. Street. Registramos essas palavras do talentoso industrial, porque ellas revelam mais uma vez o alvo de aspirações que discutiremos no momento proprio.

Foi admittida a discussão da preliminar — si se devia ou não applicar uma taxa especial para os fios para meias.

O sr. Sattamini:

— E' impraticavel essa proposta. Mas, ainda que fosse praticavel: e os fabricantes de tecidos em pequena escala? Vê-se, pela estatistica, que a importação do fio é insignificante, e que essas industrias pequenas são como que escolas praticas. Não ha nenhuma vantagem na modificação das taxas.

Posta a votos, a preliminar do dr. Street foi rejeitada.

O sr. Cunha Vasco:

— Antes da votação das taxas, chamo a attenção da commissão para a importancia do assumpto que vae ser votado. A industria de malha está muito desenvolvida, e não deve prejudicar a da tecelagem, pela taxa sobre o fio.

O sr. Leon Simon observou que ella está tão desenvolvida, que os fabricantes de meias estão perdendo, emquanto que enriquecem os industriaes de tecidos.

Novo incidente.

O sr. Cunha Vasco julga-se visado pelas palavras do sr. Simon; aliás ignorava que o director da fabrica Confiança recebera de presente 200 contos em 1.000 acções da sua companhia.

Colerico, o sr. Cunha Vasco ameaçou de responder violentamente a provocações; o tumulto cresceu; mas, por felicidade, entrou na sala o ministro da Fazenda, que foi occupar o seu logar.

Depois de mais observações do sr. Cunha Vasco, procedeu-se á votação.

O sr. Dannecker declarou acceitar a proposta do sr. Baptista Franco, a qual foi votada por maioria, contra os votos apenas dos dois industriaes.

Para o fio *glacé* ou marcerizado, ficou resolvido que pagará as seguintes taxas: crú, $900; razão, 30 °|°; branco, 1$; razão, 30 °|°; tinto, 1$100; razão, 30 °|°.

O fio simples ou torcido pagará: crú, $530; razão, 30 °|°; branco, $600; razão, 30 °|°; tinto, $750; razão, 30 °|°.

E ficou concluida a discussão, que se prolongou por duas sessões, vencendo a justiça e a equidade.

Devemos, porém, notar o seguinte: indignado pela resolução da commissão, o sr. Cunha Vasco exclamou:

— Pois agora vou votar a reducção das taxas para as meias! Vou acompanhar o fisco em todas as reducções que elle propuzer.

— Tambem eu! disse o dr. Street. Vou votar a reducção das taxas para as meias.

Votarão? Vamos ver isso, porque é sempre elucidativo e interessante analysar as coherencias dos dois grandes industriaes.

* * *

A commissão resolveu ainda conservar as taxas actuaes para as restantes classificações do n. 437 da tarifa.

Ia discutir-se a taxa sobre meias; mas o sr. Dannecker pediu o adiamento da discussão, o que foi concedido.

* * *

Do sr. Arthur Gomes de Mattos Sobrinho recebemos a carta que em seguida publicamos, cabendo-nos esclarecer que os capitaes attribuidos ás differentes fabricas foram por nós extractados do recenseamento feito pelo Centro Industrial, como, aliás, dissemos quando publicámos a lista dos fabricantes de meias no Brasil.

Segue a carta:

"Rio de Janeiro, 8 de abril de 1910 — Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Lendo no seu conceituado jornal de 7 do corrente uma noticia, acerca dos actuaes fabricantes de meias no Brasil e dos capitaes empregados nessa industria, que a fabrica de Pernambuco tem duzentos contos de capital, peço venia, na qualidade de socio commanditario da firma J. Octaviano de Almeida & C., proprietaria da fabrica de tecidos de malha da Varzea, unica existente em Pernambuco, para dizer que não têm fundamento os dados fornecidos, pois que temos um capital registrado de quatrocentos e cincoenta contos de réis (450:000$), e isto já datado de alguns annos, e penso ser ella actualmente uma das mais valiosas e de maior producção, devendo em breve installar a nova fabrica de fiação para artigos de malha, que está sendo montada.

Rectificando v. s. a referida noticia, muito obsequiará, etc."

CREADA-HOMEM

Reina grande consternação numa casa aristocratica de Paris, a da princeza Olga Z., onde foi presa, em circumstancias bizarras, uma creada, de nome Annita, e que estava ao serviço da princeza, ha quasi um anno, recommendada pelas mais favoraveis referencias.

Dava conta admiravelmente da sua tarefa e era, sobretudo, de uma absoluta discreção.

A princeza tinha-a em alta consideração, comquanto lhe achasse aspera a voz e grosseiros os ademanes.

Qual não foi o espanto da princeza quando, num dia, alguns agentes de policia irromperam no palacio e lhe pediram com insistencia que entregasse um tal Miguel Lopkin!

Em vão tratavam de convencer os policiaes que no palacio homem nenhum havia, com semelhante appellido; elles insistiram e quizeram passar em revista a creadagem.

Durante essa scena a creada diligenciava occultar-se. Mas um inspector de policia, reparando nella gritou: "Eis aqui o Lopkin!" A creada teve de confessar que realmente era Miguel Lopkin, famoso salteador, que a policia procurava com grande empenho.

Lopkin, para illudir a vigilancia policial, se disfarçava em creada.

Era ella, ou elle, quem dava os banhos na princeza!...

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão de hontem

O EMPRESTIMO GUANABARA!

A sessão de hontem tornou-se digna dos maiores encomios dos nossos municipes, dada a attitude louvavel de todos os intendentes em obstar a realização do escandaloso emprestimo com que a camarilha que corveja em torno da administração do Districto Federal pretende onerar as finanças municipaes, visando apenas se locupletar com as propinas dos banqueiros estrangeiros.

Esse protesto unisono dos membros do actual Conselho áquella monstruosa illegalidade, demonstrando que o prefeito, para levantar um emprestimo de £ 5.000.000, se servira de uma lei caduca em face do decreto n. 923, de 22 de junho de 1902, merece o franco apoio da opinião publica.

Presidiu a sessão o sr. Corrêa de Mello.

Responderam á chamada 10 intendentes, comparecendo pouco depois o sr. Ataliba de Lara.

Foi approvada, sem reclamações, a acta da sessão anterior.

Não houve expediente.

Passou-se á ordem do dia.

Foi approvado, unanimemente, por artigos, em 2ª discussão, o projecto n. 14, deste anno, revogando para todos os effeitos, o decreto n. 1.124, de 22 de junho de 1907 (emprestimo de £ 10.000.000).

Voltou-se ao expediente.

O sr. Octacilio de Camará começou, dizendo que o caso do emprestimo municipal é momentoso.

Referiu-se, em seguida, ao projecto revogando a lei n. 1.124, de 22 de junho de 1907, que o Conselho approvou, em 2ª discussão.

Depois salientou o facto do prefeito, pela primeira vez, descer das *culminancias* para responder aos ataques que lhe tem feito o legislativo municipal, a proposito da desastrosa operação de credito que pretende realizar.

Continuando, diz o orador que é curioso o procedimento do prefeito. S. ex. obstinadamente diz não reconhecer o actual Conselho, ao passo que se apressou em responder *exclusivamente* aos ataques dessa corporação, prescindindo da imprensa.

O orador, em seguida, demonstrou que a lei que o prefeito invocou para negociar o emprestimo é caduca.

Effectivamente elle já a teve, mas actualmente elle carece dessa lei, cujo effeito já cessou em face do decreto n. 923, de 22 de junho de 1902.

O orador demonstrou ainda que o decreto n. 922, cuja resolução é oriunda de um projecto apresentado ao Conselho pelo então intendente Honorio Gurgel, teve em mira restringir a effectividade da applicação dos creditos ou autorizações em exercicio posterior áquelle em que tivesse sido votados.

O orador citou, para corroborar as suas asserções, o procedimento correcto do general Souza Aguiar, que, estando autorizado a contrair um emprestimo de £ 10.000.000 e, porque não se servisse, dentro do prazo, dessa autorização, mais tarde, precisando lançar um emprestimo de £ 2.000.000, solicitou, em mensagem, nova lei do Conselho Municipal.

Esse deverá ser o procedimento do actual prefeito.

Continuando, o orador passou a analysar demoradamente a situação financeira da Municipalidade; criticando o orçamento e planos do actual prefeito para a construcção do Matadouro Modelo, comparou-os aos do ex-prefeito Souza Aguiar, que consultavam melhor os interesses da população.

Protestou contra a invasão do ministro da Agricultura ás attribuições da Municipalidade. E, por ultimo, levantou vehemente protesto contra a illegalidade do emprestimo Guanabara, patrocinado pelo prefeito, contrariando a opinião expressa do chefe de Estado.

O sr. Pedro do Coutto diz que não vinha discutir propriamente o assumpto, magistralmente explorado pelo seu collega Octacilio de Camará, mas apenas mostrar a anarchia que vae pelo mundo politico.

Recorda que o prefeito, sempre que é accusado da pratica de um acto menos justificavel, allega em seu favor que recebeu ordem do chefe do Estado, para assim proceder.

Succede, porém, que, no caso do emprestimo Guanabara, o prefeito não se póde soccorrer do nome do presidente da Republica, porquanto é notorio que s. ex. é infenso ás operações de credito e expressamente á que actualmente tenta o prefeito para servir apenas a alguns amigos.

Affirma o orador que a carta publicada hontem, no *Jornal do Commercio*, é o resultado da decadencia desse espirito, outr'ora tão operoso e independente, que o orador deplora, deixando sem commentarios os termos grosseiros, da referida carta, já escalpellados pelo seu collega Octacilio de Camará.

O sr. Julio Carmo, justificando uma indicação que publicamos em outro local, fez um confronto do acatamento do governo á opinião publica nos dois regimens, citando a questão dos Loyos, em Pernambuco, e a revolução do chamado *imposto de vintem*, em 1880, onde a opinião publica saiu victoriosa.

No actual regimen, essencialmente democrata, o regimen do povo pelo povo, o que infelizmente se nota é o descaso do governo pela opinião publica.

E' por essa razão que o orador pede aos seus collegas que approvem a sua indicação, que vem evitar, embora por meios extremados, a realização desse monstruoso emprestimo.

Tendo o sr. Enéas Sá Freire pedido a palavra, o sr. Octacilio de Camará pediu e obteve urgencia para se discutir a indicação.

O sr. Enéas Sá Freire disse que, apezar de não negar o seu apoio á indicação apresentada pelo seu collega Julio Carmo, entende que antes de ser a mesma approvada, se telegraphe ao presidente da Republica dando conhecimento official a s. ex. do protesto unanime do Conselho Municipal contra a negociação do emprestimo, fazendo, nesse sentido, um requerimento.

O sr. Octacilio de Camará, pela ordem, manifestou-se contrario á approvação desse requerimento, tão só porque o chefe do Estado não mantém, actualmente, relações officiaes com o Conselho, sendo, portanto, nullo o resultado pratico proposto no mesmo requerimento.

Esse requerimento verbal foi rejeitado pelo Conselho, continuando em discussão a indicação.

O sr. Pedro do Coutto disse que não obstante ser infenso á negociação do emprestimo, julga interpretar o desejo dos seus collegas fazendo um appello ao seu digno collega e velho companheiro de propaganda republicana, no sentido de retirar a indicação, para que não seja levado ao estrangeiro o triste e vergonhoso attestado de que, na capital da Republica, o prefeito municipal se obstina em não reconhecer a legitimidade do Conselho Municipal, desrespeitando o Poder Judiciario, ás leis municipaes e a vontade expressa do presidente da Republica.

O sr. Manoel Marinho, fazendo suas as palavras ponderosas do seu collega Pedro do Coutto, fez identico appello ao sr. Julio Carmo.

O sr. Julio Carmo, attendendo ao appello e ás judiciosas considerações dos seus collegas, consentiu na retirada da indicação que apresentara, depois de explicar qual o seu intuito ao fundamental-a.

Após ligeiro debate travado, pela ordem, entre os srs. Pedro do Coutto e Octacilio de Camará, o Conselho consentiu na retirada da indicação Julio Carmo.

HOMENAGEM A JOAQUIM NABUCO

Antes de ser levantada a sessão, o sr. Corrêa de Mello, que presidiu a sessão de hontem, nomeou uma commissão, composta dos srs. Manoel Marinho, Enéas Sá Freire e Alberto de Assumpção, para representar o Conselho Municipal na chegada do corpo embalsamado do inolvidavel dr. Joaquim Nabuco.

E nada mais houve.

JOAQUIM NABUCO

O NORTH CAROLINA

Finalmente hontem, ás 7 horas da noite, a estação radiographica da ilha Rasa, provida de bons apparelhos Marconi, accusou a approximação do couraçado *Minas Geraes*, commandado pelo capitão de mar e guerra Baptista das Neves, e o cruzador-couraçado *North Carolina*, da Armada norte-americana, sob as ordens do distincto capitão de fragata Clifford J. Bonks.

A estação da ilha Rasa, que em condições normaes tem conseguido entender-se com as estações de navios mercantes a mais de 350 milhas, só o pôde fazer hontem, com os dois navios que se avizinhavam do nosso porto, numa distancia de 90 milhas.

A's 7 horas da noite, os dois poderosos vasos de guerra estavam em Cabo Frio, e momentos após a estação radiographica de Babylonia graciosamente nos informou da grande nova.

A's 6 e 40 zarpou do nosso porto, com destino ao norte, a divisão de *destroyers* composta do *Pará, Piauhy, Matto Grosso, Rio Grande do Norte* e *Parahyba do Norte*.

Essa divisão vae comboiar o *Minas Geraes* até á ilha Grande, onde com elle permanecerá até domingo, 17, ou sabbado, 16 do corrente.

A divisão de cruzadores e o *Andrada* só deixaram o nosso porto ás 8 horas da noite. Essa divisão encontrou-se com o *North Carolina*, provavelmente, nas alturas de Ponta Negra e é composta do cruzador *Republica*, cruzador-torpedeiro *Tymbira* e navio de guerra *Carlos Gomes*.

A divisão de *destroyers* encontrou os dois navios além de Ponta Negra e o *Andrade* seguiu o *Minas Geraes*, com destino tambem á ilha Grande.

O cruzador-couraçado *North-Carolina* e a divisão de cruzadores permaneceram, durante a noite, fóra da barra, e só entrarão hoje pela manhã.

A's 10 horas deve ser trasladado para terra o corpo de Joaquim Nabuco.

O ministro da Marinha hontem mesmo foi scientificado da chegada do *North Carolina* e do *Minas Geraes*.

— Estivemos hontem no Palacio Monroe e contrista-nos dizer que a decoração que ali está sendo feita é deveras detestavel, pouco recommendando a quem está encarregado de confeccional-a.

Além da falta de gosto artistico, o material empregado, já em parte deficiente, é o mais inferior possivel.

Melhor fôra que tal decoração não se fizesse.

— A Faculdade Livre de Direito, em homenagem á memoria do eminente brasileiro dr. Joaquim Nabuco, resolveu suspender hoje os trabalhos e fazer-se representar nos funeraes pelos conselheiros Leoncio de Carvalho e Candido de Oliveira e dr. Frederico Borges, director, vice-director e thesoureiro respectivamente daquella Faculdade.

— Os funccionarios da 3ª divisão da E. F. Central do Brasil far-se-ão representar por uma commissão composta dos srs. drs Carlos Imbassahy, Alberto Donadio Elois, Raphael Netto, Antonio Cecioto Filho, Marcellino Duarte Pereira e De Wilton Morgado, que collocarão no esquife uma rica corôa com os dizeres: "Homenagem dos funccionarios da 3ª divisão da E. F. Central do Brasil a Joaquim Nabuco."

— A Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro será representada amanhã, no desembarque do corpo do dr. Joaquim Nabuco, pelos seguintes alumnos: Meira e Sá, Oscar Velloso, Hermes Fontes, Jansen Muller e Moreira Filho.

— A directoria da Liga Maritima Brasileira, associando-se ás manifestações em homenagem á memoria do grande brasileiro Joaquim Nabuco, resolveu comparecer a todos os actos officiaes, civicos e religiosos, por occasião da chegada, a esta capital, dos despojos do illustre extincto.

Outrosim determinou que se conservasse em funeral a sua bandeira no edificio da séde da Liga, até ao dia da partida do transporte de guerra *Carlos Gomes*, que deverá conduzir o feretro para Pernambuco.

— Além do Instituto Bernardo de Vasconcellos, Gymnasio Pio Americano, Externato Pedro II, Gymnasio de Petropolis, Lyceu de Artes e Officios, Institutos Profissionaes dos sexos masculino e feminino, Lyceu Litterario Portuguez, escolas municipaes, Escola Normal e Instituto Commercial, comparecerá, incorporado com o seu director, dr. João Pedro de Aquino, o tradicional estabelecimento de instrucção secundaria Externato Aquino, segundo communicação recebida hontem pelo coronel Ernesto Senna.

— O sr. Rego Medeiros recebeu hontem do Recife o telegramma seguinte:

"Indescriptivel anciedade todo o povo pernambucano homenagem benemerito co-estadoano Nabuco. Geraes applausos sua escolha acompanhar corpo nosso querido patricio — *Adolpho Vieira*."

— O sr. José da Silva Bôas convidou varias associações de homens de côr, desta capital, a comparecerem ao desembarque dos despojos do eminente abolicionista.

— O capitão de corveta Luiz Gomes, velho amigo e companheiro de Joaquim Nabuco, não podendo, por motivo de força maior, comparecer a todas as solennidades, será representado pelo sr. Rego Medeiros.

— Conforme annunciámos, o orador da sessão civica será o talentoso literato pernambucano dr. Carlos Porto Carreiro, nome vantajosamente conhecido por varios trabalhos de grande valor intellectual.

— O sr. Alberto Ferreira da Cruz foi encarregado da ornamentação da Cathedral e do palacio Monroe.

— O sr. Francisco José Lemos Magalhães, juiz da Veneravel Irmandade de S. S. do Rosario e S. Benedicto, officiou á commissão central, agradecendo o convite para tomar parte nas exequias e declarando que a Irmandade seria portadora do estandarte da "Caixa Beneficente Joaquim Nabuco", hoje representada pelos srs. José de Armathéo e Silva e Hermes Carlos Narciso Lopes.

— Os srs. coroneis E. Senna, Pereira do Carmo e Rego Medeiros, ainda hontem expediram innumeros convites para as exequias do notavel brasileiro.

— O dr. José Feibre da Cunha, director do Jardim Botanico, tomará parte em todas as homenagens.

— Na sessão civica e nas exequias da Cathedral, sómente é exigido traje de casaca á commissão que estará no palco e recepção; os convidados podem comparecer de sobrecasaca ou qualquer traje preto.

— A redacção da revista *Fon-Fon* comparecerá ás exequias e ao desembarque do corpo.

— Toda a imprensa de Pernambuco será representada nas homenagens ao talentoso pernambucano.

— O sr. senador Ruy Barbosa, velho amigo e companheiro de Joaquim Nabuco, e todos os membros da Academia de Letras Brasileira, comparecerão ás provas de apreço ao illustre brasileiro.

— O general Bormann, ministro da Guerra, passou hontem o seguinte telegramma ao general Caetano de Faria: "Recebi o vosso telegramma e attendo aos desejos da commissão homenagens Joaquim Nabuco, formando uma divisão como foi deliberado no dia das exequias. — Cordiaes saudações."

— O sub-director da Escola Normal enviou hontem o officio abaixo, ao prefeito: "Tenho a honra de participar-vos que resolvi designar os distinctos professores desta escola, drs. Servulo José de Siqueira Lima, Emilio F. Anglada e Gentil Feijó, para em commissão representarem esta escola nas homenagens que pela commissão de que sois digno presidente forem prestadas áquelle nosso eminente compatriota.

Com a mais alta consideração tenho a honra de renovar-vos os meus protestos de subida estima."

— O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, por intermedio do dr. Montcho Doria, officiou ao dr. André Cavalcanti communicando que será representado pela sua directoria.

— O dr. André Cavalcanti, presidente do Centro Pernambucano, conferenciou hontem sobre as exequias religiosas, com sua eminencia o cardeal Arcoverde.

— Os srs. coroneis Jonathas Barreto, Zoroastro Cunha e Francisco Z. Pereira do Carmo, membros da commissão central, foram hontem a varios estabelecimentos para tratar das homenagens ao diplomata morto.

— O senador Gonçalves Ferreira recebeu hontem o telegramma seguinte, do dr. Joaquim Tavares, director da Faculdade de Direito do Recife:

"Em nome congregação convido-vos representar esta Faculdade ahi honras funerarias Nabuco, com os lentes drs. J. J. Seabra e Annibal Freire.

Saudações."

— O coronel Jonathas Barreto, presidente do Centro Parahybano, collocará rica corôa sobre o feretro e nomeou uma commissão composta dos srs. dr. Adolpho T. da Costa Cyrne, Guedes Pereira e Rodrigues Castro, parahybanos residentes no Recife, para ali receberem o corpo de Nabuco em nome do mesmo centro.

— O general Marciano de Magalhães, por intermedio do coronel Alfredo de Sampaio Ribeiro, visitou hontem a commissão central, communicando que, na qualidade de chefe do grande estado-maior do Exercito, affixou boletim em a sua repartição, convidando todos os officiaes a comparecerem ás homenagens, indo s. ex. pessoalmente a todas as manifestações, apezar de estar adoentado.

— O major Valerio Caldas, um dos iniciadores das festas civicas, tomou hontem todas as providencias para que as bandas de musica do Exercito estejam, de accordo com as ordens dos generaes Bormann, Faria, Menna Barreto e Dantas Barreto, hoje, á 1 1|2 horas da tarde, no cáes Pharoux, para tomarem parte no prestito em honra ao grande brasileiro.

— Acham-se expostas as corôas do Estado do Rio Grande do Sul, Estrada de Ferro Central do Brasil, Comité Republicano Federal, do Estado do Sergipe e do povo de Mossoró.

— A' commissão central, presidida pelo dr. André Cavalcanti, os Bancos London & Brasilian Bank, Limited, London & River Plat Bank, Limited, Brasilianische Bank fur Deutschland, Banco Commerciale Italo-Brasiliano, Banco do Commercio; a Companhia de Loterias Federaes e os srs. Teixeira Borges Campos, enviaram cada um 100$ (cem mil réis) para as homenagens a Nabuco.

Tambem os srs. Aprigio Alves de Carvalho e coronel Benedicto A. Bueno enviaram 25$, cada um; o sr. M. Albizui remetteu 20$.

— O tenente Arlindo Freire remetteu uma lista contendo 51$000, subscripta por si e outros officiaes da Força Policial, para o offerecimento da bandeira norte-americana, ao *North Carolina*, um lista, cujo producto foi entregue pelo sr. Rego Medeiros ao coronel Ernesto Senna.

— A commissão de arrecadação das quantias subscriptas para as homenagens, é composta dos srs.: coroneis Francisco I. Pereira do Carmo, Jonathas Barreto, Zoroastro Cunha, Ernesto Senna e dr. Venancio Labatut.

— O Centro Alagoano hasteará a bandeira em funeral, no dia das exequias.

— Nas exequias da Cathedral, a entrada para o corpo diplomatico e consular, representantes do Senado e Camara dos Deputados, será pela porta da rua Sete de Setembro; as representações dos Estados, imprensa, commissões em geral e convidados, pela porta principal.

— As tribunas serão reservadas para o corpo diplomatico e consular, Senado, Camara, Prefeitura e membros do governo.

— Os membros do corpo diplomatico serão recebidos pelos membros da commissão central, bem como os demais convidados.

— A's argolas e tirantes da carreta que conduzirá o corpo do benemerito brasileiro, segurarão os membros da Confederação Abolicionista e da commissão central, do Senado e Camara, prefeito, representantes do Estado de Pernambuco e da Veneravel Ordem de N. S. do Rosario e S. Benedicto.

— A commissão central continua em sessão permanente.

— No prestito tomarão parte os veteranos da guerra do Paraguay e innumeras associações operarias desta capital.

— A União Civica Brasileira se fará representar por uma commissão composta dos srs.: coronel Alfredo Sampaio Ribeiro, Optato Carajuru, capitão João Vinci, David Peres, Jacintho Chrispim, dr. Franklin Galvão e Henrique Areias.

— O Centro Republicano Coronel Sampaio Ribeiro, do Rio das Pedras, pelos srs.: capitães Domingos Perdomo, João José de Farias, tenentes Octavio e Corydon Euricio Alvaro.

— O Centro Politico da Gloria, pelos srs.: coroneis Silvino Riveiro, Cezar de Carvalho, capitães Arthur Ribeiro, Leandro de Mendonça; tenentes José Sande, Arthur Flores e capitão Arthur Fernandes.

— O Tiro Brasileiro Almirante Alexandrino, pelos srs.: coronel Castro Brawn, dr. Lazaro Tourinho, tenentes Alberto Tourinho, Mario Pinto Guedes e dr. Joaquim Macedo.

— A's 11 horas da noite deixou o nosso porto a divisão de cruzadores, indo ao encontro do vaso de guerra americano *North Carolina*.

— A União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro far-se-á representar no desembarque dos restos mortaes do dr. Joaquim Nabuco por uma commissão composta dos srs. Octavio Sundermann, Leonidio de Andrade e Antonio Miranda Junior.

— A commissão promotora das homenagens a Nabuco irá para bordo do *North Carolina* ás 2 horas da tarde, trazendo dali, logo depois, o cadaver embalsamado daquelle diplomata.

O feretro será collocado em uma carreta, no cáes Pharoux, seguindo depois pela rua da Assembléa e Avenida Central para o Pavilhão Monroe, onde ficará em exposição até segunda-feira proxima.

A entrada no Pavilhão Monroe será franca ao publico.

— O Centro dos Revisores tambem presta homenagem ao preclaro brasileiro Joaquim Nabuco, por occasião do desembarque do seu cadaver, por uma commissão nomeada pela directoria da novel associação de classe.

— A' uma e meia da madrugada communicaram-nos da repartição de policia maritima que o *North Carolina* estava á vista das ilhas Maricás, no norte da Barra.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

EM MINAS

Bello Horizonte, 7.—O resultado da apuração veiu afinal provar officiosamente o desprestigio do governo, que em vão pretendeu violentar a opinião do povo, querendo impor um candidato repellido pelo mesmo povo.

Nas rodas politicas tem sido objecto exclusivo de commentarios o resultado das eleições em Minas, tão desfavoravel ao governo, que—até ao ultimo momento—havia promettido ao marechal Hermes a quasi totalidade da votação para o seu nome.

Ha grande regozijo entre os civilistas, pelo resultado da apuração, que veiu mais uma vez patentear o grande prestigio dos chefes da reacção civica, perante a opinião do povo mineiro.

De muitos pontos do Estado têm vindo telegrammas de congratulações.

O partido civilista será em breve constituido definitivamente, contando já com poderosissimos elementos politicos em todo o Estado.

S. Paulo, 8.— Carta recebida aqui, de pessoa qualificada, diz que o aviso reservado de 60 contos para o *Jornal do Brasil*, era destinado á compra do jornal hermista *São Paulo*.

S. Paulo, 8.—E' corrente nas rodas hermistas daqui, que o sr. Plinio Godoy contestará o diploma do sr. Bueno de Andrade, dando fundamento de ser este inelegivel, visto que exerceu, ainda a prefeitura do Acre, dizendo-se que Godoy conta com o franco apoio da gente do general Pinheiro Machado.

Estamos informados de que a população de S. Christovão levará a effeito, no dia da inauguração official da Quinta da Boa Vista, uma imponente manifestação de apreço ao illustre e infatigavel dr. João Furtado, a cujos serviços prestados áquella importante zona da cidade vem essa obra colossal juntar-se, com esta outra, não menos relevante: o bellissimo Campo de S. Christovão, hoje praça Deodoro, que é, positivamente, um dos mais bellos pontos de recreio da nossa cidade, não obstante ter sido já, durante muitos annos, não só um terrivel pantano, fóco de molestias, como tambem um dos mais perigosos antros de vagabundos e malfeitores.

O dia no Senado

O sr. Quintino Bocayuva declarou, hontem, do alto da cadeira de presidente do Senado, que aquella casa do Congresso já reuniu numero legal para abertura da sessão extraordinaria. Contou s. ex. nada menos de 38 senadores promptos para o trabalho.

Interessante como essa contagem é feita, segundo velho costume, que nada abona á seriedade official dos nossos Lycurgos.

Todos os annos, quando se effectuam as sessões preparatorias, começam a chover telegrammas de varias procedencias, não raro vindos de Estados longinquos e até da Europa, nos quaes os seus signatarios se declaram promptos para os trabalhos.

A mesa vae colleccionando os despachos e inscrevendo o nome dos seus autores na lista dos presentes.

Na concorrencia real ás sessões verifica-se, entretanto, pela lista da porta, a insignificancia do numero dos senadores que se dão ao incommodo de acudir aos seus postos.

Assim chega, finalmente, um dia em que o presidente, arrolando os ausentes como presentes, manda fazer as communicações de praxe. No aristocratico papel de linho, gravemente authenticado pelo sinete official, os officios partem aos seus destinos.

Na data prescripta realiza-se a sessão solenne com o apparato da guarda de honra prestada por um batalhão do Exercito. A' solennidade apenas assiste meia duzia de senadores e deputados. Isso não importa. Salvaram-se as apparencias de decoro da representação nacional.

Communmente só um ou dois mezes depois de officialmente aberta a sessão é que se consegue fazer *quorum* para votações, quer no Senado, quer na Camara dos Deputados. Os que se apresentaram telegraphicamente, embora não se abalem dos pontos onde se acham, no doce conforto dos seus penates, fazem jús ao pingue subsidio.

Effectuou-se hontem a 4ª sessão preparatoria do Senado.

O expediente lido foi o seguinte:

Telegrammas dos srs. Alvaro Machado, Walfredo Leal, Castro Pinto, Antonio de Souza e Lourenço Baptista, communicando acharem-se promptos para os trabalhos; e

Officios: do Ministerio da Guerra, participando que a resolução legislativa que equipara os professores dos institutos militares aos lentes do Gymnasio Nacional foi sanccionada pelo presidente da Republica; do dr. Olinto Oliveira, communicando que assumiu o exercicio do cargo de director da Escola Livre de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre, e do major Gomes de Castro, convidando o Senado a fazer-se representar na inauguração do monumento a Floriano Peixoto no dia 21 do corrente mez.

O sr. Quintino levantou a sessão, depois de ter ordenado que se officiasse á Camara dos Deputados dizendo que o Senado já reuniu numero para abertura da sessão extraordinaria.

Hoje deve effectuar-se a 5ª sessão preparatoria.

Chegou hontem á secretaria do Senado devendo ser lido no expediente da sessão preparatoria de hoje, o officio da mesa da Camara dos Deputados communicando que essa casa do Congresso já tem numero para a abertura da sessão extraordinaria.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 471 rezes, 16 vitellas, 49 carneiros e 66 porcos.

Foram rejeitados 2 4|4 rezes e 4 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 44 rezes, 6 carneiros e 5 porcos; José Pacheco de Aguiar, 59 rezes, 4 vitellas e 18 porcos; Manoel Cardoso Machado, 21 rezes; Edgard de Azevedo, 71 rezes; Candido E. de Mello, 43 rezes e 9 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 39 rezes e 3 vitellas; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 65 rezes e 2 porcos; A. Pires & C., 26 rezes; Mattos Lopes & C., 17 rezes; Francisco Vieira Goulart, 86 rezes e 10 porcos; Augusto M. da Motta, 2 vitellas e 5 porcos; Miguel Masi & C., 7 porcos; Santos Fontes & C., 22 carneiros e 10 porcos, e Luiz Camuyrano, 4 vitellas e 21 carneiros.

Vigorarão os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $520 e $400; carneiros, 1$500 e 1$200; porcos, $900 e $800, e vitellas, $800 e $500.

Serão abatidas hoje 633 rezes, sendo: 65 de Durisch & C., 27 de Manoel Cardoso Machado, 55 de Candido de Mello, 82 de Manoel Silveira Thomaz, 45 de Alexandre V. Sobrinho, 28 de Mattos Lopes & C., 128 de Francisco V. Goulart, 104 de Edgard de Azevedo, 35 de A. Pires & C. e 64 de José Pacheco de Aguiar.

O intendente Julio Carmo apresentou na sessão de hontem, do Conselho Municipal, a seguinte indicação:

"Indico que o Conselho Municipal, attendendo a que nos termos da lei n. 923, de 21 de outubro de 1902, e interpretação que sempre deu a essa mesma lei, o decreto municipal n. 1.124, de 22 de julho de 1907, não póde mais ser posto em vigor, e a que o Conselho já approvou em 2ª discussão esse projecto, que já passou por duas discussões, cassando de modo formal a autorização para o alludido emprestimo, mas que, apezar de tudo, o sr. prefeito se obstina em contrair esse emprestimo, officie ás legações estrangeiras estabelecidas no Brasil para que façam sentir aos seus compatriotas que o sr. prefeito não tem mais faculdade de contrair qualquer emprestimo e que o Conselho Municipal não sanciona e a Municipalidade do Districto não se considera onerada por elle. — Sala das sessões, 8 de abril de 1910. — *Julio Carmo*."

Programma da retreta a realizar-se domingo, no Campo de S. Christovão, pela banda de musica do 13º regimento de cavallaria, e sob a regencia do contramestre Hortulano de Oliveira Costa:

1ª parte — *Mont-Serrat* (polka), por G. F.; *Saboinha* (valsa), Americo Lima; *Adelina* (polka), Leandro de Oliveira; *Um coração desprezado* (schottisch), Leandro de Oliveira; *Dengoso* (tango), João de Barros.

2ª parte — *Não chores* (polka), por Leandro de Oliveira; *Nezinha Valente* (valsa), Valente Gouvêa; *Os olhos della* (schottisch), Leandro de Oliveira; *Gratidão* (valsa), Leão de Oliveira; *Regresso á Patria* (dobrado), N. S.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

—No Apollo, teremos esta noite mais uma exhibição da *Divorciada*, a afortunada peça de Léo Fall e Léon Stein.

Amanhã, em *matinée* e á noite, *Divorciada*.

— No vapor *Asturias*, da Mala Real, deve embarcar em Lisboa, no proximo dia 18, com destino a esta capital e ao theatro Apollo, onde deve debutar, nos primeiros dias de maio, a excellente companhia do Theatro D. Amelia de Lisboa, que, como se sabe, é uma das melhores companhias portuguezas do genero comedia e drama.

No seu elenco figuram, entre outros, os nomes prestigiosos de Augusto Rosa, Angela Pinto, José Ricardo, além de um conjunto, como raras vezes nos tem visitado, e que é precisamente o mesmo que actualmente funcciona em Portugal.

A companhia para nos dar uma perfeita impressão de *ensemble* e *mise-en-scène*, far-se-á acompanhar de todos os seus esplendidos scenarios, mobilias, pertences, etc.

— *Cinemas e diversões*:

Cinema Paris — A herança do tio, Sonho de [illegible], Ajuste de contas, O cabide, A recommendada, A filha do curandeiro e A inspiração.

Cinema Sant'Anna — Micarême em Paris [illegible], Dota-se uma creança, Santiago afortunada, Farça a um deputado, Para salvar uma alma, e Canções portuguezas, no palco, por Evaristo Fernandes.

Cinema Rio Branco — O cabide, Baile de mascaras (cantada), Systema do dr. Curandeiro, O [illegible], A herança do tio, La Creola (cantada), Fuga de um trem, Valsa da Viuva Alegre (cantada) e A inspiração.

Cinema Ideal — Chapéos escandalosos, Um noivo indigno, Um atirador [illegible], Amor que arruina, Os amores de uma judia, Trinta no collegio e o Disfarce do dr. Mesmer.

Cinema Odeon — Incubadora artificial, Depois da obra concluida, [illegible], Original agencia de informações, Historia de uma menina e Romance de um joven diplomata.

Cinema Parisiense — [illegible], Amores de uma judia, Esposo enciumado, A volta de [illegible] e Chapéos monstros.

Cinema Pathé — O cabide, Herança do tio, Fé de creança, Quando ha para dois, Sacrificio da esposa e Dois encontros.

Carlos Gomes — Tres novos artistas se apresentarão hoje ao publico frequentador do apreciado estabelecimento do Carlos Gomes: as *chanteuses* Bon-Rozard e Demaiy e o comico Gees Brow, afamado artista cantante e bailarino inglez. São tres numeros fortes, que, certo, agradarão em cheio.

Cinema Theatro — Os dois encontros, Pobre mãe, Quando ha para dois, A filha do curandeiro, Lenda de Orpheu, Uma conquista e Cançonetas no palco.

Circo Spinelli — Grande funcção.

Les Barberis — Estes applaudidos duettistas realizarão hoje, á noite, no Cinema Soberano, á rua da Carioca, um festival artistico, que promette agradar extraordinariamente.

Pelo telegrapho

IMMINENCIA DE UMA GUERRA

Perú contra Equador

BUENOS AIRES, 8 — Os jornaes continuam a occupar-se do conflicto entre o Perú e o Equador, lamentando geralmente que a situação se aggrave e que os dois paizes não possam resolver o conflicto sinão por meio da guerra.

SANTIAGO, 8 — *El Mercurio*, referindo-se ao conflicto entre o Perú e o Equador, diz que as potencias sul-americanas devem empregar todos os esforços possiveis junto aos governos litigantes para evitar a guerra.

El Diario Ilustrado protesta contra as manifestações anti-chilenas que se têm dado em Lima.

La Mañana acredita que o Brasil, a Argentina e os Estados Unidos intervirão para evitar a guerra entre o Perú e o Equador.

LIMA, 8 — São aqui esperados os armamentos recentemente adquiridos pelo governo na Europa.

LIMA, 8 — O cruzador *Bolognese*, da marinha de guerra peruana, parte para o norte esta tarde, escoltando o vapor *Iquitos*, que conduz a artilheria destinada ás fortificações do porto de Tumbes.

LIMA, 8 — O ministro da Guerra, general Pedro Muñiz, ordenou a mobilização de um corpo de exercito de cinco mil homens, que amanhã partirá para o norte a marchas forçadas. Essas tropas destinam-se a Ayabaca, na fronteira com o Equador.

LIMA, 8 — A cidade amanheceu tranquilla. Os jornaes, occupando-se largamente dos acontecimentos, alarmam-se com a falta de noticias do Equador. Diz-se que as linhas telegraphicas foram cortadas entre Quito e Guayaquil ou então que nesta cidade se exerce rigorosissima censura para todos os telegrammas daquella procedencia.

LIMA, 8 — A opinião publica mostra-se geralmente contraria a outra solução do conflicto com o Equador que não seja o cumprimento da sentença arbitral na questão de limites e a que foi convidado a proferir o rei Affonso XIII, da Hespanha.

Deseja-se a approximação com o Chile para resolver-se amistosamente a questão da soberania de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 8 — Reuniu-se hontem, á noite, extraordinariamente, o conselho de Estado, sob a presidencia do sr. Pedro Montt, para examinar a situação politica no Pacifico. Desconhecem-se as resoluções tomadas, não tendo sido fornecida á imprensa a habitual nota official.

LIMA, 8 — Partiu hoje de manhã para Callau o contra-almirante Alvarez, commandante em chefe da esquadra. Consta que o contra-almirante Alvarez seguirá a bordo do cruzador *Bolognese* e que o resto da esquadra partirá amanhã com rumo ao porto peruano de Paita, a um dia de viagem de Guayaquil, no Equador.

LIMA, 8 — Os jornaes referem que o governo, por noticias procedentes de Nova York, sabe que em Quito e Guayaquil continuam as manifestações anti-peruanas.

LONDRES, 8 — O consul geral do Equador nesta capital affirmou hoje aos representantes dos jornaes da tarde que se está trabalhando com grande persistencia para collocar a pendencia entre o Perú e o Equador nas mãos do governo dos Estados Unidos, afim de resolvel-a directamente. O consul tambem declarou que a probabilidade de uma guerra entre aquelles paizes está ainda muito afastada.

ROMA, 8 — Toda a imprensa italiana se occupa largamente da questão entre o Perú e o Equador. Varias personalidades sul-americanas, residentes ou de passagem pela Italia, entrevistadas, declararam que tinham toda a esperança de que as coisas não chegariam ao extremo por que os dois paizes haviam de acabar por ouvir a voz do bom senso e resolver amistosamente a pendencia. Todos os entrevistados se mostraram optimistas e afastam por completo a eventualidade de uma conflagração da America do Sul.

SANTIAGO, 8 — Conferenciaram agora, de tarde, com o sr. Edwards, ministro das Relações Exteriores, o sr. Lorenzo Anadon, ministro da Republica Argentina, e o sr. Elizalde, ministro do Equador, a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador.

Diz que se tratou de obter, por intermedio das potencias sul-americanas, a solução amistosa do conflicto.

SANTIAGO, 8 — *El Dia* diz poder assegurar que o governo chileno está empregando todos os esforços afim de evitar uma guerra entre o Equador e o Perú.

Accrescenta que pertence ao Chile a iniciativa da intervenção das potencias sul-americanas para que esse conflicto seja resolvido directamente e pacificamente.

SANTIAGO, 8 — Nos centros officiosos desta capital, não se acredita no rompimento das hostilidades entre o Perú e o Equador, apezar dos preparativos bellicos que esses dois paizes estão fazendo.

Considera-se a situação muito menos grave.

SANTIAGO, 8 — *La Manana*, referindo-se ao conflicto entre o Perú e o Equador, faz diversas considerações, e termina dizendo que o Chile deve evitar por todas as fórmas a guerra entre esses dois paizes. Entretanto, e apezar da sua intervenção nesse conflicto, a questão da soberania de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú, não deve dar-se por terminada sinão depois do Perú reconhecer definitivamente a soberania chilena nessas duas provincias.

LIMA, 8 — A cidade continuou em relativa calma durante o dia e as primeiras horas da noite.

A' hora em que telegrapho, 8,10, apenas diversos grupos de populares estacionam em frente aos jornaes á espera de noticias e commentando os acontecimentos entre valorosos vivas á Patria, ao Brasil e á Argentina.

Estão em conferencia com o sr. Meliton Parras, ministro das Relações Exteriores, os srs. Rostaing Lisboa, encarregado de negocios do Brasil e Arroyo, ministro da Republica Argentina.

Pela manhã houve tambem uma longa conferencia entre o sr. Parras e o ministro, dos Estados Unidos.

LIMA, 8 — Conforme estava annunciado, partiu de tarde para Tumbes o cruzador *Bolognesi*, comboiando o vapor *Iquitos*, que leva o armamento necessario para fortificar aquelle porto.

A bordo do *Bolognesi* seguiram mil soldados de infanteria e artilheria.

A esquadra está de fogos accesos e prompta a seguir.

LIMA, 8 — Ha grande enthusiasmo em todo o paiz pela declaração da guerra ao Equador, que se espera a todo o momento.

Telegrammas de todas as provincias informam que accorrem aos quarteis diariamente numerosos individuos, alguns dos quaes capitalistas, pedindo para se alistarem no Exercito e que se lhes dêm armas afim de se exercitarem.

Em Cajamarca formaram-se dois batalhões de voluntarios, que estão sendo instruidos por um ex-capitão do Exercito norte-americano e que tomou parte na guerra de Cuba.

Tambem naquella mesma cidade se organiza em batalhão, composto por senhoras e senhoritas da melhor sociedade e que irão servir nas ambulancias(no caso de guerra.

De Arequipa telegrapham informando que vinte medicos daquella cidade foram offerecer ao governador os seus serviços clinicos para o Exercito.

As autoridades superiores da Armada e do Exercito são a toda a hora procuradas por individuos que se vão alistar ou então offerecer os seus serviços. Invariavelmente as autoridades respondem que, por emquanto, não ha necessidade de voluntarios.

Das provincias chegam diariamente novos contingentes de reservistas, que são recebidos aqui entre enthusiasticas acclamações. Os populares acompanham-nos depois até aos quarteis, entoando hymnos patrioticos.

LIMA, 8 — Noticia-se que o governo acceitou o offerecimento que lhe foi feito por um grupo de capitalistas para um emprestimo de dois milhões esterlinos, destinados á compra de armamentos.

Com essa quantia sobe a cerca de cinco milhões esterlinos a importancia que o governo tem á sua disposição para occorrer ás primeiras despesas da guerra.

LIMA, 8 — O consul peruano em Tokio telegraphou para aqui dizendo ter sido procurado pelos representantes de uma sociedade operaria que lhe propuzeram o contrato de 1.000 japonezes para tomar parte na guerra contra o Equador. Esses japonezes são, na sua totalidade, reservistas do Exercito e da Armada e tomaram parte na guerra contra a Russia.

LIMA, 8 — No conselho de ministros hontem realizado, foi resolvido que o governo tomaria immediatas providencias para indemnizar os commerciantes equatorianos residentes no paiz que tivessem soffrido prejuizos por occasião dos ultimos disturbios.

LIMA, 8 — Sabe-se aqui que o general Eloy Alfaro, presidente da Republica do Equador, numa proclamação, responsabiliza os opposicionistas pelos acontecimentos que se déram naquella capital e em Guayaquil.

O general Alfaro promette enviar aos tribunaes os cabeças dessas manifestações e declara que o governo indemnizará os commerciantes peruanos dos prejuizos soffridos.

LIMA, 8 — *El Diario*, num editorial sobre o conflicto com o Equador, diz que é de esperar que o governo do Chile, pelas suas relações amistosas que entretém com o Equador, consiga intervir e achar uma solução honrosa, evitando acontecimentos de maior gravidade.

LIMA, 8 — Telegrapham de Guayaquil informando que se repetiram ali as manifestações contra o Perú, sendo novamente atacado o edificio onde está installado o consulado peruano.

A policia daquella cidade, que chegou só depois dos manifestantes se terem retirado, ficou guardando o edificio do consulado peruano, que se encontra ha tres dias fechado.

Sabe-se que todos os moveis do consulado foram destruidos pelos populares.

LIMA, 8 — Noticias das provincias do norte do paiz, aqui recebidas agora de noite, informam que em muitas localidades se têm feito ruidosas manifestações contra o Equador e o Cihle.

O governo telegraphou aos respectivos governadores, recommendando-lhes tomassem providencias, afim de evitar excessos por parte dos populares mais exaltados, garantindo a vida e propriedades de todos os chilenos e equatorianos.

Eguaes providencias foram tomadas nesta capital.

A policia, por ordem superior, exerce a maior vigilancia em toda a cidade.

LIMA, 0 — Sabe-se que o Equador está concentrando tropas nas fronteiras com o Perú.

Consta que em Loja estão 4.000 homens e em Riobamba 7.000, promptos a invadir o territorio peruano.

S. Paulo

Immigrantes — Montagem de telephones, em Santos — Os ladrões — Casas roubadas — Caiu de um andaime — Morte repentina — A policia — Curso nocturno de Uberába — Obras de saneamento — Visita — Congresso de Instrucção Secundaria — A bancada paulista.

S. PAULO, 8 — Crear-se-á, brevemente, em Uberába, um curso nocturno de portuguez, geographia, francez, historia, arithmetica e escripturação mercantil, destinado aos empregados do commercio, sob a direcção do dr. Freitas Coutinho.

S. PAULO, 8 — Em visita ás obras do saneamento, segue, amanhã, para Santos, o secretario da Agricultura, acompanhado do director de aguas e esgotos, e representantes da imprensa.

S. PAULO, 8 — Consta que, attendendo á grande acceitação da idéa, os iniciadores do Congresso de Instrucção Secundaria, aqui, em fevereiro de 1911, ampliarão o programma, esboçado de modo a serem ventiladas e discutidas todas as questões relativas ao ensino no Brasil.

S. PAULO, 8. — Até segunda-feira, estarão ahi, todos os membros da bancada paulista.

S. PAULO, 8. — São esperados hoje, 613 immigrantes, por conta da Companhia Telephonica Bragantina, que installará apparelhos em algumas repartições de Santos, em menos de um mez.

S. PAULO, 8. — Ladrões, assaltaram dez casas da rua Tamandaré, sendo a ultima do dr. Jorge Tibiriçá, hontem, á noite, roubando objectos de valor.

S. PAULO, 8. — Foram totalmente cobertos os emprestimos das Municipalidades de São Roque e Bariry, lançados aqui.

S. PAULO, 8. — Hoje, pela manhã, caiu de um andaime, das obras á rua Santo Antonio n. 75, o pedreiro Nicola Tissi, que ficou machucadissimo.

S. PAULO, 8. — O delegado abriu rigoroso inquerito para apurar a morte repentina de Nicola Ferreri, após ingerir um purgante. A policia pretende apurar o engano da pharmacia.

Rio Grande do Sul

O anniversario do presidente — O serviço do Lloyd — Artigos na "Gazeta" — Fallecimento — As chuvas — "Habeas-corpus"

PORTO ALEGRE, 8 — O presidente foi muito cumprimentado por motivo do seu anniversario.

PORTO ALEGRE, 8 — Os jornaes censuram o pessimo serviço do Lloyd.

PORTO ALEGRE, 8—Pinto da Rocha iniciou na *Gazeta* uma serie de artigos contrariando o discurso do deputado Maciel, sobre o condominio.

PORTO ALEGRE, 8 — Falleceu Augusto Golland, antigo morador de Porto Alegre.

PORTO ALEGRE, 8 — Ha tres dias as chuvas são geraes no Estado. Varios arroios estão cheios. Aqui, hoje cessou a chuva.

PORTO ALEGRE, 8 — O Superior Tribunal concedeu, unanime, *habeas-corpus* aos jornalistas Trebbi e Lopes, que foram presos no Rio Grande.

Correio da Manhã

Chile

Nos centros officiosos — O sr. Bellinghurst

SANTIAGO, 8 — Nos centros officiosos assegura-se que a questão Alsopp se resolverá muito em breve e directamente entre o Chile e os Estados Unidos e antes do rei Eduardo VII da Inglaterra proferir a sentença arbitral a respeito dessa questão. Diz-se que lord Rocabarren, advogado do governo chileno na questão Alsopp, e que hontem partiu para Washington, conforme communiquei, foi encarregado de entender-se directamente com o governo dos Estados Unidos para procurar-se uma solução amistosa e rapida da questão.

SANTIAGO, 8 — Seguiu para Valparaiso, onde embarcará com destino a Lima, o sr. Bellinghurst, alcaide daquella capital, e que aqui esteve em negociações para um accordo sobre a questão de Tacna e Arica. O sr. Bellinghurst, que recebera essa viagem inesperadamente, despediu-se hontem, á noite, do presidente da Republica, sr. Pedro Montt, do ministro das Relações Exteriores, sr. Edwards, e de outras altas personalidades.

Argentina

Armamentos devolvidos — Ordem do general Racedo — O sr. Zeballos e o sr. Montes de Oca — Sublevação de criminosos — Telegramma mal interpretado — O aviador Plaquet — Os jornaes e o conselheiro Lamprcia

BUENOS AIRES, 8 — *El Diario* confirma o meu telegramma desta manhã, de que o ministro da Guerra, general Racedo, ordenou que sejam remettidos para esta capital os armamentos que, em janeiro ultimo, o patacho *Piaggio* levou, por ordem do então ministro da Guerra Samuel Aguirre, para Concordia, e que se destinavam aos revolucionarios uruguayos.

Esses armamentos estão armazenados na chefatura de policia da Concordia.

BUENOS AIRES, 8 — *L'Argentina* volta a tratar da questão das ilhas Orcadas do Sul, responsabilizando os ex-ministros das Relações Exteriores, srs. Montes de Oca e Estanislau Zeballos, por ter a Argentina perdido essas ilhas. Diz tambem que ao sr. La Plaza, actual ministro das Relações Exteriores, pertencem egualmente grandes responsabilidades, pois foi quem recebeu a communicação do governo inglez de terem sido annexadas aquellas ilhas á Inglaterra.

L'Argentina, a proposito, ataca violentamente o sr. Zeballos, dizendo que só devido á sua grande inepcia é que a Argentina perdeu tambem o riquissimo territorio das Missões, hoje pertencente ao Brasil. Refere-se ainda ao celebre *telegramma n. 9*, dizendo que um diplomata e estadista que se prezasse e conhecesse as suas responsabilidades, não desceria nunca, como o sr. Zeballos desceu, a subornar estrangeiros para obter a copia, aliás viciada, do despacho telegraphico de um governo amigo e visinho.

BUENOS AIRES, 8 — Telegrapham de Santa Cruz, capital do departamento do mesmo nome, na Patagonia, informando que cerca de cem criminosos que cumpriam sentença no presidio que ali existe, sublevaram-se contra os guardas, atacando-os e conseguindo em seguida fugir.

Ficaram gravemente feridos sete guardas, constando que dois já morreram.

O governador daquelle territorio tomou energicas providencias para recapturar os presidiarios.

BUENOS AIRES, 8 — *La Nacion*, em telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, informa que o governo brasileiro resolveu mandar construir cinco *destroyers* e um *scout*, nos estaleiros inglezes Wickers, offerecendo-lhes um premio para que esses navios estejam promptos ao mesmo tempo que o couraçado *Rio de Janeiro*.

BUENOS AIRES, 8 — Parte amanhã para a Europa o aviador francez Plaquet, que fez diversas ascensões nesta capital, sendo algumas com exito.

Plaquet vae ferido devido ao accidente que hontem soffreu, como telegraphei, quando fazia essa ascensão em Villa Lugano.

BUENOS AIRES, 8 — Os jornaes noticiam que o dr. Henrique Lisboa, ministro do Brasil em Montevidéo, virá brevemente a esta capital.

BUENOS AIRES, 8 — *La Nacion*, *La Prensa* e *L'Argentina* publicam, acompanhadas do retrato, as notas biographicas do conselheiro Camello Lampreia, que representará o governo de Portugal nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 8 — O ministro da Guerra, general Racedo, ordenou que sejam devolvidos para esta capital os armamentos que o patacho *Piaggio* levou do arsenal de Zarate para Concordia e que eram destinados aos revolucionarios uruguayos.

Uruguay

O coronel João Francisco — O sr. Bright — Renuncia — Uma nota de "La Razon"

MONTEVIDEO, 8 — E' esperado aqui brevemente o sr. Bright, representante do syndicato que se formou em Londres para a construcção e exploração da estrada de ferro de Colonia a S. Luiz.

MONTEVIDE'O, 8 — Noticia-se que o deputado Arostegui, uma das figuras predominantes do partido *blanco*, descontente com os ultimos acontecimentos politicos, renunciará em breve ao seu mandato, recolhendo-se á vida privada.

MONTEVIDE'O, 8 — O coronel João Francisco comprou uma grande estancia no departamento do Serro Largo, e para a qual transferirá todo o gado de criação que possue na sua fazenda do Caty, no Rio Grande do Sul.

MONTEVIDE'O, 8 — *La Razon*, numa nota que hoje publicou, informa que os radicaes nacionalistas estão organizando um movimento revolucionario, que deve rebentar por estes dias. Diz esse jornal que, por informações que teve e que reputa seguras, póde affirmar que os nacionalistas têm tudo prompto, estando apenas esperando occasião propicia.

La Razon termina aconselhando ao governo que tome energicas providencias afim de evitar nova conflagração.

Agencia Americana

Portugal

O itinerario do D. Carlos.—A questão dos assucares na Madeira.—O conselheiro Camelo Lampreia

LISBOA, 8—Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, os representantes do partido *teixeirista* e *alpoinista*, atacaram fortemente o projecto ministerial relativo á questão dos assucares da Madeira.

O ministro das obras publicas respondeu a esses ataques declarando que o governo pensa, com esse projecto salvaguardar os interesses dos madeirenses e desenvolver o commercio de assucar.

O ministro ficou ainda com a palavra reservada para amanhã.

LISBOA, 8—O cruzador *D. Carlos* deixou o Tejo, com destino á America do Sul, á uma hora da tarde em ponto.

LISBOA, 8—O conselheiro Camelo Lampreia seguirá no primeiro paquete.

LISBOA, 8 — O itinerario do cruzador *D. Carlos*, que conduz a Buenos Aires a embaixada de Portugal, é o seguinte:

Chegada ao Rio de Janeiro em 20 do corrente, saindo para Buenos Aires em 7 do mez seguinte e chegando á capital Argentina em 12 do mesmo mez.

Nessa cidade demorar-se-á o cruzador até ao dia 30, saindo então para Santos, onde chegará em 1 de junho, devendo estar de novo nessa cidade em 17 de junho.

O cruzador fundeará na Guanabara durante cinco dias, seguindo depois para Lisboa, pelo Pará, devendo aqui chegar em 31 de julho.

Hespanha

O comité da exposição de Valencia.—Immigrantes hespanhoes.—Ainda os acontecimentos de Catalunha.—Morte de Lagartijo

VALENCIA, 8 — O comité da Exposição demittiu-se, em virtude de não ter recebido o subsidio que lhe fôra promettido.

As obras da Exposição estão suspensas.

CADIZ, 8 — O vapor *Leão X* transporta para a Argentina 1.200 emigrantes hespanhoes.

MADRID, 8—Consta em rodas politicas que o governo pensa em ampliar o indulto concedido pelo rei aos implicados nos acontecimentos de julho do anno passado na Catalunha.

CORDOVA, 8—Falleceu hoje, com a edade de vinte e nove annos, o celebre toureiro hespanhol, e um dos melhores espadas da actualidade, Rafael Molina, mais conhecido por "Lagartijo".

PARIS, 8—O ministro das Relações Exteriores, sr. Stephen Pichon, offerecerá hoje um almoço ao seu collega da Italia, marquez Di San Giuliano.

Assistiram tambem o presidente da Republica e o sr. Aristides Briand, presidente do conselho de ministros.

França

O "Figaro" e os soberanos italianos — Mumias arrastadas pelas cheias — Projecto approvado pelo Senado — Os inscriptos de Toulon e Bordéos — Almoço entre diplomatas — O sub-secretario da Marinha

MARSELHA, 8 — O sub-secretario da Marinha, sr. Henri Cheron, partiu esta tarde para Pariz.

PARIS, 8 — Noticia o *Figaro* que é possivel que o sr. Fallières, presidente da Republica, faça brevemente uma visita ao rei Victor Manoel, da Italia, em Roma.

PARIS, 8 — Duas preciosas mumias peruanas, que tinham sido arrastadas pelas aguas da inundação, foram encontradas hoje, mas em deploravel estado de decomposição, exhalando fetido insupportavel.

Por esse motivo, foram recolhidas ás catacumbas.

PARIS, 8 — O Senado approvou o projecto do orçamento geral do Estado, reenviando as emendas para a Camara dos Deputados.

PARIS, 8 — Dizem os jornaes que os inscriptos maritimos de Toulon e Bordéos não tencionam fazer causa commum com os grévistas de Marselha.

PARIS, 8—Na reunião de hoje de tarde do conselho de ministros tratou-se longamente da gréve dos inscriptos maritimos de Marselha e das medidas a pôr em pratica para evitar que o serviço de correios soffra grandes atrazos.

PARIS, 8—Dizem de Chalons-sur-Marne que o aviador Daniel Kinet fez hoje uma ascenção com um passageiro, permanecendo no ar duas horas e vinte minutos, batendo assim o *record* que até agora pertencia ao aviador Farman.

PARIS, 8—O Tribunal do Sena absolveu hoje uma mulher que ha tempo matou o marido porque este a queria assassinar a ella e aos filhos.

Finda a audiencia os jurados quotizaram-se e deram á viuva a quantia de noventa e cinco francos.

Inglaterra

Incendio do transatlantico Cairnrona.—Telegramma de Bremen.—Travessia da Mancha

LONDRES, 8 — No *referendum* que correu entre os mineiros do Sul do Paiz de Galles, trinta e quatro mil novecentos e sessenta e tres trabalhadores votaram a favor e noventa e sete mil duzentos e setenta e tres contra a gréve.

LONDRES, 8 — O *Daily Graphic* publica um artigo a respeito da situação creada na America do Sul pelo conflicto entre as Republicas do Perú e do Equador, manifestando a opinião de que a diplomacia saberá evitar a guerra nesse continente.

LONDRES, 8 — O transatlantico *Cairnrona* incendiou-se em Beachyhead, sendo salvos os passageiros, em geral emigrantes, em numero de setecentas pessoas dos dois sexos.

LONDRES, 8 — O *Daily Telegraphic* publica um telegramma de Bremen dizendo que ás 6 horas da tarde de hontem se deu ali um grave conflicto entre socialistas e policias, na occasião em que aquelles saiam de uma reunião partidaria.

A ordem só póde ser completamente restabelecida á 1 hora da madrugada de hoje.

DOVER, 8—Foi inaugurado hoje solennemente nesta cidade um marco commemorativo da travessia da Mancha, em aeroplano, realizada ha tempo pelo aviador francez Bleriot. Entre a enorme multidão que assistiu á ceremonia notava-se o aviador Bleriot e muitos outros *sportsmen* francezes e inglezes.

O acto foi presidido por lord Brassey.

Dinamarca

A gréve dos estivadores.—O lock-out

DUNKERQUE, 8—A gréve dos estivadores está declinando. Em vista disto os patrões resolveram pôr termo ao *lock-out* que ha dias declararam como represalia ao procedimento dos seus empregados.

Allemanha

Novo cruzador — Os empregados das construcções civis — Politica da Inglaterra e Russia na Persia

BERLIM, 8 — A *Vossiche Zeitung* ataca com vehemencia a politica que a Inglaterra e a Russia estão seguindo na Persia, principalmente na Persia Central, onde aquelles paizes exercem uma preponderancia extremamente prejudicial ás outras potencias.

HAMBURGO, 8 — Foi lançado ao mar um novo cruzador para a marinha de guerra allemã.

BERLIM, 8 — Continuam em gréve os operarios empregados nas construcções civis. O ministro do interior tentou fazer chegar a um accordo os grévistas e os patrões mas nada conseguiu em virtude das exigencias dos operarios.

Russia

Helm-pachá — Novo embaixador turco

PETERSBURGO, 8 — Chegou esta tarde Helm-pachá novo embaixador da Turquia junto do governo russo.

Italia

Terremoto em Callina — Monsenhor Rua — Concurso hippico — Uma lava do Etna

ROMA, 8 — No concurso hippico, hoje disputado nesta cidade, o tenente Bolla, montando o cavallo "Innominato", deu um salto de um metro e noventa e cinco centimetros de altura, ganhando o primeiro premio.

A numerosa assistencia fez-lhe calorosa manifestação.

ROMA, 8 — Dizem de Catania que uma das correntes de lava do Etna marcha com a velocidade de dezenove metros por hora e já destruiu muitas plantações na região de Fusara. A outra corrente, que se dirigia para a planicie de Eisi, parou quasi no meio da campina.

ROMA, 8 — Foi sentido em Gallina um terremoto de certa intensidade.

TURIM, 8 — Os restos mortaes de monsenhor Rua, ex-geral dos Sallesianos, estão expostos em capella armada, em corpo presente, tendo sido visitados por mais de 50.000 pessoas.

A' missa de *Requiem*, que hoje se celebrou, assistiu a princeza Leticia.

Agencia Havas

O ASSASSINATO DE ANTE-HONTEM

Enterro de "Zeca Cabelleira"

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, José Domingos da Costa, o *Zéca Cabelleira*, ante-hontem assassinado no botequim da rua das Laranjeiras n. 422, pelo proprietario do mesmo,

O ASSASSINO

de nome Antonio Luiz Bittencourt, crime de que é tambem responsavel o conhecido capadocio Nicanor do Nascimento, como expuzemos na alludida noticia.

O enterro de *Zéca Cabelleira* foi feito a expensas do Club Recreativo Dansante Flor da Primavera, de onde elle era socio, tendo sido acompanhado por innumeros de seus collegas de *borga*.

Sobre o feretro foram collocadas diversas grinaldas pelos "seus amigos das Laranjeiras"; por sua familia, e "por seus companheiros do largo das Neves", tendo sido tambem collocados sobre o caixão, até o cemiterio, os estandartes do Club Flor da Primavera e da Sociedade Dansante Carnavalesca Estrella da Concordia.

Segundo a *causa-mortis* attestada pelo dr. Jacintho de Barros, medico legista da policia, que procedeu á respectiva autopsia, *Zéca Cabelleira* falleceu de hemorrhagia interna em consequencia de ferimentos da aorta e de ambos os pulmões, por ferimentos de arma de fogo.

Antonio Luiz Bittencourt, o negociante assassino, foi recolhido á Casa de Detenção, onde aguarda o andamento do seu processo.

Segundo soubemos, o *falcatrueiro* Nicanor do Nascimento não foi ouvido no inquerito do 6º districto, devido a que está o mesmo disposto a proseguir nas suas aventuras de *cavar* a vida á custa da jogatina dos *caça-nickeis*.

O MORTO

TIROS A GRANEL

UM SOLDADO MORTO A BALA

NA PRAÇA DA REPUBLICA

O 14º districto policial, na actual administração, e, talvez, na futura, si, para infelicidade nossa, o marechal ex-ministro da Guerra for presidente da Republica, melhor fôra não existir, pois o papel da policia é ali nullo, mórmente quando se trata de factos em que são envolvidas praças do Exercito, como sóe sempre acontecer.

O crime que abaixo vamos descrever é uma prova do que acima dizemos, e que occorreu não muito longe do quartel general.

Nelle estão envolvidos, quer como criminosos, quer como victimas, soldados do nosso Exercito, soldados esses que dois officiaes, um o de estado no quartel-general, e outro que se encontrava á porta de um botequim, e de que mais abaixo nos occupamos melhor, querem fazer passar tão sómente como victimas dos guardas civis de ronda ao local, fieis cumpridores de seus deveres.

Mas, nem tudo lhes sairá como é desejado. Felizmente, o povo, que ali estava no momento, viu bem o proceder correcto dos policiaes.

Abandonemos, porém, os commentarios e passemos a descrever o crime a começar pelos

ANTECEDENTES

Eram, mais ou menos, 10 horas da noite; o botequim do Dias, á rua General Pedra n. 53 ou 51, quasi esquina da rua Formosa, tinha diminuta freguezia quando ali entraram tres praças e um cabo do Exercito, armados, provocando a todos.

Dois dos freguezes que ali estavam e que eram Arnaldo da Costa e Antonio Gomes da Costa, vendedores de jornaes, ante a attitude dos soldados, deixaram-se ficar sentados á uma mesa.

Isso de nada lhes valeu para não serem maltratados pelas insubordinadas praças, chegando o cabo a dar uns cascudos em Arnaldo.

Receiosos de maior aggressão, os paizanos nada disseram, saindo os soldados, em baderna, em direcção á rua Formosa, mas, seguidos pelos dois rapazes.

Chegando á esquina dessa rua, deparando com uma patrulha de cavallaria, os soldados retrocederam pela rua General Pedra, em direcção ao Campo de Sant'Anna.

Seguidos pelos dois vendedores de jornaes, estes apontaram os soldados do Exercito ao guarda civil de n. 168, Victor Ferreira Junior, como os tendo aggredido.

Deante de tal queixa, o guarda approximou-se dos soldados e convidou-os a irem á delegacia.

Negando-se á intimação, emquanto um empunhava um revólver, outro sacava de seu sabre, e, caminhando sempre, só diziam:—Não *encostem*...

Bom policial, o guarda 168 procurou convencer aos soldados de que deveriam ir até á delegacia.

Ora fingindo-se submissos, ora recalcitrantes, os soldados, mais por "embromação" ao civil, foram caminhando até á esquina do Campo de Sant'Anna.

Ao enfrentarem uma travessa que ali existe e que é conhecida como a venda do *Zé do Cabo*, os soldados tiveram a adhesão de mais tres companheiros.

O CONFLICTO

Vendo-se só, tendo como auxiliares paizanos, o guarda civil n. 168 fez das tripas coração e deu voz de prisão ao soldado apontado como o espancador de Arnaldo da Costa.

Foi isso em frente ao café do Bernardino, um botequim situado ao lado da taverna do *Zé do Cabo*.

Com o alarido produzido, acudiram mais alguns guardas civis e praças de policia.

Nessa occasião, o soldado, que ia preso, vendo as cousas andarem más, tomou a direcção do quartel general, procurando fugir.

O guarda 168, que não é *pêco*, vendo-o correr, seguiu-lhe no encalço, conseguindo emparelhar com elle.

Nesse momento, um tiro partiu da rectaguarda e, depois mais outros, caindo ao solo, sem vida, o soldado que ia ao lado do civil.

Houve, então, uma verdadeira fuzilaria, mas quem se entendendo em meio della.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

Passado o momento de surpreza e apparecendo policiaes de todo lado, foi preso um cabo, apontado como tendo disparado o tiro contra o seu companheiro.

Insubordinando-se cada vez mais, esse cabo deu que fazer á policia, sendo necessario o auxilio do automovel da Força Policial para o levar para a delegacia.

INTERVENÇÃO INDEBITA

Quando eram presos o cabo acima e mais um outro que foi levado directamente para o quartel da 2ª região, appareceu, vindo do interior do botequim, [illegible] Portas, á paisana, o 2º tenente Henrique Cesar Pleysse, á frente de alguns soldados, seus subordinados, desarmados, querendo impedir a prisão dos promotores do conflicto.

Como a isso se oppuzesse o 2º sargento de n. 406, da 2ª esquadrilha do 1º corpo de cavallaria, que atravessara o cavallo de sua montada na frente dos soldados que queriam arrebatar os presos, o 2º tenente jurou que havia de arranjar-lhe uma coisa.

Não acreditamos em tal, mesmo, porque, esse official, hoje, com certeza, não se recordará do que fez.

O ACCUSADO

como assassino, é o cabo Francisco Esteves dos Santos, do 9º batalhão e do 3º regimento.

Esse cabo, é o que foi transportado em automovel.

Na delegacia, apresentou-se elle sem o kepi e sem as divisas.

Revistado, foi encontrado em poder delle um revólver imitação Schmith and Wesson, com uma capsula detonada.

Apparecendo uma escolta na occasião, foi elle, mas por imposição, conduzido da delegacia para a 9ª região.

O OUTRO PRESO

é o cabo de n. 29, da 2ª companhia, do 2º batalhão e do 1º regimento, que do local foi conduzido, como já acima dissémos, para o quartel da 9ª região.

MAIS UM FERIDO?

Quando da delegacia do 14º districto perguntaram ao official de estado pelo nome ou numero do morto, dali responderam, não o nome do morto, mas que havia outro ferido, o cabo José Lourenço Laureano, do 2º batalhão e do 1º regimento, aquartellado no quartel typo, ferido, na perna direita, por bala.

Não duvidamos que esse cabo esteja, de facto, ferido, mas, é muita coincidencia pertencer elle ao mesmo batalhão e regimento que o que para ali seguiu seguiu preso.

AS TESTEMUNHAS

De vista, propriamente ditas, por emquanto só têm as autoridades tres, que são: Arnaldo da Costa, Antonio Gomes da Costa, vendedores de jornaes; e Antonio Salomé, pintor e morador á rua Formosa n. 160, casa n. 7, que na occasião passava pelo local.

O GUARDA 168

E' um dos mais antigos policiaes, tendo sempre servido a contento, isso ha muitos annos.

Não é covarde, nem desordeiro, já tendo, na administração Alfredo Pinto, exercido com zelo e dedicação, o cargo de agente de policia.

Sobre elle pesa a accusação de ter atirado sobre o cabo José Lourenço, de quem foi, pela testemunha Gomes da Costa, arrebatado um sabre na occasião em que pretendia servir-se delle para ferir o citado guarda.

O correr do inquerito, porém, melhor demonstrará o valor desse policial.

O MORTO

Apezar de todos os esforços empregados pelas autoridades policiaes para conseguirem o nome ou o numero do soldado morto, não lhes foi possivel, devido a se negar a prestar tal informação o official de estado á 9ª região.

O cadaver do soldado, que, segundo ouvimos, foi morto com um tiro que lhe attingiu a nuca, achava-se, ainda, á meia-noite, no quartel daquella região, para onde havia sido removido.

O CHEFE DE POLICIA

Sabedor do que occorrera no 14º districto, o chefe de policia, em companhia do major Costa, ali esteve ouvindo as testemunhas do facto, bem como a exposição do delegado, dr. Ferreira de Almeida, que, em pessoa, esteve no local, depois de ter sido praticado o crime.

AZAR DE UMA EBRIA

Quando havia terminado o conflicto, appareceu no campo de Sant'Anna, tombando sobre o cadaver, uma mulher.

As autoridades, procurando syndicar do que se tratava, verificaram estar ella ferida com extenso golpe de navalha no rosto, do lado direito.

Chama-se ella Carlinda Carmela de Alencar e vive do meretricio, estando embriagada.

Foi soccorrida na Assistencia e transportada para a delegacia, onde declarou ter sido aggredida pelo seu ex-amante Cesar Loureiro, na rua Senador Euzebio, esquina da Formosa.

Uma historia complicada

Henriqueta de Azevedo é uma rapariga bonita e insinuante, de porte altivo. Um dia encheu-se de amores por Pedro Eduardo Donzac, cavalheiro [illegible], frequentador das boas rodas, onde se apresentava ostentando nos dedos ricos anneis e dizendo-se engenheiro de minas.

Os dois resolveram seguir, juntos, uma vida de amor, cuja lua de mel começou nas pensões chics da nossa Rio de Janeiro. O pseudo engenheiro resolveu, de accordo com a sua amante (a quem ella naturalmente [illegible]), seguir destino de Montes Claros, onde, dizia, possuia minas de pedras preciosas, de grande futuro.

A rapariga acompanhou-o.

O famoso Estado de Minas esperava-o e ella louca por gozar os ares do glorioso Estado, lá se foi.

Em Montes Claros, Donzac fez amizade com o padre Carlos Antonio Vincot, que ali gozava de grande estima.

Donzac apresentou ao reverendo dois amigos, que o acompanharam—Pedro Boutran e Leon Gillaud—seus auxiliares na exploração das Minas.

O reverendo (é o que se presume) parece ter-se enchido de amores pela amante de Donzac, o que faz acreditar a sua insistencia em vel-o fóra do Rio. Como fazel-o?

O reverendo concorrera com algumas joias e objectos de valor, na exposição de 1908.

Donzac chegára em Montes Calvos precisamente quando a Exposição terminava.

Dias depois, elle regressava ao Rio com ordens do padre de rehaver suas joias e leval-as.

Donzac regressou e fez ver ao padre que por motivos superiores, que elle não explicou, não recebera as joias.

O reverendo não se importou. E' que a joia da Henriqueta o seduzia muito mais...

Donzac effectuou a venda; mas, desta vez, com das outras, desculpou-se do insuccesso.

Ao padre cabia, portanto, queixar-se á policia. Não o fez.

A amante do proprio Donzac foi quem se abalou de Montes Claros e veiu dar queixa contra elle aqui, no Rio.

Que conclusão se tira de tudo isso? Ou de que se trata de um romance bellamente enquadrado, ou de que os amores de Henriqueta volveram-se exclusivamente para o padre.

Si non é vero... é, pelo menos, um escandalo de sensação.

Ahi fica registrado o caso de que iremos dando informações ao nosso publico, de accordo com as notas colhidas no decorrer do inquerito policial.

Este demorará. O reverendo está em Montes Claros; Boutran e Gilland estão ausentes e na policia consta só a queixa de Henriqueta.

O padre Vincat é, em Montes Claros, proprietario de varias usinas.

Nas informações que prestou á policia, Henriqueta declarou que uma das pedras de que Donzac havia recebido pelo reverendo para vender no Rio, fôra dada de presente ao Museu de Bello Horizonte.

QUESTÕES POLITICAS

A situação politica que parecia desanuveada, complica-se nestes ultimos tempos. Parecia e assim pensava o elemento conservador, que, uma vez estabelecida a eleição presidencial, cessaria toda a campanha que precedeu o pleito.

Dahi para deante, toda a questão devia ser dirimida pelos dois contendores, alimentadas pelo auxilio dos partidos que os cumularam de votos quando tivesse occasião o plenario.

E' este o criterio seguido pelas nações onde o direito do voto está legal e sagradamente estabelecido, mormente nos Estados Unidos, onde os costumes constitucionaes tanto se assemelham aos nossos.

No entanto, assim não acontece. A luta continúa com a mesma intensidade do momento, infrene, vasada por uma paixão pessoal, em que as virtudes e os defeitos dos homens são postos acima da idéa e de interesses da collectividade. Toda essa anomalia, porém, é o producto da instituição constitucional, cujo systema por mais que apregoem os seus crentes, jámais se adaptará ás tradições nacionaes.

O que se deverá fazer desde já era ir-se estabelecendo uma corrente de opinião decalcada no que a nação aspira de modo a preparal-a para o advento de novas instituições politicas. E' isto, entretanto, que os chamados *leaders* da nossa politica.

Peçam e tratem de obstar por todos os meios aos seus alcances muitas até com torcidelas e subversões. Outra situação, porém, tão revolucionaria como a que assim expomos e cujas consequencias assaz tenebrosas chegarão dentro em pouco, a seu termo. Trata-se da grande e excepcional liquidação na presente época que "A La Maison Rouge", cujos armazens na rua do Theatro nº. 37, são sobejamente conhecidos. Este antigo estabelecimento de modas e confecções cujo gosto artistico é verdadeiramente acclamado pelas nossas *profissionaes-beautés*, venderá por preços sem egual sem temer competidor, todo seu fino stock.

Assim as duas situações serão resolvidas satisfatoriamente para ambas as partes.

Vida Academica

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames para hoje:

Mathematica para admissão, ás 10 horas — Sebastião Rabello de Oliveira, Djalma Hasselmann, Lino Colomna dos Santos e Arnaldo Cunha de Azevedo.

Turma supplementar — Raul Zenha de Mesquita, Octavio de Azevedo Ferreira, Armando Bernardes e Frederico d'Avila Bittencourt Mello.

——O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Mathematica para admissão — Approvados: com distincção, Ferdinando Labouriau Filho; plenamente, Renato Vieira Barages; simplesmente, Cypriano Vianna e Joaquim Pinto e Souza Junior.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Abrem-se segunda-feira, 11 do corrente, as aulas desta Faculdade.

——Serão chamados a prova oral, hoje, ás 2 horas da tarde:

3º anno — Os alumnos Juvenal Meirelles Mesquita e Ignacio Carvalho Guilhon de Oliveira.

4º anno — O alumno Sebastião Mario Ribeiro.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de directoria e conselho, afim de tratar de varios assumptos.

Pede-se a presença dos directores.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE' — Esta sociedade reune-se em assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, hoje, ás 7 horas da noite, para tratar de negocios de grande interesse para a classe.

Convidam-se todos os companheiros quites.

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os senadores Pires Ferreira, Indio do Brasil, general Trompowsky, coronel João Justiniano da Rocha e outros muitos officiaes.

—— Afim de servir nas docas de Santos, foi posto á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas o 2º tenente Miguel Cardoso de Souza Filho.

—— Segue hoje para Santa Catharina, devendo embarcar a bordo do *Itajubá*, o tenente José Vieira da Rocha, chefe da commissão da Carta daquelle Estado.

O distincto official foi encarregado pelo Ministerio da Agricultura de tratar da protecção aos indios e de estudos que se prendem á zoologia.

—— A inspectoria da 12ª região militar communicou hontem ao ministro da Guerra que foram suspensos os fornecimentos á enfermaria de Quarahy, por falta de pagamento.

—— O major Raphael Clemente Telles Pires foi hontem desligado do Departamento da Guerra e mandado recolher á séde da 11ª região militar para onde deverá seguir hoje, pelo nocturno paulista.

—— Vão ser transferidos o 2º tenente Braulio de Freitas Brandão, do 1º regimento de infanteria para o 3º da mesma arma; e João de Siqueira Queiroz Sayão, deste para aquelle.

—— O capitão Balduino do Couto Ramos e o 1º tenente João Pereira Bessa assumiram o commando e a fiscalização, respectivamente, do 3º batalhão, estacionado em Bella Vista.

—— Apresentou-se, hontem, ao general ministro da Guerra o major José de Assis Brasil, que, segundo foi noticiado, fôra preso pelo ministro da Guerra.

Esse official foi preso, por motivos de desavenças com o presidente da junta do sorteio militar, de S. Paulo, general Eugenio de Mello, que o prendeu, sem que para isso tivesse autoridade, porquanto o general Mello é reformado e, como tal, considerado, em virtude de um accórdão do Supremo Tribunal Militar, como pensionista do Estado.

—— Para auxiliar da G. 4, na vaga do major Adolpho Lins, será indicado o capitão Manoel da Costa Lobo.

—— Ao seu collega da Fazenda enviou o ministro da Guerra os papeis em que Luiz Antonio Pinto de Magalhães propunha-se a vender o predio de sua propriedade, á rua do Fogo, em Laguna, no Estado de Santa Catharina.

O ministro da Guerra, devolvendo esses papeis declarou não haver cogitado de construcção do quartel da referida localidade.

—— Foi fixado em dois annos o tempo de duração dos capotes distribuidos á tropa do Exercito.

—— Teve permissão para ir ao Rio Grande do Sul, onde poderá demorar-se quarenta dias, o major João Antonio de Oliveira Valle.

—— Remetteu-se ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o tenente-coronel Innocencio Benedicto Ferraz pede para ser promovido ao posto immediato, contando antiguidade de 5 de agosto de 1908.

—— Mandou-se pagar ao aspirante Dilermando de Assis o soldo e etapa.

—— Por se achar ligeiramente enfermo não compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho o estimado secretario do ministro da Guerra, coronel Annibal Villa Nova.

[illegible]

...verno não pretende fazer acquisição de predios;

Dr. Ursino Antonio Meirelles — Não tem logar o que requer;

Mello Sampaio — Aguarde opportunidade;

Manoel Gomes de Paiva Rezende, capitão — Dirija-se ao governo de Goyaz, a quem cabe tomar conhecimento da queixa;

Martim Francisco Cruz, capitão; Luiz José de Mattos, Pedro José de Freitas, Antonio Maria do Espirito Santo — Indeferidos.

—— Supremo Tribunal Militar — Sob a presidencia do almirante Coelho Netto reuniu-se, hontem, esse tribunal, que julgou os seguintes processos:

Dos soldados: do Batalhão Naval, Francisco de Souza, que foi condemnado a 22 mezes de prisão e 15 dias, por crime de deserção; João Antonio Filho, da Força Policial, condemnado a dois mezes de prisão; do Exercito, Gentil Ferreira Lima, José B. Ferreira dos Santos; e do Batalhão Naval, Manoel Bettencourt Pestana, todos condemnados a 6 mezes de prisão, por crime de deserção; e Manoel Ferreira dos Santos, condemnado a 3 annos e 3 mezes.

O Tribunal resolveu converter em diligencia o processo a que está respondendo por crime de fuga o excluido militar Rosalino da Costa Torres.

—— O ministro da Guerra já providenciou para que seja distribuido á commissão encarregada do plano de defesa do litoral o material Krupp, existente no antigo Arsenal de Guerra e Ponta da Armação, em Nictheroy.

Esse material deverá ser aproveitado para fortificação dos seguintes pontos:

Ilha do Mel, Barra de Paranaguá, morro de João Dias, barra de S. Francisco, Ponta dos Navegantes e barra da sul de Florianopolis.

—— Foi mandado continuar no Arsenal de Guerra, afim de concluir os serviços que super-

intendia naquelle estabelecimento, o capitão Manoel Joaquim de Sant'Anna.

—— O ministro da Guerra mandou completar o effectivo dos destacamentos da força federal, existentes na Ponta dos Naufragados e barra de S. Francisco.

—— Foi mandado fornecer á Sociedade de Tiro da Victoria 10 carabinas Mauser.

—— Tiveram permissão para frequentar, como ouvintes, as aulas do 3º e 4º anno do Collegio Militar, os alumnos daquelle estabelecimento Aristides Fernandes Ramos e Rubens do Rego Barros, sendo este, as do 3º, e aquelle, as do 4º.

—— A matricula com que o aspirante a official Outobrino Antunes da Graça frequenta as aulas da Escola de Artilheria foi mandada trancar.

—— Por ter sido julgado incapaz será reformado o 1º official do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, Antonio Ennes Bandeira.

—— Foram transferidos na arma de cavallaria: do 10º regimento para o esquadrão de trem da 3ª brigada, o 2º tenente José Bonifacio de Souza Pinto, e deste esquadrão para aquelle regimento, o 2º tenente Luiz Barreto Pereira Pinto.

—— O general Bormann, officiou ao seu collega da Fazenda solicitando providencia para que seja distribuido ao pagador da Contabilidade da Guerra, major Antonio Alves de Mello Cardoso, a quantia de 368:556$917, para occorrer ao pagamento do soldo vitalicio dos voluntarios já habilitados, em numero superior a 400.

—— Foram classificados na arma de artilheria, no 2º regimento os 2os tenentes José Nery Ewbank, da Camara e Americo Cabral de Menezes; e no 3º regimento, Luiz Martins da Silva.

—— O general inspector da 9ª região de inspecção permanente mandou addir: ao 20º grupo de artilheria de montanha, o 2º tenente do 10º regimento de cavallaria Antonio da Silva Rocha, e ao 1º regimento de artilheria montada, os aspirantes a official Pedro Alves Monteiro, José Bernardo Lobato Filho e Eloy de Souza Medeiros, que se apresentaram ás altas autoridades militares, por terem sido desligados da Escola de Artilheria e Engenharia, visto terem terminado o curso geral pelo regulamento de 1898.

—— Foi mandado desligar de addido ao 1º regimento de cavallaria, afim de reunir-se ao corpo a que pertence, o capitão da mesma arma Anthero Aprigio Gualberto de Mattos.

—— O general Caetano de Faria mandou nomear os seguintes intendentes, para, em commissão, examinarem o espolio do fallecido 2º tenente Raymundo Nonato de Oliveira Santos: major Francisco Ferreira da Costa Filho, 1º tenente Manoel Valladão e 2º tenente Domingos Pereira da Costa.

—— Em data de hontem, foram concedidos cinco dias de dispensa do serviço ao 2º sargento Theotonio Rabello Freire, do 3º regimento de infanteria.

—— O general inspector da 9ª região de inspecção permanente solicitou do general commandante da 1ª brigada estrategica um official superior, para presidir um conselho de guerra, que reunir-se-á no quartel-general daquella região de inspecção.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Jorge Cavalcanti.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 3º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Daniel.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de artilheria dá o official para ronda.

Uniforme, 5º.

* * *

FORÇA POLICIAL

O serviço de soccorros policiaes, durante o mez de março findo, foi o seguinte: 3º Posto, morro da ...

[illegible]

...ptas durante a noite e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-Maior, capitão Monteiro.

Promptidão, tenente Leonardo e alferes Fernandes.

Manobras de registro, tenente Carneiro.

Ronda aos theatros, alferes Carlos.

Medico de dia, dr. Rocha.

Pharmaceutico de dia, alferes Mala.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 1º sargento Gaimarães.

Inferior de dia, 1º sargento Baptista.

Reforço, forriel Lemos.

Ronda externa, 1º sargento Adolpho e forriel José.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, ronda aos theatros e cinemas, fiscal A. Carvalho; palacio, fiscal Alvarenga; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Maia.

—— Uniforme, 2º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Rodrigo Rebello Lobo.

Estado-Maior, um official do 7º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 8º batalhão da mesma arma.

O 1º regimento de cavallaria e o 5º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 3º.

O BARRACÃO DA AVENIDA

São desprezados os embargos da Sociedade de Bellas Artes e de Paschoal Segreto

O PROCESSO CRIME

A questão suscitada, não ha muito, sobre a reivindicação, por parte da União, do terreno occupado pelo pavilhão Concerto Avenida teve hontem o seu epilogo no juizo da 2ª vara federal.

A União havia requerido immissão de posse do mesmo terreno, allegando que o havia dado á Sociedade P. das Bellas-Artes para augmento do edificio do Lyceu de Artes e Officios, mas não para o fim de arrendal-o ao sr. Paschoal Segreto, que nelle armou o seu conhecido barracão.

Concedido o mandado, tanto a Sociedade como o arrendatario Paschoal oppozeram embargos, juntando o celebre traslado viciado que vae dar logar a um processo crime para apurar responsabilidades.

Aquelles embargos foram hontem desprezados pelo dr. Pires e Albuquerque, que mandou remetter as copias necessarias ao procurador criminal do Districto, dr. Alvaro Pereira, para ser iniciado processo destinado a verificar quaes os responsaveis pelas adulterações do alludido traslado.

Damos a seguir a sentença do integro e illustrado juiz federal:

"A immissão de posse "não comporta discussões e dilações", não é propriamente uma acção, conforme tem entendido o Supremo Tribunal, notadamente no conhecido caso do mosteiro de S. Bento.

Assim, rejeito, por inadmissiveis na especie, os embargos oppostos, que, demais, são manifestamente improcedentes, á vista da clausula III, letra *d* da escriptura de cessão, estranhavelmente omittida na certidão de fls., invocada pelos embargantes.

O terreno de que se trata e que é, pela sua situação, um dos mais importantes da nossa grande avenida, foi cedido á embargante, "Sociedade Propagadora das Bellas-Artes", para a construcção, dentro de dois annos, do edificio do Lyceu de Artes e Officios, estipulando-se que reverteria para a cedente, com todas as bemfeitorias e sem indemnização de especie alguma, si a cessionaria não cumprisse esta condição, cessasse de existir ou modificasse o seu fim, "porque, accrescenta, para maior clareza, a escriptura, *a cessão é exclusivamente feita para a construcção do edificio destinado ao Lyceu de Artes e Officios*."

Entretanto, decorrido mais do duplo do prazo fixado, a embargante, abusando da condescendencia do governo, que esqueceu os meios coercitivos, não só deixou de levar a effeito a construcção do edificio, destinado ao *ensino gratuito do povo*, como ainda se julgou autorizada a arrendar o terreno, situado em um dos pontos mais frequentados, mais em evidencia da capital, para que nelle se levantasse um desgracioso barracão de madeira, onde se exploram divertimentos livres e exhibições pornographicas.

Não podia ser mais flagrante, mais grave, mais escandalosa, a violação do contrato celebrado com o poder publico.

A execução da clausula resolutoria tornou-se desde então, para a A., mais do que um direito: é um dever que não comporta novos adiamentos.

O caso não é daquelles que admittam duvidas, que justificariam delongas processuaes: está perfeitamente esclarecido, e, por sua gravidade, exige remedio prompto e energico.

Assim, julgo por sentença a omissão de fls. para que produza os seus devidos e legaes effeitos.

Custas pelos embargantes. Tendo-se verificado, na conferencia feita a fls. 102, que a certidão de fls. 5 omittiu uma das clausulas da escriptura, e exactamente aquella que é o ponto essencial da causa, mando que da mesma certidão e do termo de conferencia se dê cópia ao dr. procurador criminal, para promover a responsabilidade de quem de direito."

ALFANDEGA

[illegible]

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de [illegible], sendo [illegible], em ouro e [illegible], em papel.

De 1 a 8 do corrente foram arrecadados [illegible]

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados [illegible], sendo a differença, para mais, no corrente anno de [illegible].

—— Ao ministro da Fazenda vae ser encaminhado o recurso de I. B. Madeira, interposto do despacho do inspector homologando a decisão da commissão de tarifa, relativo á mercadoria despachada pela nota n. [illegible], de 10 de março ultimo.

—— Hoje haverá leilão de mercadorias abandonadas em armazens da [illegible].

—— Foram designados para servir nas [illegible] durante a semana vindoura os seguintes guardas:

Ilha Fiscal — Commandante, Olympio de Carvalho; 1º quarto, barra, Paiva Rocha; 2º quarto, barra, Rodrigo Martins; 3º quarto, barra, Aristides Neves; 1º quarto, [illegible]; 2º quarto, A. de Carvalho; 3º quarto, Souza Pinto.

Vigilante — Commandante, Americo Vasconcellos; 1º quarto, terra, Ramos da Rocha; 2º quarto, terra, Claro Palha; 3º quarto, terra, Herculano; 1º quarto, ao largo, Dourado; 2º quarto, ao largo, Victor Ferreira; 3º quarto, ao largo, H. Magalhães.

Commissario — Commandante, João Norberto; 1º quarto, Xavier de Barros; 2º quarto, E. Kahl; 3º quarto, Antonio Pinto.

[illegible] — Commandante, 1º quarto, Santa Anna; 2º quarto, A. de Mendonça; 3º quarto, Cardoso.

[illegible] — Commandante, 1º quarto, Pinto Pereira; 2º quarto, V. de Resende; 3º quarto, M. A. Corrêa.

[illegible] — Commandante, 1º quarto, Camillo; 2º quarto, Soares de Azevedo; 3º quarto, Quintanilha.

Rosario — Commandante, 1º quarto, Affonso Marau'; 2º quarto, Romualdo; 3º quarto, Carlos Mois.

Armazem 1 — Commandante, 1º quarto, G. Duque-Estrada; 2º quarto, Estacio Cruz; 3º quarto, Filippe dos Santos.

—— Foi publicado, hontem, o seguinte edital: "O inspector, em commissão, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto:

Vinho, não especificado, vindo de Malaga, no vapor hespanhol *José Gallart*, entrado em 29 de dezembro de 1909, em 25 volumes, marca N. D., consignado a Luiz Martin Casado.

Neste vinho tinto, contendo 13,6 o/o em volume de alcool, a analyse revelou a existencia de (2 grs.,391) de sulfato de potassio, mais de duas grammas por litro, o que é nocivo á saude."

—— Foi transferida para o dia 13 do corrente a emissão da commissão arbitral que tem de julgar do recurso de Costa Pereira & C.

Servirão como arbitros, por parte do commercio, os srs. Affonso Viseu e Francisco Corrêa de Barros, e por parte da Fazenda Nacional, os srs. Magalhães Castro e Angelo da Veiga.

—— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 377, do vapor allemão *Pallas*, procedente de Antuerpia, consignado a Deseckmans & Van Esseche, ao sr. Raul Darcauchy;

n. 378, do vapor inglez *Chermonia*, procedente de Cardiff, consignado a Messageries Mantrines, ao sr. S. Thiago.

Instituto Historico e Geographico Fluminense

Realiza-se hoje, em Nictheroy, a installação do Instituto Historico e Geographico Fluminense.

A sessão solenne terá logar ás 7 1/2 horas da noite, no salão de honra da Sociedade Amparo Operario.

E' orador official o dr. Eleuterio F. Moniz Varella.

Durante a sessão tocará uma das bandas de musica da Força Policial desta capital, gentilmente cedida pelo general Thaumaturgo de Azevedo.

AGRICULTURA

Ao director da Commissão de Expansão Economica, declarou-se que foram recebidos os dois numeros da revista mensal *L'Aliment Pur*, orgão da sociedade do mesmo nome e que, na Europa, iniciou campanha contra todas as fal-

[illegible]

...interrogatorio a que submetteram todos os empregados da Hospedaria de Immigrantes foi o mais rigoroso, e durou algumas horas.

Nada ficou apurado que deponha contra a honorabilidade e o zelo do director accusado, e a commissão investigadora está convencida da sua probidade.

A escripta examinada, estava em ordem; os generos armazenados, de boa qualidade; o edificio da Hospedaria, asseadamente cuidado e o aspecto geral da ilha, bastante agradavel, revelando zelo da parte do administrador.

Quanto ao almoxarife denunciante, a commissão colheu tambem boas referencias e provas de sua honestidade.

O seu genio, porém, é que o collocou na posição de incompatibilidade com seu chefe, e, dahi, as infundadas denuncias que tem apresentado.

Conclue a commissão que, em vista de ser o almoxarife, um funccionario zeloso e honesto, seja transferido para outro logar.

Aconselha a mesma commissão uma completa reforma no regulamento da Hospedaria.

Esse alvitre o ministro acceitou, determinando á directoria de Povoamento que apresente um esboço para a reforma de regulamento da ilha, attendendo ás medidas propostas pela commissão que procedeu ao inquerito.

OS AMORES DA VIUVA

DESPRESO QUE MATA

A kerozene e fogo

Maria Barbosa do Nascimento, de côr preta e moradora á rua Silva n. 83, entre as estações de Todos os Santos e Engenho de Dentro, era uma mulher que não admittia viver só, sem um braço amigo para amparal-a n'alguma emergencia má.

Casando-se muito nova, Maria vivia uma existencia relativamente feliz, quando um dia, a *Parca* arrebatou-lhe o companheiro.

Maria sentiu muito a morte do marido, sentindo-a mais ainda, decorrido um anno de viuvez.

Vendo-se só e sentindo-se moça, pois contava 32 annos, Maria entendeu conquistar um guapo mestiço que lhe frequentava a casa, e com quem tinha desejos de casar-se.

O rapagão, porém, tem a mania do celibato e não se conformou com a declaração que Maria ante-hontem lhe fizéra.

Desesperada com a negativa do seu apaixonado, Maria entendeu que não podia mais viver.

Architectado o plano da morte, Maria, hontem, pela madrugada, aproveitando a occasião em que as pessoas de sua familia dormiam, deitou kerozene ás roupas e ateou-lhes fogo, em seguida.

Envolta em uma grande fogueira, sentindo o fogo dilacerar-lhe a carne, Maria não se conteve e gritou por soccorro.

Accudindo-lhe as pessoas da casa, foi ella livre das chammas, mas já bastante queimada.

Participado, então, o facto á policia do 19º districto, foi a infeliz viuva removida para a Santa Casa.

Recolhida á 24ª enfermaria, ahi veiu a infeliz a fallecer, pelas 6 1/2 horas da manhã.

A sua morte foi produzida por queimaduras de varios gráos em quasi todo o corpo, sendo a autopsia feita pelo dr. Jacintho de Barros, medico da policia, que confirmou aquelle diagnostico.

Hontem mesmo foi Maria Barbosa do Nascimento sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Um desconhecido morto

Na Santa Casa

Em uma das enfermarias do Hospital da Misericordia, falleceu hontem o individuo desconhecido, que, ante-hontem, foi encontrado caido, sem fala, na rua Frei Caneca, esquina da de General Caldwell, sem se poder conhecer a sua identidade.

Como não tivesse sido reconhecido, foi o cadaver photographado e identificado pelo Gabinete de Identificação.

A sua morte foi produzida pelo alcoolismo, segundo attestaram os medicos.

A CENTRAL

Consequencias do horario

Não ha mais seguranças para quem viaja nos trens da Central. Um dia, é uma chave virada, o engano de uma licença, a incerteza na interpretação de uma ordem sybillina, que lança dois trens, largados numa vertigem de velocidade, um de encontro ao outro.

Todos os dias, chegam-nos ao conhecimento factos da maior gravidade, que attestam a anarchia que ora reina em todos os departamento da importante via ferrea.

O mais recente seria de consequencias lutuosas, si não fôra a prudencia dos que nelle figuraram.

Distincto cavalheiro da nossa sociedade tomou, em companhia de sua familia, um dos trens de suburbios, que partiu, ante-hontem, da estação Central, ás 9.20 da noite. Chegado a S. Christovão, para onde se destinava, saltou, e, quando ia auxiliar as senhoras que estavam em sua companhia, o comboio poz-se em movimento; mediando apenas rapidissimos segundos entre a chegada e a partida.

Com grave risco de vida, o referido cavalheiro conseguiu obstar que uma das senhoras, com a perda do equilibrio, caisse na linha.

E' desnecessario dizer o que foi esse momento afflictivo para todos os passageiros e a indignação com as ordens irreflectidas e os horarios apertadissimos, que são a caracteristica da administração Frontin. Seria mais um desastre, que se não consummou, devido á calma de quem o impediu.

UM TRANSVIADO

Atirou-se debaixo de um trem

NA ESTAÇÃO DE S. CHRISTOVÃO

Antonio Barros, moço ainda, pois apenas contava a edade de 18 annos, desde muitos mezes que estava desempregado, não tendo a fortuna de descobrir um emprego que lhe podesse manter a existencia.

Dahi, o rapaz não tinha mais animo para descobrir uma cololcação, tantos foram os pedidos que fazia para encontrar trabalho.

Dias e dias passava elle vagando por toda a cidade, até que o desanimo tornou-o desesperado.

Assim, hontem, acabrunhado e cansado dos soffrimentos e necessidades por que passava, Antonio Barros teve na sua mente a visão do suicidio.

E de que modo! — atirando-se sob as rodas de um trem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Tendo concebido essa idéa sinistra, Antonio Barros resolveu pol-a em pratica, hontem, pouco depois de meio-dia, na estação de São Christovão.

Aguardando a passagem do trem S U 26, Antonio Barros atirou-se sobre o leito da via ferrea, para ser colhido pelas rodas do comboio, tendo assim uma morte horrivel.

Testemunharam o occorrido innumeras pessoas, que se achavam na *gare*, as quaes só o podiam attribuir ...

[illegible]

... despesa publica, o 3º escripturario do Thesouro, Antonio de Sant'Anna Azevedo, que se achava no Estado de Goyaz.

* Foi approvada a fiança de 2:000$ prestada por d. Maria Antonietta Arnaud Brandão, para garantia de sua responsabilidade e de seus prepostos, no logar de agente do Correio do largo da Lapa.

* O ministro da Fazenda consultou o Tribunal de Contas si póde ser legalmente aberto o credito especial de 10:383$350, para occorrer ao pagamento do premio requerido por Felismino Soares & C., pela construcção, em seus estaleiros, de uma barca a vapor.

* Os quartos-escripturarios do Thesouro, José Maria Cavalcanti de Albuquerque e João Coelho de Souza Oliveira foram designados para servirem, respectivamente, nas directorias de Contabilidade e da Receita.

* Pagaram imposto de transmissão de immoveis:

João Batalha Rodrigues, predios, á rua Riachuelo ns. 363 e 165, por 52:000$000;

Cypriano de Trutas Bastos, predio, á rua Lopes da Cruz n. 51, por 7:500$000;

José Narciso de Souza, barracão, á rua Miguel Ferreira n. 30, por 600$000;

Antonio Barcellos Borges, predio, á rua S. Paulo n. 56, por 8:000$000;

Dr. Didimo Agapito da Veiga, idem, á rua Nossa Senhora de Cocabana n. 776, por 8:000$000;

Delphina dos Anjos, predio, á travessa do Commercio n. 9, por 4:000$000;

Miguel Bernardes, terreno, á rua Juary, por 200$000;

João Vieira Carrico, idem, á rua Commendador Lisboa, por 300$000;

Luiz de Souza Moreira, idem, á travessa de Matto Grosso n. 2 e do Sereno ns. 3 e 5, por 4:500$000;

Dr. André Cateysson, predio, á rua Bom Retiro n. 74, por 2:000$000;

Antonio José Feital, idem, desmembrados do predio á rua do Rezende n. 100 A, por 4:100$000;

Isabel Weber de Carvalho, predio, á rua Lopes da Cruz n. 5 A, por 3:000$000.

Codificação das leis processuaes

Reuniu-se hontem mais uma vez a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

Aberta a sessão, ás 3 horas da tarde, foram discutidas as emendas apresentadas pelo dr. Carvalho Mourão ao projecto do Codigo do Processo Criminal, emendas essas referentes aos arts. 20, 197, 252, 302, 372, 381, 380 e 300, sendo approvadas todas, menos a do art. 20.

Foi iniciado a seguir o estudo do projecto Alfredo Bernardes, relativo aos processos especiaes, 1ª parte. — *Das acções do valor até 1:000$000.*

Foram approvados os seis primeiros artigos, com emendas dos drs. Candido de Oliveira e Lacerda de Almeida.

O capitulo — *Suspeição* foi egualmente approvado, sem emendas.

Os capitulos — *Incompetencia* e — *Defesa de causa* foram tambem approvados, com ligeiras modificações.

Foi suspensa a sessão ás 7 horas da noite.

FURTO

O sr. Henrique Luiz dos Reis, empregado do commercio e morador no largo de São Francisco de Paula n. 36, casa de commodos, pretendia partir a 7 do corrente para a Argentina, tendo para isso recheado a sua mala com as melhores roupas de uso que possuia.

Na vespera da partida, no dia 6, portanto, foi o sr. Reis comprar a passagem, e, durante o tempo em que esteve fóra do seu commodo, os larapios lhe deram lá, furtando-lhe varias roupas e um relogio.

Sem roupa, o sr. Reis não póde partir, indo apresentar a sua queixa ás autoridades do 3º districto, que prometteram providenciar.

Accusação grave

Extorsão a um negociante

A 5 do corrente, a policia do 2º districto prendeu, no interior do seu estabelecimento, á ladeira Felippe Nery n. 11, e sem motivo justificado, o sr. Manoel dos Santos, que foi levado para a delegacia e ahi mettido no xadrez, onde o maltrataram, a ponto de lhe atirarem sobre o corpo alguns baldes de agua fria.

No dia immediato, foi Manoel procurado por uma mulher, de nome Amelia Teixeira, moradora á rua Acre n. 108, que lhe propoz restituil-o á liberdade, mediante a quantia de 150$, que era destinada a gratificar o escrivão e o commissario.

Satisfeita nessa exigencia, foi Amelia Teixeira buscar a importancia acima em casa de Manoel dos Santos, que foi logo depois posto em liberdade.

O caso vae sem commentarios...

INTERIOR E JUSTIÇA

Uma commissão da directoria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, composta do conselheiro Antonio da Silva Maia, Simão Miranda, commendador Rodrigues Junior, Eduardo Fernandes de Araujo e Costa Lima, procurou, hontem, o dr. Esmeraldino Bandeira, entregando a s. ex. o diploma de socio benemerito, e uma medalha de ouro, que foram conferidos ao ministro por deliberação da directoria daquella sociedade.

Foi motivado esse procedimento da Caixa de Soccorros D. Pedro V, pelo acto do dr. Esmeraldino Bandeira, que propoz ao presidente da Republica o indulto de Quiteria de Jesus, condemnada pelo crime de moeda falsa, facto do qual nos occupámos largamente.

* O ministro do Interior resolveu incumbir o dr. Adelmar Tavares para acompanhar os trabalhos das provas das consultas do extincto Conselho de Estado, que estão sendo impressas nas typographias da Imprensa Nacional, em substituição do dr. José Felix da Cunha Menezes, recentemente nomeado para a direcção do Jardim Botanico.

* Foram transferidos os 1os supplentes, bacharel Salvador Corrêa de Sá e Benevides, da 8ª pretoria para a 12ª, e o bacharel Venancio Hemeterio Lobo Labatut, desta para aquella.

* Foi mandado admittir como alumno gratuito no 1º anno do curso de pharmacia da Faculdade de Medicina desta capital Pedro Paulo de Albuquerque Autran.

* Foi dada permissão para prestar exames de pharmacologia (1ª e 2ª partes), na Faculdade de Medicina desta capital, ao estudante Nelson Durbaror.

* Teve permissão para inscrever-se nos exames do 2º anno da Faculdade de Medicina desta capital Vicente Galzorello.

* Teve permissão para matricular-se no curso de pharmacia da Faculdade de Medicina desta capital Mario José Chaves Campos, que foi diplomado pela Escola Normal de Nictheroy.

* Segunda-feira proxima reunir-se-á, no Ministerio do Interior, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

* O ministro do Interior concedeu as seguintes licenças: de 1 anno, ao alferes do 8º batalhão da Guarda Nacional, Antonio da Rocha Lemos; de 40 dias, ao 2º sargento da Força Policial, João Salustiano de Sant'Anna; de 30 dias, ao cabo da Força Policial, João Divino Pereira dos Santos; de 30 dias, ao soldado João Alves de Almeida, e de 40 dias, ao soldado Firmo Paschoal de Oliveira, ambos da Força Policial.

* O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que hoje se realizou a abertura solenne da Assembléa Legislativa do Estado, com a leitura da mensagem que lhe apresentei. Respeitosas saudações. (Assignado), *Araujo Pinho*, governador da Bahia."

* Foi remettida ao juiz federal, na secção do Rio de Janeiro, afim de ser junta ao respectivo titulo de nomeação, a portaria de rectificação do nome do ajudante do procurador da Republica, no municipio de S. João Marcos, Isidoro Argeu Corrêa de Mello.

* O ministro da Justiça solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento de 1:000$, ajuda de custo relativa á 2ª sessão da 7ª legislatura, a cada um dos seguintes membros do Congresso Nacional: Pandiá Calogeras, José Carlos de Carvalho, Lamounier Godofredo, Arnolpho de Azevedo, Torquato Moreira, Diogo Fortuna, Moniz Freire, Sabino Barroso e Lyra Costa.

* Requerimentos despachados:

João Pereira da Silva, ex-porteiro da Prefeitura do Alto Acre, e d. Carmen Pereira da Silva, ex-professora publica do mesmo logar, pedindo pagamento de vencimentos que deixaram de receber. — Provem o allegado, encaminhando o pedido por intermedio da Prefeitura do Alto Acre, ou juntando certidões que comprovem seus direitos creditorios.

D. Arlinda Campos de Oliveira, viuva do amanuense da secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Eudoxio Aureliano de Oliveira, pedindo pensão de montepio — Exhiba provas de haverem sido realizadas, dentro do prazo de dois mezes, de que trata o art. 20 do decreto n. 94 A, de 31 de outubro de 1890, as contribuições relativas ao periodo de junho de 1896 a outubro de 1907, conforme exige a Contabilidade do Thesouro Nacional.

D. Elvira Mascarenhas dos Santos Silva, sobrinha do professor publico jubilado José J. Xavier, pedindo pensão de montepio — Prove a inexistencia de outras sobrinhas solteiras ou sobrinhos menores, como exige a Directoria da Despeza Publica do Thesouro Nacional.

* O ministro do Interior solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento de ajudas de custo a que têm direito os senadores Joaquim Murtinho, Augusto de Vasconcellos e o deputado Francisco Cunha Machado.

* O ministro do Interior dirigiu ao seu collega da Fazenda um aviso, communicando não poder dispensar, conforme solicitou o director da Repartição de Estatistica, o funccionario Edgar da Silva Nazareth, do serviço da Guarda Nacional, de accordo com a doutrina firmada entre outros, pelos avisos de 1 e 14 de agosto de 1899.

* Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos no Thesouro Nacional:

De 1:000$, ajuda de custo, relativa á 2ª sessão da 7ª legislatura, a cada um dos seguintes membros do Congresso Nacional: Jonathas de Freitas Pedrosa, Adolpho Barbosa, Candido Nazianzeno Nogueira da Motta, Angelo Gomes Pinheiro Machado e João Simplicio Alves de Carvalho;

De 100$, gratificação vencida, em março findo, pelo ajudante do administrador da Casa de Detenção;

De 99$316, cunhagem de duas medalhas de distincção para este ministerio;

De 42$600, publicações eleitoraes feitas no jornal *A Gazetinha*, de Barra Mansa;

De 180$, aluguel, relativo a março findo, da parte do terreno sito á rua do Senado numero 215, antigo, occupado por materiaes pertencentes a este ministerio;

De 1:503$200, armazenagens, relativas aos mezes de janeiro e fevereiro ultimos, de barricas de cimento pertencentes a este ministerio;

De 7:318$870, folhas, relativas a março findo, dos vencimentos do pessoal subalterno da Casa de Detenção e do pessoal empregado no serviço de transporte da Policia;

De 2:000$, aluguel relativo a março findo, do predio occupado pela Inspectoria de Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella;

De 1:750$, folhas, relativas a março findo, dos serventes da Escola Polytechnica e do auxilio para aluguel de casa ao porteiro da mesma escola;

De 21$250, publicações feitas no *Diario Official*, para o juizo da 9ª pretoria, durante os mezes de janeiro, outubro e novembro do anno findo.

* O general Thaumaturgo de Azevedo vae fazer chamar todos os credores da Força Policial, afim de apresentarem as suas contas para poder pedir o necessario credito ao governo.

Esse credito, ao que ouvimos, será superior a 2.000 contos de réis.

* Com a presença do dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça, deve ser inaugurada por estes dias a enfermaria da Casa de Detenção, feita por ordem de s. ex. e em concorrencia publica.

EXPLOSÃO DE GAZ

Principio de incendio

O empregado da Companhia do Gaz Luiz Ribeiro foi hontem á casa de n. 105 da rua de S. Diogo examinar o medidor do relogio de gaz.

Não enxergando bem, devido ao logar em que se encontra o relogio sem muito escuro, Ribeiro riscou um phosphoro.

Havendo grande escapamento de gaz, deu-se uma explosão ao riscar Ribeiro o phosphoro, manifestando-se um principio de incendio.

Feito o alarme, foi o fogo abafado pelos visinhos, não precisando funccionar o Corpo de Bombeiros, que alli compareceu.

Tomou conhecimento do occorrido a policia do 14º districto, que verificou serem os prejuizos insignificantes.

E. F. Central do Brasil

Estão com parte de doente os telegraphistas: Antonio Cesar [illegible], de Cascadura; Simão Junqueira, de Cruzeiro, e Carlos de Andrade, do kilometro 233.

—— Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas da estação Central Emilio Nepomuceno Corrêa e Julio V. Gutierrez.

—— Regressou a seu logar, na estação de [illegible], o telegraphista João Gomes Machado [illegible].

—— Pela directoria da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Associação dos Proprietarios de Vehiculos — Selle.

Arthur Carneiro — O documento ganha nada [illegible].

Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias" — Deferido, classificando na 7ª classe da tarifa n. [illegible]

—— Tiveram ordem de servir os telegraphistas: Francisco da Conceição Amorim, em Lorena; Arlindo Noronha, em Cascadura, e Antenor Ayres de Moura, em Palmyra.

—— Vão servir os praticantes: Pedro Val Villares, na Central; José Guimarães da Cruz, em Queluz; Alberto Ferreira da Cunha, em Sitio, e Claudio Pestana Gavinho, em Cruzeiro.

—— Ante-hontem, foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias 33.168 volumes, pesando 1.281.734 kilos, e carvão, da Estrada e de particulares, 2.251.734 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, feijão (143 saccos) e café (5 carros com 323 saccas), pesando 186.381 kilos.

A ficada do café foi de 6.742 saccas, pesando 407.891 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar foi de 25:646$680.

DESASTRES

AO ACCENDER UM FOGÃO — QUEIMADURAS GRAVES

Hontem, pela manhã, estava occupada em accender um fogão da casa onde é empregada, á rua S. João Baptista n. 88, a nacional de côr preta Helena da Silva, que, teve necessidade de se utilizar de uma garrafa com kerozene.

Tão distrahida estava Helena que, em dado momento, fez com que o conteudo da garrafa se inflammasse, sendo attingida pelas chammas, que lhe queimaram os seios, o ventre e as pernas.

Helena da Silva, que é menor de 13 annos de edade, em estado grave, foi recolhida á 24ª enfermaria da Santa Casa, depois de ser soccorrida pela Assistencia Municipal.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

QUÉDA

Trepado á escada de umas obras que o Corpo de Bombeiros está fazendo no Mangue, achava-se hontem, o operario Pedro de Oliveira Braga, quando aconteceu perder o equilibrio e cair ao sólo.

Na quéda, o infeliz homem feriu-se no thorax e no labio inferior.

Soccorrido pela Assistencia, recolheu-se elle, depois, á sua residencia.

PILHADO POR UM SACCO

No Moinho Inglez, trabalhava hontem, empilhando saccos de farello, o trabalhador Manoel Pinto.

De repente, um dos saccos, caindo de grande altura, veiu attingir Pinto, que ficou ferido na região cervical.

Soccorrido pela Assistencia, recolheu-se elle á sua residencia.

CAIU DE UMA ESCADA

Trabalhando hontem na reparação da fachada da estação Oeste, do Corpo de Bombeiros, á rua de S. Christovão, Pedro de Oliveira Braga, brasileiro, pintor, de 19 annos de edade e residente á rua Anna Telles n. 12, caiu da escada em que estava, recebendo ferimentos na cabeça e na perna esquerda.

Soccorrido pela Assistencia, foi em seguida removido para a Santa Casa, onde ficou em tratamento na 15ª enfermaria.

COM UM PÉ FERIDO

Foi recolhido á 17ª enfermaria da Santa Casa o trabalhador Antonio Pereira, brasileiro, de côr preta, com 44 annos de edade e residente na Ponta do Cajú, que hontem, pela manhã, quando trabalhava no Retiro Saudoso, foi victima de uma quéda, ferindo-se no pé esquerdo.

CAIU DE UMA ARVORE

Com guia do Posto Central da Assistencia Publica, deu entrada hontem na 16ª enfermaria do hospital da Misericordia, o feitor de jardins Manoel Alves Campos, portuguez, de 35 annos de edade e residente á rua D. Polyxena n. 33, que caiu de uma arvore na casa da rua Galdino n. 9, recebendo ferimentos na perna esquerda.

SOB UMA CARROÇA

Pela estrada do Areal, transitava hontem, uma carroça carregada de carvão e de propriedade de Augusto Barreto, o carroceiro Veridiano de Souza Pimenta.

De repente, sem que se saiba o motivo, os animaes que tiravam o vehiculo espantaram-se, pondo-se em disparada.

Veridiano, que não esperava tal, atropelado pela propria carroça, caiu, ferindo-se bastante no braço direito, por ter sobre o mesmo passado uma das rodas do vehiculo.

O ferido foi soccorrido na pharmacia Candó, em Madureira, recolhendo-se depois á sua residencia.

QUEIMOU-SE

Em sua residencia, á travessa da Barreira n. 47, queimou-se hontem, com agua fervendo, o trabalhador Albino Rodrigues Moreira.

A Assistencia Municipal medicou-o e deixou-o em tratamento em casa.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Está hoje em festas o lar do sr. Alcebiades Portella, por ver completar mais um anniversario natalicio, a sua dilecta filha Alicela.

Por esse motivo terá a estudiosa anniversariante occasião de receber muitas felicitações de pessoas de sua amizade.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Yaya de Oliveira, talentosa 4º annista do Instituto Nacional de Musica, e filha do capitão de artilheria dr. André Trajano de Oliveira.

—— Faz annos hoje a gentil senhorita Monica Costa, filha do saudoso chefe de secção do Correio Geral, sr. Eduardo Costa.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do interessante menino Sebastião, filho do 1º escripturario do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, sr. [illegible].

—— Faz annos hoje o humanitario clinico dr. João do Nascimento Guedes, vice-presidente da Polyclinica Suburbana.

—— Festeja hoje o seu dia natalicio o sr. Eduardo Morgado, pae do nosso collega J. De Wilton Morgado.

* * *

NASCIMENTOS

Um pequenino anjo...

Zuleika nasceu. Nascem muito bonitinha, muito rosada? Foi uma alegria infinda!

O pae, Felippe Messana, professor da Conservatorio, [illegible] Zuleika mimosa como um anjo, fel-o rir, rir muito, orgulhoso e feliz deste rebentosinho, desta suave flor para quem terá todas as attenções futuras do seu coração, infinitamente bondoso.

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Accacio Baptista de Carvalho com a senhorita Julia Izabel de Mattos.

No acto civil e religioso serão padrinhos d. Hortencia Lolé de Nazareth, e o sr. Alfredo da Silva, por parte da noiva; e do noivo, o sr. Carlos Pereira Videira, sendo o civil na 9ª pretoria e o religioso, na capella de Nossa Senhora da Conceição, ás 5 horas, em Catumby.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

O *San Nicolas*, entrado de Hamburgo e escalas trouxe entre os seus passageiros as seguintes pessoas:

Amadeu Coelho Mendes e Joaquim A. Monell, dr. Miranda Pinto, Domingos Salgado Machado, Manoel Nascimento do Valle, Flavio Pessoa, Augusto Cruz, Norberto de Brito, dr. José de Souza Monteiro Braz, J. de La Roque, dr. Amelio de Mello Souza, Telna Chain, Gustto Pedro e familia.

—— Dos portos do sul chegaram hontem, pelo *Itaperuna*, os srs.:

Carlos Grindler, Alberto Gloria Puget, Idylio Paes da Silva, capitão Antonio Alves Teixeira e familia, Dias Sá, E. Torres Homem, Alfredo M. Costa, F. M. Silva, Fausto Netto de Albuquerque, tenente Marçal Campos Souza, Diogo Santos, Renato Aleixo, Alfredo A. Ribeiro Junior, F. Presbeher.

* * *

ENFERMOS

O dr. Moura Brasil, que ha dias soffreu forte traumatismo em uma perna, em virtude de um accidente occorrido em sua fazenda, já se acha completamente restabelecido, tendo voltado aos trabalhos de sua profissão, em seu consultorio.

* * *

MISSAS

Na [illegible] da egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá, foi, hontem, rezada missa de setimo dia por alma de d. Emilia Dutra de Souza Pinto, esposa do estimado funccionario da Prefeitura Municipal, sr. Manoel da Silva Pinto Junior.

Entre as pessoas presentes ao piedoso acto, que foi celebrado pelo padre Miguel Marcondes do Amaral, notámos as seguintes:

Candido E. de Mello e senhora, Ernesto Gabriel e senhora, Acacio de Carvalho Vieira, representando o commendador Manoel Fernandes Guimarães, Bernardino José Teixeira, Rodrigo de Carvalho e familia, Euclydes Martins de Sá, Antonio Caetano de Almeida, Domingos Manoel Martins Ferreira, Manoel Fernandes da Rocha, Francisco José Ponziano, Antonio Maria Teixeira de Azevedo, Eduardo Francisco dos Santos, Bernardo Penna, João Cotia e familia, Firmino Martins de Sá, J. C. da Silva Veiga, tenente-coronel Joaquim Vieira de Almeida, José Coutinho, Julio P. Rangel, dr. Vicente de Freitas, Bento Bernardo Lopes, Francisco R. de Freitas, Pires da Silva, Firmino Gameleira, José Pires Junior, Ferreira Coelho, Manoel Antonio Dutra, Henrique dos Santos Mello, Antonio Lopes da Silva, Oscar Orlando Moreira e muitos outros.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Luiz Vicente Torres Homem, funccionario da Directoria de Obras, do Ministerio do Interior, saindo o feretro da rua Moraes e Valle n. 29.

—— Victimado pela tuberculose pulmonar, falleceu ante-hontem, e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Eugenia de Carvalho, esposa do sr. José Romão de Carvalho, funccionario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A extincta era estimadissima pelas pessoas de seu conhecimento, e deixa quatro filhinhos.

—— Falleceu hoje, ás [illegible] horas da manhã, á rua do Cattete n. 344, o dr. Edgard de Novaes Carvalho, auditor auxiliar da Marinha.

O finado era filho do dr. José Marques de Souza Carvalho, ministro do Supremo Tribunal Militar, e formado, ha 15 annos, em sciencias juridicas e sociaes, tendo exercido o cargo de promotor publico no Estado do Rio de Janeiro.

No exercicio de auditor auxiliar da Marinha, servia por mais de 10 annos, demonstrando sempre intelligencia, interesse e assiduidade no desempenho de suas funcções.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, saindo o feretro da rua já citada, para o cemiterio de S. João Baptista.

—— No Hospital da Beneficencia Portugueza falleceu o dr. José Teixeira Bastos, medico, de 33 annos, casado, natural do Estado do Rio.

Os seus restos mortaes serão trasladados para Minas, hoje, ás 4 horas da manhã.

—— Foi sepultada hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Antonia Augusta da Costa, fallecida á rua dos Invalidos n. 189.

A fallecida era natural desta capital, contava 63 annos e era viuva.

—— Em carneiro do cemiterio de S. João Baptista deverão ser hoje inhumados os restos mortaes do dr. Edgard de Novaes Carvalho, fallecido hontem, em sua residencia, á rua do Cattete n. 344. O saimento está marcado para as 10 1/2 horas da manhã.

COMMERCIO

Rio, 8 de abril de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil adoptou a taxa official de 15 1/8 d., sobre Londres; o River Plate e o British Bank, a de 15 1/16 d., e os outros bancos, não mudaram a de 15 1/32 d.

Hontem, o mercado abriu firme, tendo o Banco do Brasil elevado a taxa para 15 1/8 d., para as duas primeiras malas, e os outros bancos operaram tambem a 15 1/8 d., porém, sem condições; com dinheiro em banco para letras de café, a 15 5/32 d., e vendedores a 15 9/64 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou firme.

O valor official da libra esterlina foi de 15$858 a 15$967.

PRAÇAS:	a 90 d/v		
Londres	15 1/32	a	15 1/8 d.
Paris	631	a	636 fr.
Hamburgo	779	a	783 rs.
	d/v		
Italia	639	a	646
Nova-York	3$302	a	3$318
Lisboa e Porto	325	a	321
Cidades de Portugal	326	a	328 1/2
Madrid	[illegible]	a	606
Turquia	14$716	a	14$718
Buenos Aires	[illegible]	a	[illegible]
Montevideo	3$450	a	3$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 8	8:058$139
De 1 a 8	61:621$551
Em egual periodo do anno passado	55:203$153

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 4.000 saccas.

Em consequencia das noticias favoraveis, do exterior, hontem, o mercado abriu firme e animado, e, nas transacções realizadas, vigorou a base de 7$500, por arroba, pelo typo 7.

O trabalho, para a exportação, não foi desenvolvido, mas os vendedores sustentaram a base de 7$400 a 7$500, por arroba, pelo typo 7, tendo regulado, nos negocios effectuados, essas cotações, fechando o mercado sustentado.

Entraram 5.229 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, entraram, até ás 2 horas, 992 saccas.

Em Jundiahy passaram 5.200 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com alta de 5 pontos nas opções e o disponivel do Rio e Santos 1/16 mais alto; o de Londres, inalterado, o do Havre, com alta de 25 c., e o de Hamburgo, com baixa de 1/4 pfennig.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 pontos e alta de 1 ponto; as do Havre e Hamburgo, com alta de 1/4, e a de Londres, com baixa de 1 1/2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	7$600	a	7$700
» 7	7$400	a	7$500
» 8	7$200	a	7$300
» 9	7$000	a	7$100

Entradas no dia 7:	
E. de F. Central	142.624
Cabotagem	—
Barra dentro	165.493
Total: kilogra	318.117
» saccas	5.135
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	618.035
Cabotagem	—
Barra dentro	821.016
Total: kilogra	1.439.051
» saccas	23.983
Média diaria, saccas	3.997
Desde o dia 1º de julho	3.158.752
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	494.215
Cabotagem	26.342
Barra dentro	485.096
Total: kilogra	1.005.652
» saccas	16.761
Média diaria, saccas	2.793
Embarques no dia 7.	
Destinos:	
Estados Unidos	3.450
Europa	2.103
Total	5.553
Desde 1º do mez	30.917
Em egual periodo de 1909	22.840
Desde o dia 1º de julho	2.931.130
MOVIMENTO	
Existencia no dia 6	289.919
Embarques no dia 7	5.553
	284.366
Entradas no dia 7	3.538
Existencia no dia 7	287.904

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 8

Arroz pilado 100 saccos, amendoim 39 saccos, arame farpado 40 rolos, aguardente 1 pipa, algodão 900 fardos, alfafa 300 fardos, animaes: 100 cavallos.

Banha 1.906 caixas, batatas 37 saccos.

Carne salgada 26 barricas e 4 caixas, cal 600 saccos, camisas de meia 11 caixas, capachos 3 caixas, caroço de algodão 1.000 saccos.

Farinha de mandioca 300 saccos, feijão 1.543 saccos, farello 21 saccos, ferragens 25/2 caixas, fitas cinematographicas 1 caixa, fumo 9 caixas e 207 fardos.

Gomma 79 saccos.

Herva-matte 144 barricas e 10/2 barricas.

Livros impressos 1 caixa.

Manteiga 197 caixas, machinas de costura 1 caixa, madeira: madeiras diversas 21 engradados, pranchões de pinho 3.809, ripas de gissara para estuque 188 feixes, taboinhas para caixas 3 caixas, tóras diversas 8.

Ovos 7 caixas.

Polvilho 19 saccos, plumas 168 fardos, peixe em salmoura 41 fardos.

Sal 71.876 kilos, sóla 23 rólos.

Tubos de ferro 72, tecidos 1 fardo, tecidos de algodão 4 fardos.

Velas de stearina 103 engradados com 308 caixas, velas de céra 3 caixas.

Assucar	*Saccos*
Aracajú	4.797
Itajahy	400
Florianopolis	248
Laguna	15
Somma	5.460

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 8

Para Santos — Paq. "Tammar", consignatario E. L. Harrison, representante da Mala Real Ingleza, lastro.

Para Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Macrità", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Para Genova — Paq. ital. "Umbria", consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Para Rio da Prata — Paq. franc. "Yang-Tsé", consignatario R. Carrique, c. varios generos.

Para Rio da Prata — Paq. "Magellan", consignatario R. Carrique, c. varios generos.

Para Barbados — Vap. ing. "Crown of Galicia", consignatario Lloyd Brasileiro.

Para Pt. Natal — Vap. ing. "Oceano", consignataria Brasilian Coal & C., lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 8

Santos, 18 hs. — Paq. "Tijuca", comm. Manoel Soares Reis, c. varios generos á Companhia Commercio e Navegação.

Cardiff, 26 ds. — Vap. ing. "Cheronea", comm. Hatfield, c. carvão á Messageries Maritimes.

Hamburgo e escs., 31 ds., 50 hs. de Victoria — Paq. all. "San Nicolas", comm. Hartlin, c. varios generos á Th. Wille & C.

Cabo Frio, 1 d. — Hiate "Clotilde", comm. João dos Santos Amorim, c. sal á ordem.

SAIDAS NO DIA 8

Porto Alegre — Paq. "Itaperuna", comm. Jonhnson.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Provence", comm. Lazariet.

Port Natal — Vap. ing. "Oceano", comm. Rodder.

Barbados — Vap. ing. "Crown of Gali", comm. Aedalde.

Pernambuco e escs. — Paq. "Itapoan", comm. Thompson.

Santos — Paq. ing. "Cavour", comm. Carman.

TELEGRAMMAS

Maceió, 8

* O paquete allemão "Bonn", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu hoje, de madrugada, para o Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

Fiume e escs., Nagy Lajós.
Portos do sul, Brasil.
Nova York e escs., Canadá.
Bordéos e escs., Magellan.
Portos do sul, Victoria.
Santos, Aachen.
Amesterdam e escs., Hollandia.
Bordéos e escs., Yang-Tsé.
Rio da Prata, Umbria.
Portos do sul, Itapacy.
Southampton e escs., Danube.
Antuerpia e escs., Virgil.
Rio da Prata e escs., Saturno.
Portos do sul, Itaema.
Portos do norte, Pará.
Rio da Prata, Argentina.
Rio da Prata, Chili.
Rio da Prata, Thames.
Callão e escs., Oronsa.
Liverpool e escs., Ortega.
Antuerpia e escs., Canning.
Santos, Pernambuco.
Trieste e escs., Francesca.
Hamburgo e escs., Ypiranga.
Rio da Prata, Vasari.
Rio da Prata, K. F. August.

VAPORES A SAIR

Aracajú e escs., Muquy.
Portos do sul, Itajubá.
Florianopolis e escs., Anna.
S. Matheus e escs., Teixeirinha.
Portos do norte, Acre.
Laguna e escs., Mayrink.
Nova York e escs., Dunholme.
Rio da Prata por Santos, Magellan.
Aracajú e escs., Guanabara.
Rio da Prata por Santos, Danube.
Santos, Nagy Lajós.
Barcelona e Genova, Umbria.
Bremen e escs., Aachen.
Rio da Prata por Santos, Hollandia.
Portos do norte, Tijuca.
Nova York e escs., Rio de Janeiro.
Santos, Mossoró.
Bordéos e escs., Chili.
Southampton e escs., Thames.
Barcelona e Genova, Argentina.
Liverpool e escs., Oronsa.
Callão e escs., Ortega.
Rio da Prata e escs., Saturno.
Rio da Prata por Santos, Francesca.
Portos do sul, Mantiqueira.
Portos do norte, Ibiapaba.
Vigo e escs., Itapemirim.
Guarahyassú e escs., Victoria.
Villa Nova e escs., Iris.
Rio da Prata, Ypiranga.
Hamburgo e escs., Pernambuco.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169 — 205ª loteria da Capital Federal, extrahida em 8 de abril de 1910—76ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

18700	20:000$000	25680	200$000
23638	2:000$000	26527	200$000
42809	1:000$000	29991	200$000
40138	1:000$000	34111	200$000
26462	500$000	37879	200$000
26712	500$000	38457	200$000
8631	500$000	43779	200$000
29200	200$000	46224	200$000
11192	200$000	46131	200$000
18757	200$000		

PREMIOS DE 100$000

9185 7286 7364 12041 12461 18619
20230 25366 25776 32473 34367 34603
36597 37240 42848 45199 43254 46167
48479 49034 49973

APPROXIMAÇÕES

18699	e	18701	200$000
23637	e	23639	100$000
42808	e	42810	100$000
40137	e	40139	50$000

DEZENAS

18691	a	18700	40$000
23631	a	23640	20$000
42801	a	42810	20$000
40131	a	40140	20$000

CENTENAS

18601	a	18700	8$000
23601	a	23700	8$000
42801	a	42900	4$000
40101	a	40200	4$000

Todos os numeros terminados em 00 têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 00.
O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*
O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*
O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 63ª extracção da 32ª loteria do plano n. 3, realizada em 7 de abril de 1910.
Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

21682	20:000$000	9411	200$000
24316	2:000$000	12361	200$000
15964	1:000$000	16704	200$000
59020	1:000$000	21626	200$000
38222	500$000	22674	200$000
30643	500$000	24025	200$000
57210	500$000	31270	200$000
59150	500$000	55715	200$000
3972	200$000	58036	200$000

PREMIOS DE 100$000

9229 10150 12213 15116 18656 20312
26649 27794 27687 28020 28580 30261
34100 36117 36142 40597 43022 50306
57116 57969

APPROXIMAÇÕES

21681	e	21683	200$000
24315	e	24317	100$000
15963	e	15965	50$000
59019	e	59021	50$000

DEZENAS

21681	a	21690	30$000
24311	a	24320	20$000
15961	a	15970	20$000
59011	a	59020	20$000

CENTENAS

21601	a	21700	6$000
24301	a	24400	5$000
15901	a	16000	4$000
59001	a	60000	4$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 2 têm 4$000, exceptuados os terminados em 82.
O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*
Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*
O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*
A autoridade policial, *Dr. Camara Lopes.*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio rua da Alfandega n. 85, mod. residencia, rua F... n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 119, antigo 10.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itajubá, para Santos, e mais portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pyrineos, para portos do sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Oceano, para Durban, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 7.

Acre, para Victoria e mais portos do norte recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Muquy, para Espirito Santo, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

Teixeirinha, para S. João da Barra, Victoria e S. Matheus, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Tamar, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Esola, para Bahia, Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Duria, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Magnolia, para Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem

com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Magellan, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Anselmo Gonçalves Fontes

AO PUBLICO

Acaba a Justiça, representada pelo M. D. Juiz da terceira vara Criminal, de accordo com o parecer do illustrado dr. 5º. Promotor Publico de repellir mais uma vez os planos urdidos por Anna Vieira Barbosa que tambem se chama Anna Vieira.

O inquerito feito na delegacia do terceiro districto a requerimento dessa senhora, para provar a falsidade da escriptura dos predios que me hypothecou, foi mandado archivar como se vê da certidão que abaixo transcrevo.

Ruiram por terra, pois, os sonhos que a embalavam de annular uma escriptura publica, e assim prejudicar a quem teve a infelicidade de lhe emprestar dinheiro como eu.

Tendo terminado as ferias forenses, vou proseguir no executivo hypothecario que demovo pela 5ª vara Commercial, e de onde tambem já foi repellida, pois os embargos que oppoz a essa acção foram in-limine regeitados pelo integro Juiz.

Ao publico cumpre-me dar essa explicação, porquanto os meus amigos dispensaram-me de o fazer, e esse procedimento assenta no meu passado consagrado ao trabalho honesto.

Resta-me portanto responsabilisar a minha diffamadora, o que farei opportunamente.

Rio de Janeiro 7 de Abril de 1910

pp. de Anselmo Gonçalves Fontes
VICTORINO FREIRE

Theor da certidão:

O capitão Oséas Esteves de Jesus, serventuario vitalicio do officio de escrivão da terceira vara criminal da capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Certifico que revendo o meu cartorio os autos de Inquerito Policial em que é A. Justiça autora e queixosa Anna Vieira e accusado Anselmo Gonçalves Fontes, delles consta a folhas cincoenta e seis a promoção do theor seguinte:

"Não encontro elementos para ser offerecida denuncia com este inquerito.

Assim, requeiro seu archivamento.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1910. Francisco Cesario Alvim, Quinto Promotor Publico, — despacho.

Na forma da promoção do ministerio publico. Rio, 6 de abril de 1910. Costa Ribeiro. Nada mais se continha em a promoção e despacho que aqui vae bem e fielmente transcripto do proprio original, ao qual me reporto em poder e cartorio nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de abril de 1910.

Eu Oséas Esteves de Jesus escrivão subscrevi.

OSÉAS ESTEVES DE JESUS

Rio de Janeiro 6 de Abril de 1910

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$ por **4$000**, hoje.
100:000$ por **5$000** em 23
GRANDE LOTERIA DE 8.000 BILHETES
200:000$ em 14 de maio.
GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO
3 sorteios em 23 e 24 de Junho.
1º sorteio 100:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.
GRANDE LOTERIA PARA O NATAL
Premio maior 1.000:000$ (um conto mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção, em 24 de dezembro.

De Paris

A melhor e a mais elegante das preparações do oleo de figado de bacalhau é o VINHO DO DOUTOR VIVIEN.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$000, depois de amanhã.
80:000$000, em 14 do corrente.
40:000$000, em 18 do corrente.

Os preços dos bilhetes regulam — 2$000, e 4$000.

Rio Grande do Sul

O bilhete da Loteria Federal, n. 14.446, extraido em 28 de março passado, premiado com 16:000$000, foi vendido e pago na cidade do Rio Grande do Sul pelo agente geral Joaquim Martins Garcia.

Loteria Federal

PAGAMENTO DE QUATRO SORTES GRANDES

O bilhete n. 22.931, premiado com....... 16:000$000, na loteria extraida no dia 4 do corrente, foi vendido e pago aos srs. Fernandes & C., casa "Triumpho da Sorte", na praça Onze de Junho n. 17-A. O bilhete n. 27.201, premiado com 20:000$000, na loteria do dia 5, foi vendido e pago pelos srs. Nazareth & C., na rua Nova do Ouvidor n. 14. O bilhete numero 7.279, premiado com 30:000$, na loteria do dia 6, foi vendido e pago ao sr. Caetano Luiz da Costa, na rua General Camara n. 323. O bilhete n. 9.322, premiado com 16:000$000, na loteria do dia 7 do corrente, foi vendido e pago pelos srs. Nazareth & C., na rua Nova do Ouvidor n. 14.

Ao dr. Rodrigues Barcellos

Ao cuidadoso tratamento deste bom medico, um dos clinicos da Associação Protectora dos Empregados do Commercio, devo as grandes melhoras que hei obtido, na terrivel molestia, gastro-intestinal, de que, ha annos, me acho accommettido.

Feliz a associação beneficente que póde ter em seu corpo clinico um medico tão dedicado, tão attencioso e tão experiente, como o dr. R. Barcellos, que tanto contribue para a sua prosperidade.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1910. 981
JOSÉ CARVALHO DA FONSECA.

A «Sul America»

Consta-nos que, nos ultimos dias, têm sido feitas grandes transacções, na praça, de compra de apolices, salientando-se a acquisição que fez a Companhia "Sul-America", de tres mil titulos de divida publica federal, de um conto de réis, cujos valores virão, assim, augmentar o activo de que já dispõe aquella opulenta empresa.

(Editorial d'*A Noticia*, de 31 de março de 1910.)

9—4—1910

A Luiza de Jesus

Um dia feliz para ti Luiza, o dia de hoje — para ti e para todos que te estimam e te amam... E como entre estes, que são muitos, estou eu, aqui deixo o meu sincero cartão, desejando-te felicidades e um futuro risonho.

O primo J. L.

Dr. Leonidio Ribeiro

Especialista na cura da *hydrocele*, avisa aos seus clientes que está presentemente nesta capital, onde se demorará até depois de amanhã.

Consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), das 10 ás 12 horas da manhã.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, desde muitos annos, o preparado Emulsão de Scott, sempre com o melhor resultado e quando ha indicação para um bom reconstituinte.

DR. ANTONIO DE CARVALHO.
Petropolis

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.
Pelotas, 29 de novembro de 1907.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL EM 3 VOLUMES
de
EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 3$000; para o interior 3$500.

Aviso

De volta de sua viagem ao interior, o dr. Carlos Novaes Filho, especialista em molestias do apparelho genito-urinario reabriu o seu consultorio á rua Gonçalves Dias n. 9, onde se acha á disposição de seus clientes e amigos, de 1 ás 5 da tarde. 788

DECLARAÇÕES

Caixa Humanitaria dos Pedreiros

SECRETARIA, RUA SENADOR POMPEU N. 121

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a reunirem-se, em 1ª assembléa geral ordinaria, no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de ouvirem a leitura do relatorio presidencial, balanços geraes do anno de 1909 e elegerem a commissão de contas annual.

Rio, 8 de abril de 1910. — O 1º secretario, *Henrique Pereira de Souza.* 839

International Club de Caçadores

Partirá hoje, para o Estado do Rio, um grupo de socios deste novel club, para effectuar uma caçada nas mattas de S. Pedro, Rio D'Ouro, de onde regressarão segunda-feira.

As praças do Rio e S. Paulo

Olympio Pinto R. da Silva previne ao commercio que, até nova declaração, serão consideradas illicitas toda e qualquer transacção em nome de Camillo de Souza e Silva, ex-morador no Frady, pois este é fallecido, e tem credores.

Rio, 8 de abril de 1910 — Por Olympio Pinto R. da Silva, *Antonio Mendes da Silva.*

Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias d'Alfandega do Rio de Janeiro.

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados quites, de accordo com o artigo 18 a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria, que se realisará no dia 10 do corrente mez, ás 11 1/2 horas da manhã, á rua S. Pedro n. 162, de conformidade com o artigo 22 e paragrapho unico dos nossos estatutos.

N. B. — E' indispensavel a apresentação do recibo de quitação.

Rio, 6 de abril de 1910. — O 1º secretario, *Theophilo Rodrigues de Vargas.*

Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá

AGRADECIMENNTO

A commissão de donativos, penhorada, agradece a exma. sra. d. Mathilde Vianna e seu exmo. esposo, sr. Euzebio Vianna; ao sr. Anchises Macedo e seu socio, proprietarios do Cinema Velo, pela gentileza do offerecimento do espectaculo levado a effeito, na noite de 31 de março, no mesmo cinema, em beneficio das obras de nossa egreja, e, bem assim, ao exmo. sr. coronel Joaquim Ignacio, dignissimo commandante do 13º de cavallaria, que, gentilmente, cedeu a banda de musica, e á todos os irmãos e devotos que concorreram para o brilhantismo do mesmo beneficio.

A todos, a commissão hypotheca a sua gratidão. — *A commissão.*

Rio, 6—4º—910. 1.015

Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives

FUNDADA EM 1838

Rua do Hospicio n. 216—Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. socios que a matricula para a aula de desenho foi prorogada até 15 do corrente. Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910.— O secretario, *Benjamin Bastos.* 731

Fraternidade dos Filhos da Luzitania

SEDE PROPRIA—Rua do Hospicio n. 170.
Expediente—Das 12 ás 2 horas da tarde.
Hoje, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo. — Secretaria, 9 de abril de 1910. — O 1º secretario — *Manoel Joaquim Cerqueira.*

Liga Federal dos Empregados em Padarias

Convidam-se todos os companheiros a comparecerem á Assembléa Geral extraordinaria em 11 do corrente ás 7 horas da noite á rua S. José, 122.

Gremio Soccorros Mutuos Memoria a Viscondessa de Moraes

Séde provisoria, á rua Visconde do Rio Branco n. 151, Nictheroy.

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. aggremiados a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria, para approvação dos Estatutos, Domingo, 10 do corrente, ás 11 horas do dia.

Secretaria, 9 de abril de 1910.— O 1º secretario, Manoel Marques Gomes dos Santos.

Gremio Dansante Petalas de Rosas

As incansaveis **Petalas** darão sabbado, 9 do corrente um baile de ingresso na séde da directoria á rua Assis Carneiro n. 102. Os cartões **acham-se na mesma.**

Sociedade de Auxilios Mutuos

Montepio da Familia — Inscrevei-vos na sociedade acima, que "immediatamente" tereis assegurado a vossa familia o peculio minimo de **30 contos de réis**, que serão pagos logo após o fallecimento do socio.

CONDIÇÕES PARA ASSOCIAR-SE — Ter 20 a 55 annos de edade, sem distincção de nacionalidade, sexo e crenças, e ser inspeccionado por medicos do corpo social.

JOIA DE ENTRADA — Sómente uma unica, no 1º **anno**, de um conto de réis, podendo ser paga em prestações semestraes ou trimestraes.

O peculio dos 30 contos é pago, *mesmo sem estar completa a série dos 3.000 socios*, conforme **determinam** os Estatutos.

Séde: S. Paulo — Agencia no Rio: edificio do *Jornal do Commercio*, sala n. 10, 2º andar, a cargo do sr. Bernardino José de Senna. Caixa postal 1.028.

Acceitam-se agentes.

Mosteiro de S. Bento

CONSOLIDADOS DA 1ª E 2ª SÉRIES

Convido aos possuidores de 1.382, da 1ª série, e de 524 titulos, da 2ª série do Mosteiro de S. Bento, a comparecerem no Banco do Brasil, até 15 do corrente, para serem pagos dos seus creditos, uma vez que, estando findo o prazo para o resgate das obrigações da 1ª e 2ª séries, emittidas pelo Mosteiro, no interesse de meu constituinte, terei de requerer o deposito judicial da importancia dos titulos até aquella data não resgatados, com os seus respectivos juros.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1910. — Dr. *J. M. Leitão da Cunha*, advogado do Mosteiro de S. Bento. 989

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e tres contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas.— O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

Theatro Municipal

EDITAL

Na secretaria da Directoria Technica do Theatro Municipal recebe-se, no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, propostas para compra de sobras de cartão estuque, de accordo com a relação e as condições que serão fornecidas aos interessados, na mesma secretaria, em qualquer dia util, de 1 ás 2 horas da tarde.

Directoria Technica do Theatro Municipal, 2 de abril de 1910. — *Alberto Caldas*, secretario.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que o Conselho de Compras recebe propostas no dia 19 do corrente mez, até ao meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

170.000 Botões brancos pequenos para camisas.
200.000 Botões de massa, cor kaki, regulares.
125.300 Botões de metal amarello, convexos de 20 X 8.
143.200 Botões de metal amarello, convexos, de 14 X 8.
9.750 Metros de cadarço branco de linho de 0,m007.
3.640 Metros de algodão branco, trançado encorpado.
500 Metros de amagem.
2.815 Metros de soutache de seda, cores sortidas.
200 Bandeirolas para lanças, com distico — 13º regimento.
500 Chapéos de palha.
500 Capas de brim kaki para capacetes.
30.000 Collarinhos de algodão.
300 pares Luvas de fio de Escossia.
300 pares Luvas de camurça.
10.000 Mochilas completas, do novo plano.
200 Toalhas felpudas para banho.
100 Toalhas felpudas para rosto.
200 Toalhas de linho.
80 Gravatas de seda com laço.
200 Guardanapos de linho.
20 Gorros para enfermeiros.
100 pares Meias de lã.
104 Bonets para patrões e machinistas.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste Departamento, até ao dia 16, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos eguaes ás amostras existentes no mostruario do Departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

O prazo de fornecimento das mochilas é de cinco mezes e o de todos os outros artigos é de trinta dias.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente, na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª Divisão, em 6 de abril de 1910.—*Jacques Ourique*, coronel chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que o conselho de compras recebe propostas, no dia 12 de abril proximo futuro, até ao meio-dia, para o fornecimento dos artigos abaixo especificados:

108.000m de algodão cretone com 71 centimetros de largura;
44.000m de algodão cretone enfestado;
109.850m de morim francez;
129.930m de brim kaki;
84.000m de algodão mescla;
12.000m de algodão de forro;
88.000m de chita de cores para colchas;
30.000m de metim trançado;
1.100m de linho branco enfestado;
1.600m de linho branco singelo;
5.200m de baeta azul;
48.000m de flanella kaki;
13.900m de panno garance regular;
5.150m de panno azul ultramar regular;
12.300m de panno azul ferrete regular;
2.650m de panno preto regular;
5.400m de panno mescla regular;
260m de panno carmezim;
260m de panno branco;
85m de panno azul turqueza.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste Departamento, até ao dia 9, e fazer a caução de 1:000$ na Directoria de Contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos eguaes ás amostras existentes no mostruario do Departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concorrencias.

O prazo de entrega é de quatro mezes para os tecidos de algodão, linhos, pannos carmezim, branco e turqueza, e de cinco mezes para os pannos regulares, flanella e baeta.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª Divisão, 28 de março de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do departamento, a commissão de compras recebe propostas no dia 16 do corrente, até ao meio-dia, para a venda dos automoveis abaixo especificados, pertencentes ao Ministerio da Guerra e existentes na *garage* central, onde podem ser examinados:

Auto Bayard Clément, 18 a 24 cavallos, a cardan, carroçaria typo Landaulet.
Auto Bayard Clément, 14 a 18 cavallos, a cardan, carroçaria typo Landaulet.
Auto Panhard, 15 cavallos, transmissão a corrente, carroçaria typo Double phaeton.
Auto Peugeot, 18 cavallos, transmissão a corrente, carroçaria typo double phaeton.
Auto Protoj, 35 cavallos, transmissão a cardan, carroçaria typo Landaulet.

As pessoas que desejarem fazer acquisição desses autos deverão inscrever-se á concorrencia, mediante requerimento, e fazer o deposito de 500$, para garantia da assignatura do contrato.

As propostas devem ser em duplicata, sellada a 1ª via, para todos os autos ou qualquer delles.

A inscripção encerrar-se-á no dia 15.

4ª Divisão, ... de abril de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel chefe.

AVISOS MARITIMOS

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 187

Nisto bateram á porta. A velha foi abrir.

Entrou Juana acompanhada pelo esposo.

....

LVIII

CAVERNA DE LADRÕES

Para explicar a demora que Christovão Morterol tivera em dar noticias suas... e do seu crime, temos de voltar um pouco para trás, ao momento em que o assassino de Abrahão ou Ibrahim tinha fugido com a mulher por um atalho, levando comsigo o cavallo da victima.

O esposo de Juana era, no fundo, um criminoso vulgar, de espirito bestial e vistas curtas. Tudo lhe parecia bom para apanhar, e o dinheiro que encontrára ao antigo vizir da Turquia consolava-o do seu engano... até certo ponto. Porque havia de ser difficil fazer com que Cesar Gyrès ou Eliacim, sempre de sociedade nestes negocios tenebrosos, lhe pagassem o assassinio... frustrado de Fortunio.

A esposa do ex-carrasco tornado bandido tinha uma intelligencia mais aberta... e mais machiavelica. A manha, a velhacaria e a astucia substituiam em Juana a força e a violencia que não raciocina. Não deixava de ser por isso mais perigosa, assim como temos visto muitas vezes no decurso desta historia.

Mas aquella intelligencia tão fertil em recursos soffria agora um eclipse.

Vimos a expressão extraordinaria e por assim dizer fascinadora que tinha exercido nella a vista do cadaver de Abrahão.

Aquella mulher que teria assistido, sem que uma fibra do seu ser estremecesse, ao assassinio do principe Encantador, aquella creatura sanguinaria e perfida que teria até ferido sem remorsos o moço e innocente Fortunio, fôra tomada por uma especie de terror superstícioso á vista daquelle rosto desfigurado pela morte.

Como os jogadores infelizes, via-se desde algum tempo com a macaca... com o azar persistente. Dar-se-ia o caso que o inferno, que sempre a tinha protegido, se affastasse della, deixando-a exposta ao castigo vingador? Começava a crel-o, porque uma inexplicavel fatalidade tinha feito com que Abrahão fosse ali para morrer ás mãos de Christovão Morterol.

Este estado de alma muito particular, de que vimos o nascimento, devia surprehender-nos, porque Juana punha ao serviço do mal uma grande força de caracter. Mas a sombria esposa do bandido estava, na occasião deste drama, em condições physicas muito desfavoraveis.

Habituada outrora ao bem estar e ao luxo, via-se agora obrigada a levar uma vida precaria e miseravel, uma existencia errante e vagabunda, exposta sempre ás intemperies das estações. A sua saude tinha-se resentido muito com tantas provações e fadigas. Minava-as uma febre ardente.

Depois da morte tragica... expiatoria, do antigo eunucho do sultão Solimão, Juana tivera um accesso da sua doença mais violento do que todos os que tinha sentido até então.

Em qualquer outra circumstancia, Christovão Morterol, que não era afinal muito terno e compassivo, não teria tido escrupulo nenhum em abandonar a esposa doente e deixal-a tirar-se de embaraços como podesse.

Mas naquella occasião encarava as coisas por outro aspecto. Tinha precisão de Juana, de quem reconhecia — sem o querer confessar, — a grande superioridade intellectual. Só ella era capaz de o aconselhar e de o dirigir no meio dos incidentes de toda a especie que pudessem resultar do engano que acabara de lhe succeder. Conforme o que ella julgasse util e prudente fazer, iria para longe, para fugir da colera de Cesar Gyrès... ou então affrontaria, quer uma, quer outra daquellas duas riquissimas personagens.

Mas entretanto era preciso tratar do mais urgente.

Juana, cheia de febre, não se podia segurar na sella.

Não se podia pensar em encontrar um asylo n'aquelles montes selvaticos.

São ali raras as casas de habitação e as estalagens tambem. E de mais a mais o nosso patife tinha as melhores razões do mundo para fugir de uma hospitalidade que não era sem perigo, suppondo que

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	700	Vacca
Moderno	275	Pavão
Rio	030	Camelo
Saltendo		Vacca

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

Appr. 737 . . 25$000
N. 738 . . . 600$000
Appr. 739 . . 25$000

GARANTIA

246

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 023

Nos dias uteis, ás 7 horas. Aos domingos ao meio dia.

O NASCENTE DA SORTE

975

PROSPERIDADE

569

Concurso de Cartazes d'A Saude da Mulher

O ruidoso successo alcançado em 1909 pelo nosso concurso de cartazes Bromil, revestindo o caracter de um dos maiores acontecimentos artisticos do anno, animou-nos a lançar as bases de um novo certamen, afim de adoptarmos «affiches» para um outro preparado nosso, assás conhecido: A Saude da Mulher.

O publico carioca, que durante a segunda quinzena de setembro ultimo transitou pela Avenida Central, não terá esquecido por certo a brilhante exposição feita no vestibulo do edificio da Associação dos Empregados do Commercio e que o deteve por minutos a admirar uma nova feição artistica dos nossos pintores, caricaturistas e decoradores.

Nem terá esquecido tambem o interesse despertado entre os artistas da linha e da cor, e os elogios que se fizeram, e os protestos que se ergueram e as discussões que se travaram.

O inedito da tentativa, a novidade do concurso e a audacia de seus intuitos estheticos, foram para honra nossa grandes factores desse successo, que, com o prestigio do talento dos artistas brasileiros, chegou a ser brilhante.

Recordando com orgulho o bom exito do nosso primeiro concurso, damos abaixo as bases deste segundo, modificadas, em varios pontos, pela experiencia já adquirida:

I. O concurso de cartazes «A Saude da Mulher» tem por fim a acquisição, a adopção e a reproducção dos cartazes que forem premiados.

II. Poderão tomar parte no concurso todos os artistas pintores e caricaturistas, profissionaes e amadores, nacionaes e estrangeiros residentes no Brasil.

III. Todo cartaz apresentado a concurso deverá constituir reclame ao preparado «A Saude da Mulher» e ser de concepção e composição originaes.

IV. Todo cartaz apresentado a concurso deverá ser a oleo, tempera ou aquarella, medir 1,m.10 por 0,m75 e prestar-se á reproducção lithographica a quatro cores, no maximo.

V. Os originaes submettidos a concurso deverão ser enviados a Daudt & Lagunilla, á rua Riachuelo n. 430, no Rio de Janeiro, em envolucro lacrado e assignados com pseudonymo, que deverá estar repetido no exterior do envoltorio. Deverá acompanhar cada original um envelope fechado, tendo exteriormente escripto o pseudonymo e dentro um cartão com o mesmo pseudonymo e o verdadeiro nome do autor.

VI. No acto do recebimento dos originaes, Daudt & Lagunilla darão recibos, mediante os quaes serão, no fim do concurso, restituidos os trabalhos não premiados.

VII. O praso para o recebimento dos originaes a concurso expira no dia 30 de junho de 1910.

VIII. No dia 2 de julho será inaugurada uma exposição publica de todos os trabalhos, exposição essa que durará 20 dias no minimo.

IX. Desde a abertura da exposição os organizadores do concurso receberão todos os protestos que lhes forem levados, denunciadores de plagios, imitações e adaptações de um ou quaesquer trabalhos, assim como da falta de cumprimento de quaesquer outras condições estabelecidas neste edital. Essas denuncias deverão ser acompanhadas de documentos comprobatorios de sua boa procedencia.

X. Todos os originaes reconhecidos como prejudicados pela ausencia de qualquer uma das condições exigidas neste edital, serão considerados fóra de concurso, affixando-lhes os organizadores, a um canto, um cartão com a declaração *hors concours*.

XI. Nenhum concurrente poderá retirar da exposição, antes della terminada, o seu trabalho, embora seja elle considerado fóra de concurso.

XII. O julgamento será feito pelos proprios organizadores da exposição, que tomarão por base de seu criterio o conjuncto de qualidades que devem constituir um cartaz de propaganda, cogitando do provavel successo como réclame, sem comtudo se afastarem do ponto de vista esthetico, que abrangerá a concepção, a originalidade, a composição e o colorido.

XIII. No dia 20 de julho, em acto publico e solenne, será dado o resultado do julgamento, abrir-se-ão os enveloppes e serão acclamados os verdadeiros nomes dos premiados.

XIV. Os premios serão em numero de 39, a saber:

1º logar, de . .	1:000$000
2º logar, de . .	500$000
3º logar, de . .	300$000
4º logar, de . .	200$000

5º, 6º, 7º, 8º e 9º logares, 100$000 cada um e os 30 classificados em seguida, 50$000 cada um.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1910.

Daudt & Lagunilla.

188 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

a justiça tivesse conhecimento do assassinio de Abrahão.

Si é verdade, como diz o proverbio, que ha um deus para os bebedos, tambem ha por certo um demonio para auxiliar os criminosos.

No flanco penhascoso de um monte, no proprio coração de uma impenetravel floresta de arvores muitas vezes seculares abria-se uma gruta que tinha a entrada atapetada pela era e pelo musgo.

Christovão Morterol levou ara lá a esposa e ajudou-a a deitar-se numas folhas seccas. Depois, com a lenha que não faltava naquelle sitio, accendeu um bom lume. Em seguida foi explorar a caverna que era muito espaçosa, tanto que, sem incommodo nenhum, póde lá abrigar os tres cavallos.

Feita esta installação summaria, o marido de Juana occupou-se da comida. A caça era abundante e facil de se approximar, por causa do frio rigoroso e da neve espessa. O antigo rei dos Abruzzos possuia todas as prendas de um caçador furtivo emerito, e por isso nunca houve falta de comida.

A antiga favorita de Solimão ia melhorando de dia para dia, desde que estava abrigada e podia descançar das suas fadigas.

Agora conversava com o digno esposo e ambos de combinação procuravam preparar um plano para o futuro.

Juana foi de opinião que não era boa occasião para voltarem para França, tanto mais que a situação de Cesar Gyrés ainda não estava bem assente naquelle reino. Era melhor irem para Francfort que estava perto e onde o velho Eliacim gosava de um poder incontestado.

— Mas poderemos nós, perguntou Christovão Morterol indeciso, fazer com que elle nos pague, por conta de Cesar Gyrés, a suppressão de Fortunio tendo eu morto outro em logar delle?

— Isso é conforme, respondeu Juana, que tinha recuperado já toda a sua lucidez de espirito.

— Explica-te!...

— Si Fortunio chegou á França, á vista de toda a gente; si com a impetuosidade dos seus poucos annos, entrou no exercito francez, como é provavel; si fez alguma acção de estrondo... então não diremos nada, já se vê.

"Mas si, por acaso, elle foi detido no caminho, por um motivo qualquer, si não tiver dado signal de vida, vamos a casa de Eliacim buscar o dinheiro promettido por Cesar Gyrés e safamo-nos depressa, antes que se descubra a verdade.

— Mas... eu nunca poderei provar que foi Fortunio que matei e não Abrahão.

— Não ha nada mais simples! Apezar de ser unicamente com a idéa de o venderes, não tiveste a precaução de trazer o cavallo? Pois ahi tens a prova!... No arção da sella, encontrei um salvo conducto do imperador em nome de Fortunio, que com certeza não se serviu desse papel... Conheço-o bem... odiava muito os seus inimigos. Mas esse salvo conducto ignorado ou esquecido nem por isso demonstra menos, tão claro como o dia, que o cavallo é o de Fortunio.

— Sim... mas era montado por... outro.

— Ha ahi um mysterio que, por emquanto, não posso esclarecer.

— Um mysterio que... póde ser perigoso para nós?

— Talvez... mas só no caso em que o velho Eliacim soubesse que Abrahão montava o cavallo que o principe tinha quando saiu de Spandau.

— E então, eu é que sou accusado de ter morto o dito Abrahão, accusação corroborada pelo fato de ser encontrada em nosso poder a carteira do defunto!... Mas o que está dentro desta maldita carteira que eu te entreguei logo depois... do facto?

— Como estava muito doente, não a abri... vou ver agora.

E dizendo isto, Juana pegou na carteira, que tinha posto debaixo do seu travesseiro improvisado e depois de ter tirado os papeis que estavam dentro, percorreu-os [illegible] com a vista. A' proporção que ia lendo, dizia o conteúdo ao marido:

— Letras de cambio sobre o banco Eliacim... Apresental-as a pagamento seria confessar o assassinio... e depois estão em nome do pobre Abrahão.

ACTOS FUNEBRES

Agradecimento

João Willmann e Maria Pires Willmann, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que lhes levaram o conforto da sua presença ou o sentimento do seu pezame por occasião do fallecimento do seu filhinho GILBERTO, fazem-no por este meio, protestando a todas a sua gratidão mais profunda.

Rio, 8 de abril de 1910.

Alexandre Alves da Costa

Os empregados do Banco do Brazil convidam aos parentes e amigos do fallecido ALEXANDRE ALVES DA COSTA para assistirem, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz da Candelaria, á missa que mandam rezar por alma do mesmo, antecipando seus agradecimentos.

Elvira Santos

Seus parentes e amigos communicam ás pessoas de sua amizade que a missa do trigesimo dia de seu passamento será celebrada na altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas.

CASA NOBREGA — Barbeiro e cabelleiro, com asseio e perfeição, preços commodos; na rua Machado Coelho n. 146, junto ao largo do Estacio de Sá. 22

PEQUENA LAVOURA. A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores. 3352

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis por preços muito barato, na antiga Casa de Confiança rua do Lavradio n. 48, loja. 14

UMA senhora, preparada, deseja obter alumnos de portuguez, francez e musica, por modico preço; na rua Mem de Sá n. 95. 3439

NÃO deve aviar sua receita sem saber o preço, á rua Uruguayana n. 139. 90

Mantimentos — Carne nova $800 feijão $120, $140 ! ! farinha fina litro $120 ! ! arroz mineiro litro, $300, Iguape $400, arroz agulha litro $480 ! ! alcool litro $360 ! assucar de 1ª kilo $400 (para 15 kilos 3$800), banha lata 1$200 ! ! feijão de côr litro $200, lombo mineiro 1$000 ! ! alhos restea 360 ! ! especial manteiga mineira kilo 2$700, lata 1$200 ! ! superior vinho do Rio Grande garrafa $400 ! ! e muitos outros generos por preços muito baratissimos (ver para crer) rua Senador Euzebio n. 158 (Praça 11 de Junho). Manda-se a domicilio, e para as estações da Estrada de Ferro. 3

PAINA de seda, sem caroço e barato; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos. 465

CARTOMANTE perita em cartas, rezas e outros trabalhos; na avenida Passos n. 98, sobrado.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt. 715

BOA cozinha, farta e variada, avulsos a 1$. Vendem-se cartões a 8$. Experimentem ! Manda-se pensões para fóra, reducção para empregado do commercio; rua Sete de Setembro n. 235, proximo ao largo do Rocio e S. Francisco. 613

Belleza Feminina
Use sempre leite ROSA
Casa Luiz Hermanny & C.

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 24.469, desta casa. 587

OFFERECE-SE uma senhora, viuva, portugueza, para lavar e engommar e mais serviços, em casa de pequena familia; na rua Magalhães numero 19-A, Catumby. 694

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula, em qualquer escola superior, á rua do Rosario n. 172, 1º andar. 170

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras habilitadas para camisas, collarinhos, ceroulas, etc., na fabrica á rua Haddock Lobo, 408. Ensinam-se costureiras que tenham pratica de costura.

CONCURSO de Fazenda — Preparam-se candidatos; rua Machado Coelho n. 112. 312

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos *tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra* por processos seguros e sem dôr alguma. *Tratamento especial da blenorrhagia*, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. [illegible], proximo á Cathedral

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, caspas o sabonete mentholado do R. Kanitz. Rua Sete de Setembro 127.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 57, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brazil o meu incomparavel *Tonico Camamú*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. [illegible] rua Sete de Setembro n. 127.

"Depilol" Pizarro — Preparado do pharmaceutico Alfredo Lopes — Premiado nas exposições Nacional de 1908, de S. Luiz de 1904 e de Hygiene de 1909. Registrado, ultima descoberta do seculo XX. Não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada.
Vidro 3$000, pelo correio 4$000, na rua Sete de Setembro n. 81, perto da avenida Central, Hospicio 18, rua dos Andradas 91 e Uruguayana 139, e em todas as boas pharmacias e drogarias. Cuidado com os imitadores.

Gonorrhêas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 141.

MEDICO especialista — (Syphilis, bronchite chronica, males venereos), por mais antigos que sejam, garante a cura; Avenida Mem de Sá [illegible]. De 1 ás 3. 3185

UMA senhora, viuva, com 64 annos, quasi cega, pede aos bons corações um obulo para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Rocamarsky, Bona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 1; na rua General Camara n. 101.

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; [illegible] o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, É UM VINHO QUE DÁ VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.
O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

IMPOTENCIA — Cura-se com as [illegible] de Catinga, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Propósito n. 48. 3294

SABÃO DE Enxofre-Boricado Preparado por Corrêa Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas e eczemas. Os conhecidos clinicos drs. João Canção e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua da Uruguayana n. 37, Andradas n. 96 e Cattete n. 5. Cuidado com as imitações. Um 1$, duzia 10$000.

MLLE. AMBROSINA CARDOSO — Confecções de vestidos e outros trabalhos, preços os mais baratos possivel; rua Machado Coelho [illegible] 43

Não ha hospital no Brasil onde não se faça uso do PURGEN em grande escala.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza geral, 60$000. Professor Maurell Praça Tiradentes, 35.

CALLOS
Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

Cutis ROSEA
SO' COM O LEITE DE ROSA
Nas Perfumarias

RESTAURANT FRANCFORT
Avenida Mem de Sá, n. 22
Cosinha de 1ª ordem.
Gabinetes reservados.
Fornecem-se pensões aos domicilios.
Preços sem competencia.

As graves lesões do systema nervoso e do apparelho cardio-vascular, determinadas pela embriaguez habitual, desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico
GRANADO

Fallencia de Masson & Paes
Compram-se as dividas da firma fallida Masson & Paes; trata-se por especial favor com o dr. J. D. Mianda Mouleno, á rua General Camara 93.

Pharmacia
Vende-se no centro uma, fazendo bom negocio, por motivo de saude de um dos socios. Cartas nesta redacção a J. B.

Cavallo fugido
Fugiu da rua Augusta n. 35 moderno, Santa Thereza, na noite de 7 para 8 do corrente, um cavallo Rosilio de frente aberta, calçado das 4 patas, bonita estampa. Gratifica-se a quem leval-o á rua acima ou delle der informações.

A BOTA FLUMINENSE
FABRICA E DEPOSITO DE CALÇADO PAULISTA
RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 123
CANTO DA AVENIDA PASSOS 123

O proprietario desta tão conhecida casa avisa ao publico que está fazendo uma grande liquidação e chama a attenção para a lista de preços que segue.

Visitem a nossa casa para ver a realidade.

HOMENS	
Botinas fortes a ponto, 5$ e	6$000
Botinas pellica americana 8$ e	10$000
Botinas pellica inteiriça 8$ e	9$000
Botinas de bezerro com botão 6$, 7$ e	10$000
Botinas de bezerro inteiriças 7$000 a	10$000
Botinas amarellas 7$, 9$ e	10$000
Borzeguins de bezerro 8$ a	10$000
Sapatos de verniz 10$ 12$e	13$000
Sapatos de lona branca, 2$500, 4$ e	10$000
Sapatos pellica americana 9$, 10$ e	12$000
Sapatos de kangurú, envernizados, feitos á mão, fitas largas, 15$ a	18$000
Botinas de kangurú, pretas e amarellas, 12$ e	14$000
Botinas de pellica, pretas, feitas á mão, 12$, 16$ 18$, e	20$000
Botinas de pellica, Godiar, 10$ a	12$000
Botas de kangurú envernizado, feitas á mão, 16$, 18$, 20$ e	22$000
Borzeguins de pellica, feitos á mão, 18$, 20, 22$ e	25$000
Botinas de abotoar, pretas e amarellas feitas á mão, 15$, 18$, 20$ e	22$000
Sapatos botas borzeguins, fantasia, 2 cores, 11$, 14$, 18$ e	22$000
Borzeguins de lona branca, 7$500, 12$ e	15$000

SENHORAS	
Sapatos pretos e amarellos de abotoar, 4$500, 5$, 6$ e	10$000
Sapatos de cordão ou pompon, 4$, 5$, 6$, 8$ e	12$000
Sapatos, pello ou pellica branca, 7$ e	8$000
Sapato lona branca 2$500, 3$500, 5$ e	7$500
Botas lona branca 8$, e	10$000
Botas pretas e amarellas 9$000 e	22$000
Borzeguins de pellica americana, 5$ e	6$000
Borzeguins a Luiz XV 15$ e	20$000
Meias botas de elastico, 6$ e	8$000
Ultima novidade, sapatos chaleira, 12$, 15$ e	17$000
Ditos Viuva Alegre, 12$, 15$ e	18$000
Sapatos de verniz, systema americano, 10$ e	12$000

Calçados para creanças desde 1$500 para cima

Chinellas de liga 1$100 e	1$200
» cara de gato	1$500
» pello e belbutina, 2$000, 2$500 e	3$000
» marroquins, 2$200, 4$, e	5$000
» cara de gato, forrados de 1ª	3$500
» liga paulistana	1$200

E muitas outras marcas que deixamos de annunciar por absoluta falta de espaço
VER PARA CRER ! ! !

123 Rua Marechal Floriano Peixoto 123
Canto da Avenida Passos 123
A nossa casa tem tres portas e duas vitrines — Encommendas pelo correio mais 2$ por par
RIO DE JANEIRO

Este importante estabelecimento acha-se outra vez installado no seu antigo edificio, á Avenida Passos n. 57 antigo, hoje 113, onde continuam com o seu antigo systema de negociar — vender barato e servir bem o freguez, como abaixo se verá.

NA CURVA PARA A
Rua Larga de S. Joaquim

Roupas para rapazes por todos os preços, etc., assim como temos muitos outros artigos que não annunciamos por falta de espaço, mas que vendemos tambem por preços baratos. Por aqui já o respeitavel publico póde apreciar os preços baratissimos por que estamos vendendo.

N. B. — Si não tivermos roupa que sirva no freguez fazemol-a sob medida pelos mesmos preços assim como remetteremos amostras para o interior.

35$000 Superiores ternos de sarja e sarjão	40$000 Ricos ternos de superior casemira feitos pelo ultimo figurino.	45$000 Importantissimos ternos de diagonal preto ou azul fazenda de pura lã	35$000 Um bom terno de casemira diversos padrões	25$000 Um elegante terno de brim moderno ultimos padrões
12$000 Uma calça de casemira a escolher no enorme e variado sortimento que possuimos.	10$000 Uma calça de casemira pura lã (saldo)	6$000 Uma superior calça de brim de linho pardo ou de côr.	7$000 Um superior dolman ou paletot de brim de linho pardo ou de côr.	12$000 Um superior dolman e calça e brim branco (as duas peças).
13$000 Um superior paletot de alpaca forrado, côr fixa	10$000 Uma superior calça de sarja	12$000 e 14$000 uma superior calça de diagonal preto ou azul, ultimos padrões.	5$000 Um collete de fustão de linho branco ou de côr	Importante STOCK de calças que vendemos a 3$, 5$ e 8$000.

Gonorrhéa
20 annos de triumpho... ! Milhares de curas !
CURA RADICAL EM 6 DIAS
A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

Acção entre amigos
Que estava para se realizar em 9 do corrente; de um anel com um brilhante e dois rubis, fica transferida para 4 de maio proximo.

SOIS CALVO?
Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, occasionadores da quéda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias. 351

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.
A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os Invisiveis", nesta redacção. 3120

IMPOTENCIA
Cura-se garantidamente com as Gottas Estimulantes do dr. Bettencourt. A' venda em todas as pharmacias. Deposito: Granado & C. Rua Primeiro de Março 14

HOTEL DE HAYA
Lafayette — Minas
No dia 10 do corrente, inaugura-se na cidade de Lafayette (Minas), nas proximidades da Estação, o grande Hotel de Haya. Este magnifico estabelecimento tem acommodações amplas e hygienicas, encontrando ali os srs. viajantes tratamento especial e confortavel. São seus proprietarios os srs. Souza & Gonçalves.

PENSÃO
Fornece-se á mesa, em casa de familia, comida feita com todo o esmero e promptidão, na rua do Hospicio 173, 1º andar.

Sardas, Espinhas e Manchas
Só quem quer terá uma pelle feia, porque a LOÇÃO MYSTERIOSA é infallivel para dar á cutis uma incomparavel belleza. A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10, Alfredo de Carvalho & C. 358

Vende-se
Uma carrocinha nova com licença paga para vender fumos.
Informa-se com o sr. Lino Rangel na Sul America rua do Ouvidor 60.

Commodo
Precisa-se de um em casa de familia séria, para um moço; de 30$ a 35$000.
Cartas a este jornal a Edmont.

A' POPULAR CASA DO PAZ
A' rua Sete de Setembro 193, ant(g) 18
Previne ás suas numerosas freguezas que resolvendo diminuir o grande sortimento de fórmas de palhas de todas as qualidades para senhoras e creanças, assim como todos os artigos para confecção. A contar de hoje, tudo será vendido mais barato 40 % que noutra qualquer casa.

Ninguem mais soffre do estomago
O ELIXIR EUPEPTICO do dr. Banicio, cura radicalmente todas as molestias do estomago, dyspepsias, falta de appetite, etc., Alfredo de Carvalho & Comp., rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 355

M. F.
Resedá

Tailleur por Dames
Empregado em uma das melhores casas do Rio, professor de córte, ensina a cortar por um dos melhores systemas até hoje conhecido, em 20 lições, pelo preço de 150$00; póde leccionar na casa dos pretendentes, desde as 7 ás 11 da noite, tambem corta qualquer molde para costume, mantilhas, etc., a quem o encommende; preço 8$00, cada.
Endereço, na rua da Quitanda n. 6.

LOMBRIGAS
São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.
MARCA REGISTRADA. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

VENDE-SE
Um bom terreno, em Andarahy Grande, rua Paula Brito e travessa do Patrocinio, prompto a construir, com 138 1/2 metros de frente por 44 de fundos, todo murado, tambem se vende em lotes. Para ver e tratar com o sr. Amado, á rua Barão de Mesquita n. 251, esquina da de Paula Brito.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA
O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS
Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.
Unico premiado na Exposição Nacional de 1908
E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toillettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos
Tira a vermilhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira bilides dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.
E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado após o uso deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.
ANTES DE USAR — DEPOIS DE USAR — Dá vista a quem não tem
Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

Loterias da Capital Federal
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45
HOJE A's 3 horas da tarde HOJE
172—10ª
100:000$000 POR 4$800
Sabbado, 14 de maio
192—1ª
Grande e extraordinaria Loteria Federal
COMMEMORATIVA DA LEI AUREA
200:000$000
Preço do bilhete inteiro 100$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 300 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS
Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais teimosos de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o Licor de Colchicina Salicylato de Raphinson, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Bains Brothers & Stevenson Ltd Jeury Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

ESPECIFICOS DA TUBERCULOSE
MARCA REGISTRADA "CAPIVARA"
EMULSÃO, CAPSULAS DE CYTOGENOL e OLEO DE CAPIVARA SIMPLES E CREOSOTADAS DE "MEDEIROS GOMES", são os unicos medicamentos que curam a TUBERCULOSE. Seus effeitos são maravilhosos nas BRONCHITES CHRONICAS E AGUDAS, ASTHMA, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETES e RHEUMATISMO. Faça-se uso antes de fazer uso destes medicamentos e 30 dias depois observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.
Fabrica e deposito RUA DA ALFANDEGA N. 212 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

A SAUDE DA MULHER
Cura as enfermidades das senhoras

Tosse? **BROMIL**

BORO-BORACICA
Cura qualquer **FERIDA**

A Saude da Mulher NA BAHIA
Cidade da Barra
47
Srs. Daudt Lagunilla
Communico-lhes que ha seis annos soffria de graves irregularidades da menstruação e, depois de usar diversos remedios, sem resultado algum, tomei A Saude da Mulher e fiquei radicalmente curada com dois vidros apenas.
Esta communicação não só é um agradecimento, como tambem a satisfacção de desejo: é que todas as minhas companheiras de padecimentos, ao lerem esta carta, saberão, que usando A Saude da Mulher, ficarão inteiramente restabelecidas. — cidade da Barra, 23 de Fevereiro de 1909. — *Bertolina Francisca da Silva.*

O BROMIL NO Rio Grande do Sul
89
Srs. Daudt & Lagunilla
Tenho grande satisfacção em levar ao vosso conhecimento que meu filhinho menor, soffrendo desde o berço de bronchite chronica, após fazer uso de muitos xaropes sem resultado algum, se curou radicalmente com um vidro apenas do vosso maravilhoso Bromil.
E a prova da cura ser radical é que ha dois annos nada mais sentiu de seus antigos males.
E' realmente extraordinario o magnifico Bromil! — Dores de Camaquan, 21 de junho de 1908 — *Adolpho Bander.*

LAGEADO
90
Srs. Daudt & Lagunilla
Attesto que estando constipado e muito atacado do peito, com duas colheres do preparado Bromil, de Vmcês., fiquei completamente bom e assim me tenho conservado, apezar de estar exposto a tal enfermidade, pois na minha edade, 76 annos, é muito frequente. — Lageado, 9 de setembro de 1908 — *Pedro Blauth.*

DEPOSITO:
Laboratorio
DAUDT & LAGUNILLA
Rua Riachuelo 430

Tosse, Catarrhal e Bronchites
A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA', Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 359

Situação
Vende-se uma situação com terras proprias e superiores, com boa casa de vivenda e outra para empregados e uma outra com todos os pertences para fazer farinha, um bom campo cercado, superior agua, e grande pomar de larangeiras, sendo mais de metade enxertos novos e grande quantidade de arvores fructiferas e muitas plantações, muito proximo a tres estradas de ferro, mede de frente da estrada 250 metros e fundos mil e tantos metros, quasi todo vargem. Informa-se na padaria dos srs. Santos & Valerio, largo do Barreto em Nictheroy.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital — 8.000:000$000
Caixa economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890.
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

UM SENHOR
que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade, offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como: tosses, bronchites, tosses convulsas, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, 201 — Rio de Janeiro.

Molestias das Senhoras Esterilização
Medico especialista, com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, tratamento operatorio ou não dos males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 25, rua Floriano, de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consultas gratis.

LIVROS
Acaba de sair á luz e acha-se á venda a preciosissima obra juridica, de grande utilidade pratica

Repertorio Juridico
pelo dr. J. de Sá Albuquerque, contendo toda a legislação, a doutrina, a jurisprudencia dos Tribunaes estaduaes da Republica e do Supremo Tribunal Federal, em ordem alphabetica, de modo a facilitar promptamente a sua consulta. Trabalho de merito incontestavel, o *Repertorio Juridico* vem preencher uma sensivel lacuna; pois, além de trazer até o presente todo o nosso movimento juridico-legislativo, dispensa o manuseante de possuir as leis do Brasil, que custam um dinheiro fabuloso. Um grosso vol., de cerca de 700 paginas, formato grande, enc. em couro, 20$.
Do mesmo autor: «Novissima Lei de Fallencias», 1 vol. cart. 5$; «Testamentos e successões», 1 vol. cart. 3$000; «Letras de Cambio e notas promissorias», 2ª edição, 1 vol. 1$000.

Uma obra notavel
Hans Gross, professor de Direito Penal na Universidade de Graz — GUIA PRATICO PARA A INSTRUCÇÃO DOS PROCESSOS CRIMINAES traduzido por João Alves de Sá, da traducção italiana sobre a IV edição allemã, com additamentos originaes do dr. M. Carrara, professor de Medicina Legal na Universidade de Turim. Um volume, profusamente illustrado, encadernado, 12$000.
Dr. Almeida Nogueira — Marcas industriaes e nome commercial, dois grossos volumes, de cerca de 500 paginas cada um, 30$; Fianças ás Custas, um volume cartonado, 5$000.
Dr. Levindo Ferreira Lopes | Inventarios e Partilhas, com um formulario 2ª edição, 1 volume cartonado, 5$; Demarcação e tapumes, um volume cartonado, 5$000.
Moraes Carvalho, annotado pelo dr. Levindo Ferreira Lopes — Praxe Forense, 1 grosso vol. 3ª edição, 10$000.
Dr. Lacerda de Almeida — Direito das Coisas, 1 vol. enc. 20$000. 2º vol. prestes a sair.
Dr. Souza Lima — Medicina Legal, 3ª edição, 1 grosso vol. enc. 18$.

BREVEMENTE
Paula Baptista — Theoria do Processo Civil, annotado com a nova legislação pelo Dr. Vicente Ferrer, 1 grosso vol. encadernado 15$000.
Dr. Martinho Garcez — Nullidades dos Actos Juridicos, 1 vol. parte geral, enc. 20$, 2º vol. parte especial.
Dr. Bento de Faria — Codigo Commercial, 2ª edição, 1 grosso vol. de mais de 2.000 paginas contendo todas as leis em vigor e todas ellas annotadas. Esta obra fica concluida em junho do corrente anno.
A' venda na Livraria Cruz Coutinho, de J. Ribeiro dos Santos, (editor). Remessas e catalogo franco de porte do Correio. Rua de S. José ns. 82-84.

Exmas.
Querem formas de todas as qualidades de palhas modernas, modelos o que ha de mais modernos ?!! Só na popular Casa do Paz, Rua 7 de Setembro 193, moderno.

CASA DE CAMPO
Vende-se uma, no logar mais salubre da Fabrica das Chitas, com muito terreno, abundancia de boa agua; para tratar na mesma, á rua do Bom Pastor n. 24.

Impureza do sangue
Syphilis e Rheumatismo
O melhor preparado para esses terriveis males é o ROB DE SUMMA SALSADO, do Alfredo de Carvalho & C. Os melhores attestados das summidades medicas do Brasil. A' venda em todas as drogarias e no deposito geral á rua Primeiro de Março n. 10. 355

AS Capas de borracha
DE
HENRIQUE SCHAYE'
são superiores ás estrangeiras e mais bem aperfeiçoadas
A PRIMEIRA FABRICA NO BRASIL
FORNECEDORA DO MINISTERIO DA MARINHA BRASILEIRA
Fazem-se roupas para mergulhadores
Grande premio na Exposição Nacional de 1908
Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos e Borracha, Henrique Schayé, Avenida Central n. 17 — Rio de Janeiro.
Telephone 762

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pais e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Matosinhos n. 14, antigo 16, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru. Esta caridosa redacção prestase a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

FAZENDA
Vende-se uma denominada Travessão, no municipio da Parahyba do Sul, com 158 1/2 alqueires geometricos, sendo 113 1/2 alqueires em pastos, 15 alqueires em lavoura de café e 30 alqueires em matta e capoeiras, fica distante da estação da Serraria 1 1/2 legua e de Piraceira 1 legua, com engenho de café e canna, movido por boa aguada natural, 2 moinhos para moer fubá, casa regular para morada e tulhas para guardar mantimentos, propria para uma boa fazenda de criar.
Vende-se barato porque quer retirar-se da lavoura, por motivo de doença. Para ver e tratar na mesma com o proprietario Antonio Barroso Pereira Junior — Correspondencia Serraria, Estado de Minas. 11

Leilão de penhores
EM 19 DO CORRENTE
Guimarães & Sanseverino
5, Travessa do Theatro, 5
Das cautelas vencidas
Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

COMMUNICAÇÃO
O cirurgião-dentista J. Miralhão Trovão communica ás pessoas de suas relações e clientes que mudou seu consultorio dentario para a rua Escobar 12, S. Christovão.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE - Sabbado, 9 de abril - HOJE

Assombroso acontecimento da época !!

Unico successo do dia !!!

Importante funcção, na qual se farão executar na primeira parte do programma os excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte far-se-á representar mais uma vez, A PEDIDO, a farça dramatica-fantastica, em 1 prologo e 3 quadros

A Princeza Crystal

Baseada sobre um conto em francez com o mesmo titulo, por BENJAMIN DE OLIVEIRA, e musica de I. DE ALMEIDA.

Titulos dos quadros — Prologo. A caça dos condemnados—1º quadro. A nodoa de sangue—2º quadro. A sentença do terror, 3º quadro. A conciliação das fadas.

Terminará esta farça com uma deslumbrante APOTHEOSE.

O espectaculo principiará ás 8 horas.

AMANHÃ — Grande espectaculo !

Os bilhetes á venda na bilheteria do CIRCO, das 10 horas do dia em deante.

CINEMA-THEATRO

Rua Visconde do Rio Branco 53

Operador e electricista, F. J. de Oliveira. Maestro, L. M. Corrêa.

Empreza CORREA & C.

HOJE-Novo programma-HOJE

PRIMEIRA PARTE

Os dois encontros — Scena comica ultima novidade de Pathé

SEGUNDA PARTE

—«Pobre mãe»—

Sentimental drama de Cines.

TERCEIRA PARTE

Quando ha para dois

Hilariante fita comica ultima novidade.

QUARTA PARTE

A filha do curandeiro

Maravilhoso drama de assumpto commovente e bella interpretação.

QUINTA PARTE

A Lenda de Orpheu — Explendida magica colorida com bellissimos scenarios e fino enredo.

SEXTA PARTE

Uma conquista

Fantasia comica de mr. Charles Decroix interpretada por Max Linder.

NO PALCO

Continuos triumphos do encyclopedico Esteves nas suas cançonetas e transformações, magicas, monologos etc., etc.

Todos os dias novidades pelo incansavel

ESTEVES

CINEMA ODEON

HOJE—Artistico programma novo—HOJE

PRODUCÇÃO DA CASA GAUMONT

6 BELLAS FITAS — 6 NOVIDADES 6

Incubadora artificial

DEPOIS DA OBRA CONCLUIDA

Quem com ferro fere, com ferro será ferido

ORIGINAL AGENCIA DE INFORMAÇÕES

HEROISMO — DE — UMA MENINA

ROMANCE DE UM JOVEN DIPLOMATA

6 BELLAS FITAS — 6 FITAS ARTISTICAS

CINEMATOGRAPHO PARIS

50—PRAÇA TIRADENTES—50—EMPREZA PINTO, PEREIRA & C.

Sublime programma organizado com as ultimas novidades dos fabricantes Biograph, Pathé & &

HOJE — Indiscutivel successo — HOJE

Matinée á 1 hora e meia da tarde

Soirée ás 6 e meia da noite

1ª parte — A herança do tio — Aventuras comicas de um herdeiro de pouca sorte. Scenas de grande hilaridade.

2ª parte — Sonho de arte — Bellissima fita colorida de assumpto interessante dando-nos a idéa de uma chimera encantadora.

3ª parte — O ajuste de contas — Grandiosa novidade da fabrica BIOGRAPH. A empreza do cinema PARIS é a unica que possue este grandioso film americano, que constitue o CLOU deste programma.

4ª parte — O cabide — Scenas comicas de uma originalidade sensacional. Novidade da fabrica Pathé.

5ª parte — A recem-casada — Linda comedia da acreditada fabrica Americana Biograph. Verdadeiro mimo de arte e naturalidade.

6ª parte — A filha do curandeiro — Soberbo drama de enredo commovente. Primorosa representação e encenação artistica da casa Pathé Frères.

7ª parte — A inspiração — Hilariante fita comica. Successo garantido da galhofa.

Na matinée este artistico programma, será augmentado com a grandiosa fita

A Bella Moleira

Terça-feira—Fará parte uma das mais bellas fitas da Serie d'arte de Pathé Frères

Amai-vos uns aos outros

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

(Tournée de l'Amérique du Sud)

Teleph. 394 — RUA LUIZ GAMA, 10

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

SUCCESSO DAS ESTRÉAS DE HONTEM

Melle. Demarly e Berthy Renaud

cantoras [illegible]

Grus Brown

festejado dansarino e cantor inglez

Exito! Successo!

— DE —

DE LES RITCHIÈS

celebres cyclistas comicos

LA BELLA OTERITA

dansarina hespanhola

VENTURINI

celebre hespanhola

LES BRADHSAW

hilariantes acrobatas comicos

e de toda a TROUPE

Amanhã — Matinée familiar

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA DRAMATICA

Direcção do actor Francisco de Mesquita

HOJE-Sabbado 9 de abril-HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

em beneficio da SOCIEDADE MUSICAL ARTISTAS AMANTES DA ARTE

Representar-se-ha o magnifico drama em 5 actos, baseado sobre a vida do famoso salteador do Norte de Portugal

JOSÉ DO TELHADO

Tomam parte os artistas: Francisco de Mesquita, Henrique Machado, José Silveira, Linhares, Eduardo Pereira, Baptista, Alvaro, João Silva, Aronca, Antonio Barbosa, Juvenal, D. Judith Rodrigues, D. Adelaide Silveira, D. Marinha e D. M. Corrêa.

Salteadores, creados e cabos de policia

A's 8 1/2 da noite

A banda de musica da sociedade beneficiada abrilhantará a festa tocando nos intervallos

O PEQUENO RESTO DE BILHETES NA BILHETERIA DO THEATRO

THEATRO APOLLO — Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

HOJE EXITO COMPLETO HOJE

A representação da notavel opereta em 4 actos de V. LEON, traducção de Accacio Antunes, musica de Leo Fall

A

Divorciada

Primoroso desempenho. Brilhante mise-en-scène

AMANHÃ: matinée e noite — A DIVORCIADA — Para a 8ª recita de assignatura annuncia-se desde já a réprise da popularissima revista de grande espectaculo, que tão grande exito obteve na epoca finda: A. B. C.

Cinematographo Sant'Anna

Unico falante

40 e 42, Rua de Sant'Anna, 40 e 42

Proprietario—J. CRUZ JUNIOR—Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite—Matinées aos domingos e dias santos.

1ª parte — PRIMEIRA MICAREME DE 1910 EM PARIS — Scena natural.

2ª parte — DOTA-SE UMA CREANÇA — Scena sentimental.

3ª parte — SANTIAGO AFORTUNADO — Comedia. Biograph.

4ª parte — FARÇA DE UM DEPUTADO — Scena comica falante.

5ª parte — O CRIADO E O TUTOR — Film d'arte da Italia

6ª parte — No palco — Importante representação do grande tenor portuguez Evaristo Fernandes.

Todos ao Cinema Sant'Anna.

Cadeiras de 1ª, 1$ — Ditas de 2ª, $500.

Segunda-feira — O importante film artistico, em que será exhibido, com todo o capricho e esmero e superior lavor de arte da conceituada fabrica americana Vitagraph, o esplendido romance da lavra do immortal escriptor francez Victor Hugo

Os miseraveis

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

PARQUE FLUMINENSE

Praça Duque de Caxias 19

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sabbado, 9 — HOJE

Grande funcção de Cinematographo, Patinação e outras varias diversões

Programma do Cinema

6 - IMPORTANTES FITAS - 6

Absolutas novidades de PATHÉ FRERES

1 Os dois encontros — Fita comica de desopilante hilaridade, cheia de situações comicas e imprevistas.—2 A bella moleira—Engraçadissimas aventuras de um valdevinos, justificantes do velho rifão: «Quem vae ao moinho enfarinha-se» —3 A inspiração—Si Sustenido, invadido pelo santo furor da inspiração melodica, não se conforma com os maviosos concertos de violão, phonographos, etc. dos visinhos, e corre a distruil-os, comicidade extraordinaria — 4 A fuga de um truão—Episodio dramatico dos tempos de Luiz XI, do celebre escriptor Michel Carré M A., interpretada pelos artistas Henry Baur, André Besson e mme Lukad —5 O Inconsciente—Scena de um empolgante dramaticismo e commoventissima, ideada e representada pelo celebre autor A. Baur. — 6 O de Tortatoucinho—Charlatanismo e comicissima scena interpretada pelos artistas mlles Lary e Lange e mr Arui

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

154 — AVENIDA CENTRAL — 154

—CINEMA FAMILIAR—

O maior e mais arejado salão desta capital

Projecções firmes e nitidissimas

HOJE — Sessões continuas — HOJE

Soberbo e interessantissimo programma de absoluta novidade.

SEIS importantes fitas novas SEIS

1ª parte — O cabide — Fita de uma comicidade sem par. Aventuras de um caixeiro «pão d'agua».

2ª parte — Juramento de principe — Emocionante film de arte, extrahido das aventuras de um novo principe.

3ª parte — A herança do tio — Travessuras de um sobrinho que procura com artimanha ser herdeiro do rico tio.

4ª parte — Sonho de arte — Film de arte colorido. Scena de G. Velle, interpretada pelos artistas Granier Vandemma e Dumont. Soberbo e fantastico film de arte.

5ª parte — A filha do curandeiro — Esplendida e sentimental fita. O amor tudo vence

6ª parte — Quando ha para dois — Comicissima fita, cheia de peripecias, provocadas pela cornaheira do coronel.

Bar e buffet de primeira ordem.

Sorvetes e refrescos